Diretor-responsável durante
o impedimento de
Hélio Fernandes:
Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.326

Rio de Janeiro (GB), têrça-feira, 25-7-1967

Negros passam à rebelião nos EUA

(PÁGINA 6)

Associação Interamericana de Imprensa afirma:

SEGREGAÇÃO DE HÉLIO FAZ VOLTAR À DITADURA

Instituto dos Advogados condena o confinamento

O Instituto dos Advogados Brasileiros rejeitou a decisão do ministro da Justiça, confinando Hélio Fernandes, em documento aprovado ontem, por sua assembléia extraordinária. Reconhece que os Atos Institucionais não estão mais em vigor e que a medida foi inconstitucional. O advogado Henrique Fróes, um dos que acompanharam o parecer do relator, afirma ter havido "plena incompatibilidade" entre a portaria ministerial e as leis vigentes no país a partir da Constituição de 24 de janeiro dêste ano. – (Leia na página 8)

Sobral: Militarismo derrotou poder civil

O professor Sobral Pinto enviou telegrama ao ministro Gama e Silva, em que protesta contra o confinamento do diretor da TRIBUNA, afirmando: "O poder civil acaba de capitular ante a arrogância do militarismo". Denuncia que essa capitulação foi "expressa por elementos indisciplinados das Fôrças Armadas que exigiram a aplicação do texto dos Atos Institucionais e Complementares, revogados pela Constituição". – (Leia na pág. 3)

A Associação Interamericana de Imprensa, por seu presidente, sr. Júlio de Mesquita Filho, condenou a segregação de Hélio Fernandes como uma medida que faz voltar aos tempos da ditadura. Referindo-se à decisão do ministro da Justiça, afirma que tem "um caráter que repugna não apenas o sentimento nacional, mas ao próprio espírito do Direito Criminal". O documento, distribuído pelas agências internacionais para todo o mundo, adverte que o ministro "preferiu, em pleno regime constitucional, ir buscar na legislação promulgada durante o período revolucionário justificativa legal para a punição de Hélio Fernandes", fazendo, com isso, "reviver uma instituição de há muito banida da nossa legislação, isto é, o degrêdo". Diz ainda, referindo-se ao ministro: "Não se lembrou S. Exa., ao optar por semelhante solução, de que nos fazia voltar com ela aos tempos em que os governos, divorciados da opinião nacional, enviavam para aquêle longínquo presídio quantos infringissem o que em nossas leis havia de menos compatível com a nossa civilização" – (Página 2)

Movimento de solidariedade a Hélio já está em todo País

(PÁGINAS 2, 3 e 5)

Congresso enviará comissão à Ilha para ver as condições

(PÁGINA 3)

Repercussão internacional do Hélio leva chanceler a Costa

(DIPLOMACIA, PÁGINA 4)

MILITARES

Cabeça fria muda opinião militar: Hélio

ELMO LINS

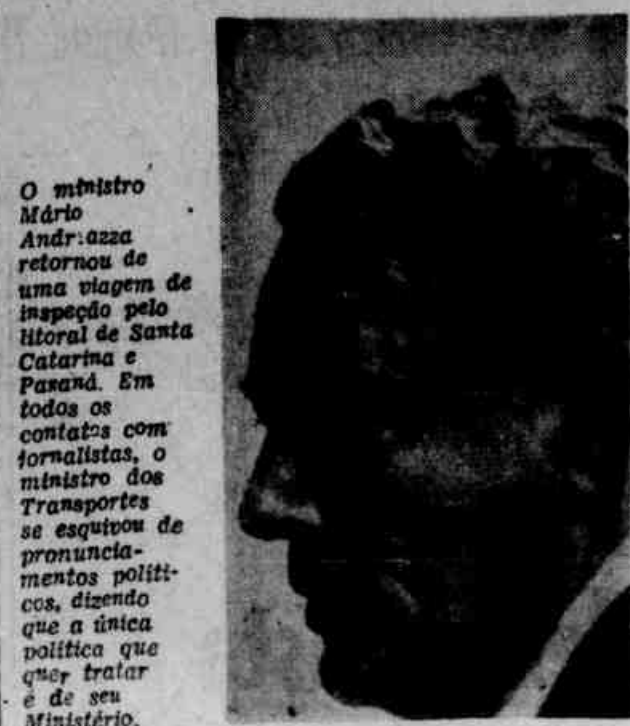
Passados os primeiros dias do lamentável episódio Hélio Fernandes, que terminou com seu confinamento em Fernando de Noronha — com o qual, diga-se de passagem, não concordamos em hipótese alguma — muitos oficiais, agora de "cabeça fria", examinam, imparcialmente, as implicações e conseqüências do ato do ministro da Justiça, que teria contado com o apoio maciço das Fôrças Armadas em um momento de intensa perturbação emocional, na vigília do Clube Militar. O govêrno de "seu" Artur vinha ganhando popularidade. Não lançou mão dos instrumentos dos Atos Institucionais, Complementares e da própria Constituição para pressionar ou fazer prevalecer sua vontade, contra quem quer que seja. Sem dúvida era um govêrno que caminhava tranqüila e serenamente ante a indiferença, expectativa e mesmo o apoio de muitos. Em verdade, muitas de suas medidas repercutiram favoràvelmente na opinião pública. Aos poucos, "seu" Artur vinha quebrando arestas e dissipando incompreensões em diversas áreas, quer civis ou militares. Repetimos, um govêrno calmo e tranqüilo em que sua popularidade e inegável magnetismo pessoal, vinham ganhando terreno a olhos vistos. Mas, surgiu o episódio Hélio Fernandes.

Hélio está confinado. Os protestos primeiramente débeis, agora, já são mais vigorosos e, não tenham dúvidas os senhores oficiais, irão crescendo sempre. Pois muito bem: A quem interessa a confusão, a intranqüilidade que já se observa no país? A quem? A "seu" Artur e a seu govêrno? Não. Absolutamente, não. Para onde iremos, se persistirem alguns elementos ainda exaltados em alimentar a fogueira? Portanto, "cabeça fria", senhores oficiais e vamos tratar de encontrar uma fórmula honrosa e justa para sanar os efeitos — para cuja gravidade muitos ainda não atentaram — do confinamento de Hélio Fernandes, o jornalista que, quer queiram quer não, formou sempre na primeira fila dos autênticos revolucionários do país, e que, talvez, tenha sido o mais injustiçado pela Revolução a que tanto ajudou. A memória é fraca e é sempre bom reavivá-la. Hélio ganhou no Supremo Tribunal Federal o direito de disputar uma cadeira de deputado pela Guanabara. A decisão do Supremo foi às 14,30 horas. Pouco mais de duas horas depois, o então presidente da República, cassou seus direitos políticos, por motivos não explicados até hoje à Nação brasileira.

RAPÔSO

Muito brevemente a verdade sôbre o encontro dos coronéis com o ministro Delfim Neto virá à tona. Certos "pequeninos detalhes" do famoso encontro que tanto irritou a "seu" Artur serão conhecidos e, então, o presidente Costa e Silva ficará, finalmente, a par de tôda a verdade dos fatos que redundaram no afastamento do SNI de um oficial brilhante sob todos os aspectos, homem de uma integridade a tôda prova e que teve atuação das mais destacadas no movimento militar de março de 1964, quando, pràticamente sòzinho, resolveu a situação militar em Uruguaiana, no Rio Grande do Sul, onde servia. Para os que conhecem o coronel Amerino Rapôso, todo o esclarecimento será desnecessário. A maioria dos oficiais das Fôrças Armadas está consciente de sua reta e digna atitude no lamentável episódio em que o ministro da Fazenda ficou irremediàvelmente perdido ao dar explicações destorcidas e que não correspondiam, exatamente, à verdade. O coronel Amerindo Rapôso jamais foi apresentado ao ministro Delfim Neto em qualquer restaurante da cidade e o conheceu, pela primeira vez, quando Delfim, acompanhado de dois assessôres, bateu às portas de sua honrada casa, para um encontro que nem Rapôso nem seus colegas de farda jamais solicitaram. A verdade, às vêzes, custa a aparecer mas, sempre, surge, para finalmente colocar as coisas em seus devidos têrmos e proporções.

CONFERÊNCIA

A pedido do presidente da FIESP — Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo — o ministro Hélio Beltrão fará uma conferência na capital paulista, sob o tema "As diretrizes gerais do Govêrno e o programa estratégico", no próximo dia 27. Hélio, mais uma vez, certamente, saberá expressar com objetividade e franqueza as diretrizes do govêrno de "seu" Artur, como já o fêz tantas vêzes com êxito, anteriormente.

O ministro Mário Andreazza retornou de uma viagem de inspeção pelo litoral de Santa Catarina e Paraná. Em todos os contatos com jornalistas, o ministro dos Transportes se esquivou de pronunciamentos políticos, dizendo que a única política que quer tratar é de seu Ministério.

AII diz que Gama fêz País voltar à época da ditadura

A Associação Interamericana de Imprensa, através de nota oficial, subscrita ontem pelo seu presidente, jornalista Júlio de Mesquita Filho, condenou o confinamento de Hélio Fernandes em Fernando de Noronha, porque é uma medida que faz voltar "aos tempos em que os governos divorciados da opinião nacional enviavam para aquêle longínquo presídio quantos infringissem o que em nossas leis havia de menos compatível com a civilização".

Diz mais a nota que a pena tem a agravante de emprestar à determinação do ministro Gama e Silva "um caráter que repugna não apenas o sentimento nacional, mas ao próprio espírito do Direito Criminal pátrio por fazer reviver uma instituição de há muito banida da nossa legislação, isto é, o DEGRÊDO". A nota oficial da AII é a seguinte:

"Como presidente da Associação Interamericana de Imprensa não podíamos deixar de acompanhar todos quantos viram no gesto do sr. Hélio Fernandes dirigindo a mais soes de tôdas as verrinas à personalidade daquele cujo desaparecimento não foi apenas lamentado pelos seus compatriotas, mas por todo o mundo democrático, uma manifestação de profundo desrespeito ao que a profissão de jornalista tem de mais belo e elevado. É de tal ordem abjurgatória daquele cujas atitudes de há muito vinham provocando um sentimento de repulsa entre todos os colegas de profissão que não era de esperar senão que, no cumprimento do seu dever, agisse o Govêrno de forma a desagravar a memória do grande morto e a própria dignidade da Nação. É dizer, portanto, que ao sabermos estar cogitando o Govêrno de aplicar ao caso as sanções legais cabíveis, longe estávamos de imaginar que seríamos obrigados, no desempenho das altas funções a que os nossos colegas de todo o continente nos elevaram, a opor restrições à maneira pela qual decidiu o sr. ministro da Justiça punir o indigitado réu".

OUTRO CAMINHO

Diz mais a nota: "A questão suscitada pela atitude do sr. Hélio Fernandes não suscitava qualquer espécie de dificuldade. Ante as características de que se revestiu o fato delituoso, um único caminho se oferecia ao ministro Gama e Silva: a apresentação de quem o havia cometido aos tribunais. Estamos, segundo o afirma todos os dias o sr. presidente da República, em pleno regime da Lei, e dentro dela só uma decisão poderia ter tomado aquêle que tem por missão principal respeitá-la. Não foi, entretanto, essa a atitude e deliberação a que chegou S. Exa. Em vez de capitular o delito entre os que a Lei de Imprensa discrimina, optou S. Exa fazer incidir sôbre o faltoso a alínea "C" do item IV, do Artigo 2.º do Ato Complementar n.º 1, de 27 do mesmo mês e ano. Quer dizer que preferiu S. Exa., em pleno regime constitucional, ir buscar na legislação promulgada durante o período revolucionário aberto com o 31 de março de 1964 — período encerrado (era, pelo menos, o que imaginava o País) a 15 de março dêste ano —, justificativa legal para a punição do sr. Hélio Fernandes. E com a agravante de lhe impor a pena de confinamento, a ser cumprida na Ilha de Fernando de Noronha. E é o que vem emprestar à determinação de S. Exa. um caráter que repugna não apenas o sentimento nacional, mas ao próprio espírito do Direito Criminal pátrio, por fazer reviver uma instituição de há muito banida de nossa legislação, isto é, o DEGRÊDO.

OPÇÃO

Finaliza o sr. Júlio de Mesquita Filho: "Não se lembrou S. Exa., ao optar por semelhante solução, de que nos fazia voltar com ela aos tempos em que os governos divorciados da opinião nacional enviavam para aquêle longínquo presídio quantos infringissem o que em nossas leis havia de menos compatível com a civilização. Estamos saindo apenas de um regime de fôrça. Por isso mesmo, o que esperávamos do sr. ministro da Justiça é que, para preservar as instituições atuais da pecha de autoritarismo, se limitasse a cumprir estritamente o seu dever, entregando o faltoso ao fôro competente. Sabemos, perfeitamente, que o ato cometido por êste se enquadra na Lei de Segurança Nacional, mas, diante do indisfarçável conflito existente entre o texto dessa Lei e o capítulo da Constituição que trata dos direitos e garantias individuais, é de tôda a evidência, e sobretudo para um jurista como o professor Gama e Silva, que a solução da delicada questão estaria muito mais na aplicação da Lei de Imprensa do que em qualquer outro recurso legal".

Cândido diz que medida é ilegal

O ex-ministro da Justiça, professor Cândido de Oliveira Neto, referindo-se à medida de confinamento impôsto ao diretor da TRIBUNA, pelo ministro da Justiça, declarou:

"O ato do ministro Gama e Silva é de absoluta ilegalidade. O ato político não prevalece para violar os direitos e a liberdade do cidadão. É tão certo conseguir a liberdade de Hélio Fernandes que, inclusive, o jornalista poderá acionar a União por perdas e danos morais e materiais".

O dr. Raul Lins e Silva, que afirmou estar do lado do professor Sobral Pinto, nessa questão, disse: "Defendo, intransigentemente, a legalidade, hoje, como ontem. Estou do lado de Sobral Pinto e de outros advogados que têm lutado pela defesa das liberdades públicas e pelos direitos do cidadão".

Banimento desmascarou a farsa

BRASÍLIA (Sucursal) — O funcionário público Asor Gigliotti, disse que "a violentação dos direitos do sr. Hélio Fernandes, assegurada por decisão memorável do juiz Hamilton Leal, trouxe à opinião pública do país a certeza da "fachada democrática" com a qual se apresentam os governos de após-Revolução".

Afirmou que "procuram esconder um regime de fôrça imposto por esta mesma Revolução", adiantando que "de encontro com a decisão da Justiça se agiganta um "finado" Ato Institucional que agora é aplicado contra o jornalista Hélio Fernandes, cujos direitos de expressão são cerceados da maneira mais violenta possível, pontificado pelo seu confinamento".

Frisou que "a Nação estarrecida entre o passamento de um ex-presidente e a violência decorrente dêste evento, através de privação de direitos políticos até à violência física praticada por oficiais de patente contra populares, na própria necropole onde estavam sendo exumados os restos mortais do marechal Castelo Branco".

"Infelizmente — prosseguiu — o jornalista Hélio Fernandes foi exilado por expressar sua opinião sôbre aquêle que só teve de favorável a um seu julgamento para a História, a sua morte súbita e violenta".

Glênio vê atentado à liberdade

BRASÍLIA (Sucursal) — O deputado Glênio Martins, da bancada federal do MDB do Estado do Rio, disse que o confinamento do jornalista Hélio Fernandes "é um verdadeiro atentado contra as liberdades democráticas a medida tomada pelo ministro da Justiça contra o jornalista Hélio Fernandes".

Acha que esta iniciativa "deve ter partido de assessôres do Govêrno, que esperavam recuperar uma eventual crise, através de concessões a grupos radicais, em detrimento de preceitos constitucionais".

Sente que "é preciso que os grupos exaltados tenham conhecimento de que a liberdade de pensamento não é uma concessão, mas um direito a que o povo brasileiro já se habituou e não está disposto a abrir mão em nenhuma circunstância".

A propósito, o parlamentar continua dizendo que "vale lembrar uma sentença do saudoso Otávio Mangabeira, quando afirmava que as tiranias passam e os tiranos caem. E todos nós sabemos — e isto é mesmo — o próprio marechal Costa e Silva já afirmou não ter vocação para ditador".

Abranches: Habeas livrará Hélio

BRASÍLIA (Sucursal) — "A medida de confinamento do jornalista Hélio Fernandes é ilegal, e o Govêrno exorbitou, pois, ao meu ver, êsses "Atos" foram revisados pela Constituição de 1967, sendo viável a sua liberdade por intermédio de habeas-corpus" — disse o professor Figueiredo de Abranches, da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Brasília, ex-presidente da Ordem dos Advogados, ex-juiz eleitoral e considerado um dos maiores juristas da Capital da República.

Edna luta agora para aumentar os mestres primários

A deputada Edna Lott disse que só falta agora ser resolvido o problema salarial das professôras do ensino primário da Guanabara, e que recebeu informações da Secretaria de Educação, segundo as quais já no próximo pagamento os professôres do ensino médio, contratados, receberão o aumento de 13,5 por cento que lhes era devido pelo Estado.

Mesmo reconhecendo que o aumento que receberá a classe é dos mais baixos e quase não dá para nada a parlamentar, que é também professôra do ensino médio acentuou que agora os contratados receberão a mesma coisa que estão recebendo os seus colegas efetivos, "tendo sido, portanto, corrigida a anomalia salarial que existia".

INJUSTIÇA

A sra. Edna Lott explicou que o problema salarial dos professôres contratados do ensino médio já está resolvido, apesar do aumento ser dos mais irrisórios, pois agora os salários estão equiparados aos de seus colegas efetivos e a injustiça que havia desde do ano passado, foi sanada.

"Agora vamos partir com tôdas as nossas fôrças para as reivindicações salariais das professôras primárias da Guanabara, que estão debandando para outros empregos mais rendosos e colocando em risco o ensino das crianças nas escolas públicas pela falta de quem lhes ensine. Vou aguardar a chegada do Secretário de Administração, sr. Alvaro Americano, da Europa, para manter nova conversa com êle e saber se realmente no início do ano sairá o aumento da classe, conforme promessa que me fêz antes de viajar".

A sra. Edna Lott acentuou que a situação das professôras primárias é insustentável devido ao baixo salário que recebem, "o que está causando uma verdadeira evasão de professôras para outros empregos que lhes possibilitam viver com mais dignidade".

Aguiar diz que instabilidade provoca crises

Desprezando qualquer choque de opiniões que possam provocar suas palavras, o superintendente da Estrada de Ferro Leopoldina, engenheiro Paulo Flôres de Aguiar, declarou em Cataguazes, Minas Gerais, que o maior responsável pela situação atual de "nossas ferrovias, é a instabilidade de seus administradores".

Apenas não concordamos com a discriminação feita na distribuição de atenções e de recursos, porque êsse procedimento chega a gerar a idéia de que o transporte ferroviário está ultrapassado".

Prêso reclama porque só pode ler um jornal

Os presos políticos que estão recolhidos no 4.º Esquadrão Mecanizado, em Juiz de Fora, sede da 4.ª Região Militar, revoltados porque não podem ler um determinado vespertino da Guanabara, que espelha os ideais da Revolução, queixaram-se ao comandante da guarnição.

Os queixosos lamentaram na ocasião do encontro com o comandante, a discriminação que está havendo, fazendo um apêlo para que dê liberdade aos presos políticos de lerem os demais jornais, a fim de se inteirarem dos acontecimentos gerais que ocorrem no País.

Acrescentaram que, enquanto perdurar "esta imposição antidemocrática, decidimos continuar a não ler jornal, até que nos seja possível adquirir aquêle de nossa preferência".

Frisaram que, diante da recusa de ler o vespertino em questão, foram obrigados, perante dois oficiais e um sargento escrivão, assinar um "Têrmo de Declaração" no qual confirmaram a recusa de ler o vespertino, enquanto não lhes dessem liberdade para comprar os demais jornais da Guanabara e mesmo de Minas Gerais.

Afirmaram que "não é do nosso conhecimento que o nosso Exército faça discriminação entre os jornais brasileiros", alegando para isso, que dois dos queixosos pertenceram à ativa do Exército por mais de 17 anos e nunca presenciaram nos quartéis em que serviram, tal procedimento".

Osório quer apoio do Govêrno no setor privado

O sr. Antônio Carlos Amaral Osório, presidente da Associação Comercial do Rio e da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, disse, ontem, que o Plano de Govêrno apresentado pelo ministro Hélio Beltrão e aprovado pelo presidente Costa e Silva veio demonstrar a necessidade de se apoiar o setor privado.

O presidente da Associação Comercial, que passou 45 dias na Europa, regressando na semana passada, acentuou: "É muito agradável constatar, ao voltar que no meio empresarial há um consenso de opiniões favoráveis ao trabalho executado por êste Govêrno no campo econômico-financeiro".

RETOMADA

— Encontro no setor da produção — continuou — senão uma euforia, o que seria de certo modo a prejudicial, uma convicção de que já retomamos o ritmo de produção desejada pelos meios empresariais. No setor do comércio, da mesma forma, não há queixumes; as vendas, de um modo geral, estão boas. Para complementar êste quadro, esperamos que a apresentação do Plano Agrícola, chamado Carta de Brasília, venha a oferecer ao meio rural condições de se colocar em posição estável e contínua.

Estimou que o Govêrno propicie a formação de uma engrenagem Comércio-Indústria-Lavoura que permita a constatação, "já ao fim dêste ano, de que o desenvolvimento harmônico do nosso país não é mais uma promessa, mas uma realidade positiva e objetiva".

POLÍTICA DE BRASÍLIA

DILSON RIBEIRO

Costa mandará à Câmara projeto de monopólio dos seguros

Sem dúvida alguma, o sr. Jarbas Passarinho lavrou um tento e o govêrno deu um passo à frente em defesa dos interêsses nacionais. No próximo dia 31 o marechal Costa e Silva enviará ao Congresso Nacional uma mensagem, em que propõe a adoção do monopólio estatal para os seguros de acidentes do trabalho. O ministro do Trabalho entregou ontem ao presidente da República a minuta do anteprojeto, que foi elaborado por uma equipe de técnicos, depois de minuciosos estudos. Todos os ângulos do problema foram equacionados, prevalecendo a tese defendida pela própria oposição e por alguns setores da imprensa, cuja liderança indiscutível coube ao jornalista Hélio Fernandes, ora confinado na Ilha de Fernando de Noronha. O Congresso terá um prazo de 40 dias para a apreciação da matéria, que, em seguida, retornará ao Palácio do Planalto, transformando-se em lei. Tudo indica que não haverá dificuldades na área do Legislativo, pois o monopólio dos seguros é preceito estatutário do MDB e a ARENA não tem outra alternativa senão apoiá-lo, em obediência aos escalões superiores.

●

No anteprojeto de autoria do Ministério do Trabalho figuram, entre outros dispositivos, a extinção do pagamento das indenizações (que será substituído pela manutenção do salário, quando o empregado sofrer algum acidente), a extensão do seguro de casa para o trabalho e vice-versa e a reabilitação profissional, que permite recuperar o empregado, sem prejudicá-lo, nos casos de incapacidade física temporária.

●

Em declarações à imprensa, o sr. Jarbas Passarinho esclareceu — momentos após o seu encontro de ontem com o marechal Costa e Silva — que o Instituto Nacional de Previdência Social está em condições de atender às exigências do monopólio estatal dos seguros, dispondo de uma rêde de hospitais e ambulatórios em todo o país, inclusive inúmeras organizações de assistência médica, que lhe prestam serviços através de convênios.

●

Fazendo-se acompanhar do ministro Costa Cavalcânti e de várias outras autoridades, o marechal Costa e Silva vai receber em Itabira — Minas Gerais — a medalha de ouro comemorativa do vigésimo-quinto aniversário de fundação da Companhia Vale do Rio Doce. O presidente da República pretende, na oportunidade, fazer uma inspeção às instalações da emprêsa e colhêr informações mais detalhadas de suas atividades.

●

O Ministério das Minas e Energia já assinou convênio com a CODEBRAS para a construção do seu edifício-sede em Brasília, que está orçado em seis milhões de cruzeiros novos. As despesas serão cobertas pelo Conselho Nacional do Petróleo, em sua maioria, e outros órgãos subordinados àquela Pasta se encarregarão do restante.

RÁPIDAS

Teve início ontem o IV Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária, com uma sessão solene no plenário da Câmara dos Deputados. ● Um grupo de professôres da Universidade de Stanford, acompanhado do sr. Herbert Okun, encarregado de Negócios da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, foi recebido pelo marechal Costa e Silva, no Palácio do Planalto. Os professôres já escreveram vários artigos sôbre o interior brasileiro na revista "National Geographic". ● Itaboraí, cidade fluminense, terá a primeira estação terrena para telecomunicações via satélites artificiais do Brasil. A estação ocupará uma área de 950.600 metros quadrados e contará com uma antena de 90 pés de diâmetro, com capacidade inicial para sessenta canais telefônicos, podendo operar com satélites síncronos, semi-estacionários. ● O sr. José Nucete-Sardi, nôvo embaixador da Venezuela no Brasil, entregará suas credenciais hoje, às 17 horas, em cerimônia que se realizará no Palácio do Planalto.

Sobral diz que Gama fêz mau uso de sua autoridade

"Numa democracia verdadeira e legítima um comandante de exército não se envergonha nem se sente desprestigiado ou humilhado por ter de pedir desculpas pelo mau uso que fêz de sua autoridade", disse Sobral Pinto citando, ontem, um episódio extraído das memórias do general Eisenhower como exemplo para o que está ocorrendo com o jornalista Hélio Fernandes.

Salientou o sr. Sobral Pinto que "na hora em que militares, seguros da fôrça de que dispõem, que lhes foi dada para a defesa da Pátria, servem-se dela para varrer do País a liberdade de Imprensa, é indispensável que os nossos jornais tornem público o relato do comandante-chefe dos Exércitos Ocidentais na Segunda Guerra Mundial".

HISTÓRIA

O capítulo da história citada pelo advogado Sobral Pinto começa com "o lamentável incidente da bofetada" de que o general Patton foi o herói e que teve início numa visita feita pelo militar aos feridos dos hospitais do Exército.

"Patton parou, com poucos minutos de intervalo, diante de dois homens que não apresentavam feridas aparentes, perguntando ao primeiro o porquê da sua hospitalização. Teve como resposta que "Meu general, eu creio que é por causa dos meus nervos". Patton teve uma crise. Êle mesmo fôra submetido a fortes abalos nervosos durante longo período, mas negava, em perfeita boa fé, a existência de depressão ou de neuroses consecutivas à tensão dos combates. Dizia sempre que bastava um choque adequado para reconduzir ao senso da responsabilidade e do dever o homem que revelasse os sinais de depressão durante uma batalha".

"Depois Patton chegou em frente ao segundo soldado, cujo caso era análogo ao anterior, e desta vez êle soube tão pouco dominar os seus nervos que feriu com as costas da mão a cabeça do soldado "fazendo com que êle rolasse no chão. Então médicos e enfermeiros, vencendo as suas reservas, natural em presença de um general comandante-chefe, se interpuseram entre Patton e o soldado".

BRUTALIDADE

"Os dois soldados foram naturalmente muito afetados. Um dêles estava, de fato, sèriamente doente. Os médicos verificaram, logo em seguida, que êle tinha 38 graus de temperatura. Patton conseguiu bem depressa dominar-se suficientemente para prosseguir em sua inspeção. Ao longo da sua visita, continuou resmungando em alta voz contra os medrosos que se diziam atingidos de moléstias nervosas e gritou que êles não deviam de ser admitidos no mesmo hospital dos bravos soldados feridos". A notícia do incidente se espalhou em todo o hospital e entre as unidades vizinhas com a rapidez do relâmpago. Eu recebi logo um relatório oficioso do cirurgião que dirigia o hospital e depois a visita dos correspondentes de jornais que acorreram ao local. O seu relatório coincidia com aquêle que eu recebera do doutor. A questão se punha desde logo da seguinte maneira: Que fazer?".

Depois de comentar que "bater e injuriar um soldado num hospital constituía uma brutalidade, mas o gesto podia se explicar pelo estado de tensão nervosa em que se encontrava então o general Patton", o general Eisenhower prossegue dizendo que "eu sabia que era preciso deixar Patton no seu pôsto, na previsão de grandes batalhas que nos esperavam, ainda, na Europa. E, todavia, éra-me necessário imaginar desculpas e os meios para minorar o mal causado por êste gesto impulsivo e me certificar de que êle não se reproduziria".

Após estas considerações, eis o que ocorreu, consoante relato de Eisenhower: "Decidi manter Patton. Eu lhe infligi, inicialmente, uma censura severa em carta na qual eu o informava que um nôvo escândalo da mesma natureza provocaria, imediatamente, a sua demissão. Eu o informava, também, que se êle queria conservar o seu pôsto de comandante em meu teatro de operações, deveria apresentar desculpas aos dois homens que tinha injuriado. Exigia, também, que apresentasse desculpas a todo o pessoal do hospital que se encontrava presente na hora do incidente. Enfim, eu lhe ordenava expressamente de se apresentar aos oficiais e a grupos que representassem os soldados de cada uma de suas divisões e de lhes garantir que tinha cedido a um movimento impulsivo e que êle respeitava o seu estado de combatente de uma Nação democrática".

"Tudo isso Patton fêz, imediatamente, e eu fui pôsto ao corrente do desenvolvimetno do caso por uma série de relatórios que provinham de observadores e de inspetores".

Sobral: Gama está acomodado diante dos fatos

Em seu segundo telegrama ao ministro Gama e Silva, o professor Sobral Pinto diz se sentir amargurado e não deprimido ao vê-lo desrespeitado e de senti-lo acomodado diante de fatos tão gritantes. Eis o telegrama: "Constrangido li no "Correio da Manhã" de ontem, julgar-se v. exa. no direito à gratidão de Hélio Fernandes por haver evitado, através do seu destêro, fôsse êle agredido ou talvez assassinado por militares exaltados. Singular lógica de um ministro da Justiça; em vez de garantir a pessoa do jornalista ameaçado e exigir dos ministros das Três Fôrças Armadas prisão imediata para os militares indisciplinados, vangloria-se, pelo contrário, por não ter promovido a punição dos oficiais que estavam praticando do crime de ameaça, previsto na legislação penal comum e na legislação penal militar. Tristes dias em que jurista, professor de Direito, ministro da Justiça assiste, conformado, um desrespeito ostensivo à sua autoridade. Respeitosamente, seu compatriota amargurado, mas não deprimido (as. Sobral Pinto)".

Poder civil capitula ante arrogância militar

O primeiro telegrama que o professor Sobral Pinto enviou ontem ao ministro Gama e Silva, da Justiça, um protesto contra o confinamento do jornalista Hélio Fernandes, no qual afirma que "o Poder Civil acaba de capitular ante a arrogância do militarismo".

O telegrama é o seguinte, na íntegra:

"Ministro GAMA E SILVA
Rua México, 118 - 6.º
NESTA - GB
Cumprimentando respeitosamente vossência, lamento capitulação Poder Civil. vossência representa, ante arrogância militarismo, expressa elementos indisciplinados Fôrças Armadas exigiam aplicação texto atos institucional e complementar revogado Constituição República, promulgada posteriormente. Portaria vossência desterrou Hélio Fernandes Fernando Noronha, importando atestado livre manifestação pensamento rasga, outrossim, artigo XIII Declaração Universal Direitos Homem, aprovada, com voto Brasil. Assembléia Geral das Nações Unidas, artigo êsse assegura direito todo homem liberdade locomoção dentro fronteiras cada Estado. Tanto mais imperdoável é sua capitulação quanto legislação brasileira faculta descendentes pranteado marechal Castelo Branco promoverem punição legal jornalista abusou liberdade Imprensa. Medida adotada vossência só foi possível por estarmos sob domínio ditadura militar intolerável. Homenagens seu compatriota revoltado e amargurado.

H. Sobral Pinto.

Gueiros pede a Gama inquérito policial

Em despacho ontem, o juiz Evandro Gueiros Leite, da Primeira Vara Federal, solicitou do ministro da Justiça a remessa do inquérito policial que precedeu à aplicação da medida de confinamento imposta ao jornalista Hélio Fernandes.

A solicitação foi feita em virtude de o ministro Gama e Silva ter enviado àquela Vara apenas o ofício comunicando o ato de confinamento e alguns recortes da TRIBUNA DA IMPRENSA, o que foi insuficiente para o julgamento dos autos.

DESPACHO

Foi o seguinte o despacho do juiz Evandro Gueiros Leite: "Tenho a honra de solicitar a v. exa. as providências necessárias no sentido de que seja determinada a remessa a êste juizo do inquérito policial resultante da investigação sumária que antecedeu à aplicação da medida de segurança imposta ao sr. Hélio Fernandes comunicada pelo ofício C 198 de 21 dêste".

PROVIDÊNCIA

O cartório da 3.ª Vara Federal já providenciou no sentido de que fôsse remetido para o Tribunal Federal de Recursos o processo em que o procurador da República Saraiva Ribeiro denunciou o jornalista Hélio Fernandes e o juizo rejeitou, decisão que permitiu continuação do jornalista à frente da TRIBUNA DA IMPRENSA assinando artigos em sua coluna diária "Fatos & Rumôres em Primeira Mão".

O processo foi despachado para o Tribunal Federal de Recursos na mala que saiu do Rio, na última sexta-feira para Brasília.

Atos Institucionais se tornaram sem efeito

Ao examinar ontem no Palácio Tiradentes, sob o ponto de vista jurídico-constitucional, a fixação de domicílio determinado para o jornalista Hélio Fernandes, o parlamentar governista mineiro, sr. Dnar Mendes exprimiu o seu pensamento de que, com a promulgação da Constituição, os Atos Institucionais se tornaram sem efeito.

O sr. Dnar Mendes revelou que o Supremo Tribunal Federal já fixou êsse entendimento, contido na revista trimestral n.º 40, com o qual concorda, porquanto as medidas restritivas são circunstanciais e as conquistas revolucionárias não incorporadas ao diploma constitucional perderam capacidade de projetar seus efeitos sôbre situações presentes.

Nesse sentido, o parlamentar mineiro sustenta que o confinamento representa uma medida de caráter político. "A atitude do ministro da Justiça foi, excessivamente, política, e não jurídica — acentuou — para fazer face à exaltação de ânimos".

O sr. Dnar Mendes não crê que o episódio do confinamento do jornalista Hélio Fernandes determine a radicalização do Movimento de 31 de março, reeditando-se o período de arbítrio vivido pela nação brasileira na primeira fase revolucionária "A atitude do jornalista Hélio Fernandes concorre para explosão de radicalismo limitada — explicou — a certos setores do país".

— O episódio emocional, dentro em pouco tempo, estará sepultado por uma decisão judicial. Por essa razão, não acredito que o apêlo formulado pelo marechal Costa e Silva a tôdas as fôrças políticas para a promoção do desenvolvimento econômico do país seja afastado da análise e compreensão políticas. A Constituição, sòmente, autoriza o confinamento com o estado de sítio. Fora disso, a medida é ilegal. Logo — enfatizou — não poderia ser aplicada ao jornalista Hélio Fernandes.

EXTEMPORÂNEOS

O sr. Dnar Mendes chama a atenção para o fato de que ninguém pode contestar ao jornalista Hélio Fernandes o direito de escrever, mas o seu artigo se caracterizou pela inoportunidade. "A oportunidade chocou não só os mais diretamente ligados ao ex-presidente desaparecido como também a ex-colegas de farda e ao sentimento cristão. A oportunidade do artigo é que foi a mais infeliz e desaconselhada. Tenho convicção de que o presidente Costa e Silva — salientou o parlamentar mineiro — fará cumprir a decisão judiciária".

CONTINUIDADE

— A revolução continua, no mesmo processo criado pelo marechal Castelo Branco com as alterações ditadas pelo temperamento do presidente Costa e Silva. E, também, pela orientação ditada pela Carta Magna de 1967. Pode haver divergências entre a linha de ação do atual govêrno relativamente ao anterior, mas apenas no detalhe.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De JOAO DA SILVA

UR-GENTE

Dia 5 do confinamento:

Nenhuma comunicação da Ilha. As crianças começam a impacientar-se: querem saber notícias de Hélio Fernandes e Rosinha. Mas, a quem apelar?

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 – Telefone 32-8155 (Rede interna)
Rio de Janeiro – GB

João valentão

Por uma manchete de "O Globo" o que não fará Abreu Sodré?

Por esta "gratification" foi o primeiro governador a atacar o govêrno Costa e Silva, acusando-o de propiciar o **solapamento da Revolução.** Por que o solapamento? Estaria o chefe do Govêrno encontrando-se, a horas mortas, com Leonel Brizola? Ou recebendo, em petit comité, o "turista subversivo" Che Guevara? Ter-se-ia pilhado ainda o perigoso Jarbas Passarinho, envolto em capuz da Ku-Klux-Khan, a ouvir instruções de Moscou, via Almino Afonso?

Agora, mais uma vez, para merecer a manchete, o que não fêz Sodré?

Foi no "affaire" Hélio Fernandes, o primeiro jornalista degredado, nos últimos tempos, por ato praticado no exercício da profissão. Logo que o cassado Hélio Fernandes se encontrava prêso, ameaçado, confinado, brotou a bravura de Sodré. E êle veio valente, generoso, impávido, ufano, destemeroso e varonil jogar pedras... no banido, no réprobo, no prêso, no confinado.

Valentia destas só a vira mesmo, aliás, no mesmo Sodré ao defender, na tv carioca, a coitadinha da Polícia de seu Estado, covardemente agredida pela estudantada paulista.

Não censuro a sofreguidão de Sodré. Pelo Poder e pela manchete de "O Globo" cada um dá o que pode e o que tem.

Nem lhe recrimino, como alguns, a circulada pela noite carioca. Os apaixonados viram desídia de sua parte, quando da época das inundações de Caraguatatuba. Só porque o jovem homem público estava, na noite após a calamidade, sorvendo um bom 'scotch' no Bistrô. Posso jurar, porém, que, entre um drink e outro, Sodré se pendurava ao telefone e se angustiava e sofria com a angústia e o sofrimento dos seus.

Criticam-no ainda por dançar. A pista do Balaio foi feita para isso mesmo. Que mal há, se Juscelino também dançava? É bem verdade que o ligeiro Nonô, entre uma contradança e outra, achava tempo de construir a Belém-Brasília, de implantar a indústria automobilística, de erguer uma capital, no deserto verde. (Mas que diabo, dirá Sodré, não se pode dançar e governar ao mesmo tempo: é exigir muito de um pobre mortal).

Dance, governador, dance e tenha por si "O Globo" e suas manchetes.

LUSTOSA DA COSTA

DIPLOMACIA

Caso Hélio Fernandes na pauta do despacho Costa-Magalhães

Durante o despacho de hoje em Brasília, do chanceler Magalhães Pinto com o presidente Costa e Silva (sòmente às 17 horas de ontem o ministro do Exterior seguiu para a capital federal), deverá constar da pauta o problema do confinamento do jornalista Hélio Fernandes.

A repercussão internacional da medida e suas conseqüências diretas sôbre a imagem do nôvo govêrno brasileiro, segundo os observadores diplomáticos, está realmente preocupando o Itamarati. Recordam que, quando do govêrno Castelo Branco — principalmente nos dois primeiros anos — não foi possível vender uma imagem boa do Brasil, tendo em vista os atos institucionais e outras medidas tidas como discricionárias.

O atual govêrno tem procurado melhorar a imagem do Brasil, dando-lhe uma configuração democrática e tomando atitudes liberais. A decisão de confinar o jornalista Hélio Fernandes sòmente pode ter servido para turvar novamente a figura do País no exterior. Embora nada deva transpirar do despacho, sôbre o problema, fontes diplomáticas acreditam que o mesmo servirá para uma tomada de posição mais diplomática por parte do govêrno.

PROMOÇÕES

Outro item que fará parte da pauta do despacho do ministro do Exterior com o presidente da República, e que volta a trazer a Casa sob "suspense", é o que se refere às três promoções a ministro de segunda classe. Os conselheiros Carlos Leckie Lôbo e Antônio Fantinato Netto continuam sendo os "mais votados" nos corredores, entretanto, começaram a surgir comentários, nas últimas horas, de que promoções estariam sendo dirigidas — uma vez mais — de fora para dentro. Os "padrinhos" teriam tido muito trabalho no último fim de semana, procurando influenciar o embaixador Corrêa da Costa (que foi realmente quem cuidou do assunto), no sentido de garantir as promoções de seus "afilhados". Resta aguardar a publicação dos decretos.

OEA

O chanceler Magalhães Pinto deverá decidir hoje, durante o despacho com o presidente Costa e Silva, sôbre sua ida a Washington para a reabertura dos trabalhos da XII Reunião de Consulta, na primeira quinzena de agôsto próximo. Tudo leva a crer que a viagem será concretizada.

Embora nada tenha sido divulgado oficialmente, admitia-se ontem que o Itamarati já recebeu o relatório da Comissão de Investigações da OEA que estêve na Venezuela, apurando as denúncias daquele país contra Cuba. O relatório deverá ser devidamente analisado nos próximos dias, acreditando-se que, já no próximo despacho com o presidente da República, os têrmos do relatório figurem como itens das conversações.

MOVIMENTAÇÕES

Chegará no próximo dia 31 ao Rio de Janeiro o ministro de Economia Rural do Senegal. Permanecerá sete dias no Brasil, devendo manter entendimentos para a efetivação de um amplo intercâmbio cultural com o Brasil, nos setores da agropecuária e do cultivo do amendoim. Informa-se ainda que o Senegal parece disposto a importar laranjas do Brasil. ★ Quem já está no Rio é o embaixador Hélio Burgos Cabal. Vai fazer relato ao ministro do Exterior sôbre a situação no Oriente Médio. ★ A propósito do Oriente Médio, a Argélia começa a fixar sua posição de liderança no mundo árabe. ★ E o Brasil não obteve prêmio algum no Festival Internacional de Cinema em Moscou. ★ O nôvo embaixador da Venezuela no Brasil, Don José Nuceti-Sardi, sòmente hoje deverá fazer a entrega de suas credenciais ao presidente Costa e Silva. ★ Assumindo a chefia da embaixada em Ancara, o embaixador Silvio Ribeiro de Carvalho. ★ O Brasil deverá exportar leite em pó e manteiga para Portugal. Nos primeiros dias de agôsto deverá chegar ao Brasil um importador lusitano para tratar do assunto. ★ O ministro Galba Samuel Santos, assumindo a encarregatura de Negócios do Brasil em Helsinque. ★ "O Brasil e Israel" separata da "Revista Comentário", n.º 30, chegando às nossas mãos.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Assinatura de Salomão garante convocação da Assembléia

A assinatura do líder do MDB, deputado Salomão Filho, ao requerimento de convocação da Assembléia Legislativa, para um período extraordinário de sessões, de autoria do deputado Salvador Mandim, a fim de apreciar as repercussões políticas do confinamento do joralista Hélio Fernandes, pràticamente garantiu a maioria necessária para a aprovação do pedido.

Abrindo a questão para o MDB, o sr. Salomão Filho assegurou a assinatura de diversos dos seus liderados que apenas aguardavam aquela decisão para apoiar a convocação extraordinária. Ontem, o documento tinha 88 assinaturas, faltando apenas uma para atingir o número regimental.

O deputado Salvador Mandim em vista das dificuldades que está encontrando para localizar os deputados, resolveu que só apresentará o requerimento de convocação à Mesa, quarta-feira próxima, a não ser que consiga recolher hoje a assinatura que está faltando para completar o número regimental.

O deputado Paulo Carvalho, que deverá chegar ao Rio, hoje, já se comprometeu telefônicamente a assinar o requerimento. Pela ARENA, além do autor, subscreveram o documento os deputados Nina Ribeiro, Geraldo Monerat e Maurício Pinkusfeld, apesar da omissão do líder do partido, Carvalho Neto, que apesar de procurado pelo sr. Salvador Mandim, não foi localisado.

A atuação do parlamentar arenista encontra inteiro apoio nos deputados emedebistas Alberto Rajão e Jamil Haddad, que o ajuda na coleta de assinaturas e conversações com deputados indecisos. Disse o sr. Jamil Haddad que a iniciativa de convocação da Assembléia não se prende à análise do artigo do jornalista Hélio Fernandes, cujos têrmos, conforme destacou, são condenados pelos signatários do requerimento, mas apreciar o ato de confinamento impôsto ao diretor da TRIBUNA e analisar as conseqüências políticas desta grave medida governamental, com relação à vida democrática e constitucional do País.

O deputado Salvador Mandim avistar-se-á hoje com o seu colega Vitorino James, presidente da União Parlamentar Interestadual, no sentido de discutir a possibilidade de se conseguir um protesto da entidade contra o confinamento do jornalista Hélio Fernandes. A UPI tem seu congresso marcado para o próximo mês de setembro, em Recife, com a finalidade de discutir os principais problemas nacionais, dentre os quais poderia ser acrescentado o atentado à dignidade da pessoa e desrespeito às normas constitucionais vigentes, conforme é pensamento da bancada do MDB carioca, ao propor esta tese.

MDB PROTESTA — A Comissão Diretora do MDB carioca estará reunida hoje à tarde, para discutir o confinamento do jornalista Hélio Fernandes, por proposta do seu presidente Valdir Simões. Logo após, o partido distribuirá nota oficial a respeito.

A reunião da bancada do MDB, para tomada de posição, prende-se a dois aspectos: o cerceamento da liberdade de ir e vir, com o rompimento virtual das prerrogativas constitucionais, e o aspecto de ter sido o sr. Hélio Fernandes candidato a deputado federal pela legenda do MDB, carioca, sendo suspensos seus direitos políticos às vésperas do pleito, quando o marechal Castelo Branco constatou o perigo que representava para seu govêrno, a vitória espetacular que aguardava o jornalista no pleito de 15 de novembro passado.

"PLANO TRIENAL" — O lançamento do "Plano Trienal" de govêrno do sr. Negrão de Lima, foi antecipado por fôrças palacianas contrárias à pessoa do secretário de Administração, Alvaro Americano, que se encontra em Paris, e fazia todo empenho de presenciar o lançamento do mesmo, uma das fórmulas encontradas para faturar politicamente, para sua prematura campanha ao Govêrno da Guanabara.

O "Plano Trienal" do govêrno está previsto para o próximo dia 1.º de agôsto, apesar de o assunto estar sendo guardado sob sigilo por ordem do Palácio Guanabara. O plano, denominado de "operação impacto" prevê a construção de 12 viadutos, instalação de mais 3 usinas de asfalto, abertura de 2 grandes túneis, além do trabalho de sustentação das encostas dos morros. O plano não se limita à SURSAN, devendo atingir também o setor de abastecimento, com a construção de silos e armazéns, educação, ampliação da rêde escolar primária e secundária, independentemente da criação de estabelecimentos de ensino técnico e industrial; saúde, aumento das unidades hospitalares e construção de postos sanitários nos bairros; habitação, com o ataque ao problema das favelas para sua solução definitiva. O plano prevê o emprêgo de 1 bilhão de cruzeiros novos(um trilhão antigos) durante o prazo de três anos.

Afirma-se que a antecipação do lançamento do "Plano Trienal" é devido à influência do engenheiro Paula Soares, secretário de Obras, que já está rompido com o sr. Alvaro Americano, e que não deseja que o secretário de Administração fature politicamente "nas suas costas", porque considera-se como responsável principal pela feitura do plano.

Com relação ao lançamento da candidatura Alvaro Americano ao govêrno da Guanabara, comentava-se, ontem, no Palácio Guanabara, que a atitude dos 25 deputados do MDB que tomaram a iniciativa, prende-se a um plano denominado "cortina de fumaça", para desviar as atenções de alguns setores políticos do Estado, que estão pressionando o governador, relativamente ao encaminhamento do problema sucessório estadual.

JORGE FRANÇA

Painel

O deputado Henrique La Roque disse, ontem, no Palacio Tiradentes, que, a Justiça é que deverá se pronunciar sôbre o "caso" Nelson Carneiro versus Souto Maior, pois sòmente ela tem competência para fazê-lo. Acêrca de sua viagem ao interior do Maranhão, declarou que foi visitar familiares e sòmente no fim do mês, retornará a Brasília.

★

O deputado maranhense foi ao Palácio tratar de assuntos administrativos e deu inteiro apoio às reivindicações dos jornalistas, feitas por intermédio de Luiz Viana, no sentido de dotar a sala de imprensa de mais um telefone e conceder franquia telefônica para interurbano aos repórteres credenciados.

★

A professôra Sandra Cavalcanti deverá estrear dentro de mais alguns dias na TV Excélsior, comandando um grande "show", com reportagens, números musicais e entrevistas. Sandra Cavalcanti, de segunda a sexta-feira, fará um outro programa, comentando os fatos mais importantes do dia.

★

O comentarista José Maria Scassa tem sido simplesmente revoltante nos programas dominicais, na mesa-redonda que a Globo apresenta semanalmente. Eu que sou Flamengo, estou tomando raiva do time, sòmente pela maneira com que êste comentarista o defende. Não é possível que o telespectador ligue seu aparelho para ver um programa com gente do gabarito de João Saldanha e Armando Nogueira e não os possa ouvir, pelo simples fato de Scassa querer adular a diretoria do Flamengo, com palavras e argumentos em que sòmente êle acredita. Por isso é que a mesa-redonda de esportes da TV Continental ganha pontos no IBOPE.

★

O primeiro recorde americano de embarque de produtos em um só navio foi batido recentemente pela Cia. Vale do Rio Doce, ao exportar para o Japão 95.176 toneladas métricas de minério de ferro, pelo navio "Sig Silver". O pôrto de Tubarão operou a uma velocidade de cêrca de 6 mil toneladas por hora.

★

Na solenidade de encerramento do I Congresso Nacional de Agropecuária, em Brasília, no dia 28 dêste, o Govêrno Federal vai definir a nova orientação da política agropecuária do país.

★

O ministro Hélio Beltrão deverá ir a Brasília amanhã, para despachar com o presidente Costa e Silva. No dia 27, vai a São Paulo, devendo falar sôbre o Plano de Diretrizes de Govêrno perante as classes empresariais paulistas. Em seguida, o ministro do Planejamento será homenageado com um banquete pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

★

O Teatro de Bonecas de Ilo e Pedro, vencedor do II Festival de Teatro de Marionetes e Fantoches do Rio de Janeiro, numa recente promoção da Secretaria de Turismo da Guanabara, estará se apresentando hoje, às 16 e 21 horas no Teatro Maison de France.

★

Terá início hoje, às 21,30 horas, no Colégio Brasileiro de Cirurgiões, à Rua Visconde da Silva, 52, em Botafogo, a I Conferência de Cineangiocardiografia, sob o patrocínio da PUC, Sociedade Brasileira de Cardiologia e Centro de Pesquisa do HN das Volórias do INPS, e com a presença do professor e médico americano F. Mason Sones Júnior.

★

Continua o descontentamento entre os funcionários da Rádio Ministério da Educação, pela permanência do sr. Eremildo Viana à frente da emissora, impondo sanções as mais descabidas aos que não partilham dos seus caprichos. Os contratados da RME não recebem vencimentos desde fevereiro, enquanto Eremildo Viana vem contratando caríssimos instrumentistas para atuar em convênio com a rádio do grupo Time-Life. O ministro Tarso Dutra está a par de tôdas estas irregularidades, entretanto, não quer desgostar alguns amigos do sr. Viana, pois êle, Eremildo, diz ter muita influência militar.

★

Os participantes do I Seminário de Dramaturgia assistiram, ontem à noite, ao ensaio geral da peça "Album de Família", de Nelson Rodrigues, no Teatro Jovem. A estréia é logo mais à noite.

★

RUSH

O ministro Albuquerque Lima mandou acelerar a construção dos diques no Rio Cubatão, em Santa Catarina, para saneamento do Município de Joinville. ★ O ministro Andreazza autorizou a conclusão das obras de recuperação do pôrto de Angra dos Reis, reajustando o contrato com a firma executora dos serviços. ★ Sábado, uma cadela "ski-terrier" preta, que atende pelo nome de Princesa, sumiu do prédio da Rua Voluntários da Pátria, 60-A, casa 8. Sua proprietária, aflita, pede a quem encontrá-la, telefonar para 46-9463. ★ Sexta-feira próxima, Ary Chen, autor da peça "O Sétimo Dia", vai apresentar outra peça do I Seminário de Dramaturgia. A segunda, pois "O Bastante e o Demasiado", será encenada sexta-feira, no Teatro Gláucio Gil.

MAURO BRAGA

Estado do Rio

Geremias dá Secretaria à ARENA-RJ

A reforma administrativa foi consumada pelo sr. Geremias de Matos Fontes com a nomeação do deputado Ewaldo Saramago Pinheiro (ARENA) para a Secretaria de Comunicações e Transportes, que o sr. Nilo Siqueira acumulava com a Secretaria de Energia. O sr. Saramago Pinheiro pertenceu à UDN e já foi secretário de Agricultura. É elemento do esquema do deputado Raimundo Padilha e, por esta razão, sofreu represálias do marechal Paulo Tôrres ao tempo em que o atual senador era governador do Estado. Círculos políticos vêem na ida do sr. Saramago Pinheiro para o "staff" do governador, o rompimento entre o sr. Geremias de Matos Fontes e o senador Paulo Tôrres.

A posse do nôvo secretário de Comunicações e Transportes será às 12 horas de hoje, no Palácio Itaboraí, em Petrópolis. A transmissão de cargo está marcada para as 17 horas, na sede do órgão, em Niterói.

Com a investidura do representante da Aliança Renovadora Nacional é iniciada a reforma do Secretariado e são atendidas as reivindicações do partido que não se considerava devidamente integrado no govêrno, considerando que o deputado Luís Brás era secretário, mas num pôsto encarado como político — a pasta de Interior e Justiça — e não técnico.

O primeiro suplente da ARENA, sr. Jorge de Lima, eleito por Nova Iguaçu, já foi convocado para a Assembléia Legislativa.

ENERGIA

As precárias condições energéticas do Estado têm provocado reclamações de todos os setores. Ainda na, sessão de ontem, na Assembléia Legislativa, o deputado João Rodrigues de Oliveira chamava a atenção sôbre as dificuldades sofridas pelo Município de Campos com a irregularidade no fornecimento de energia. Lembrou, inclusive, que a população local está para fazer uma passeata com velas e lampiões, visando chamar a atenção das autoridades. A manifestação, prevista inicialmente para sábado, foi adiada.

Em aparte ao deputado João Rodrigues de Oliveira, o sr. José Augusto Pereira das Neves pediu a imediata conclusão da Usina de Rosal, que beneficiará, inclusive Campos ou a interligação do sistema de Furnas com o do Norte Fluminense.

O deputado João Smolka aproveitou a oportunidade para dizer do drama que vive Teresópolis, com a falta de energia e água.

INTELIGÊNCIA

A Academia Valenciana de Letras promoverá a VII Festa da Inteligência nos dias 10, 11 e 12 de novembro, comemorando o seu 18.º aniversário de fundação. Foram instituídos três prêmios: "Nilo Peçanha" (prosa), "Guimarães Passos" (poesia) e trovas. No primeiro dia dos festejos tomará posse o nôvo imortal, poeta J. G. de Araújo Jorge, que será saudado pelo acadêmico Vasco de Castro Lima. A Academia Valenciana de Letras é presidida pelo sr. Antônio Augusto de Siqueira.

SETE PONTES

O Departamento de Estradas de Rodagem determinará, após o término de concorrência, o início das obras de asfaltamento de Sete Pontes, em São Gonçalo, via de comunicação importante no escoamento de produção. Concluído êste trabalho, o DER abrirá novas concorrências para asfaltamento de outras rodovias de acesso a São Gonçalo.

CONGRESSO

O secretário de Agricultura, sr. Edmundo Campello Costa, já seguiu para Brasília, onde participará do "Primeiro Congresso Nacional de Agropecuária", a ser realizado esta semana na Capital da República.

Confinar jornalista é confinar liberdade

O deputado Erasmo Martins Pedro, MDB-GB, declarou à TRIBUNA que o confinamento do jornalista Hélio Fernandes é arbitrário e ilegal, adiantando que "nesta hora da vida política nacional, quando está vigente uma Constituição, embora cheia de traços antidemocráticos, não se justifica, se não por ato ilegal, a invocação de preceito contido em atos institucionais que não podem mais ser vigentes"

Acentuou que não discutia o mérito do artigo do diretor da TRIBUNA por ser um problema de consciência própria e que, se tivessem de ser tomadas medidas contra o artigo por êle publicado, estas caberiam à própria família do ex-presidente Castelo Branco", conforme têm se manifestado os estudiosos do Direito, inclusive o presidente do STF".

LIBERDADE

O parlamentar afirmou ainda que "confinar o jornalista é confinar a liberdade pela qual tanto os nossos patrícios lutaram na Europa, o que é a própria razão de ser da democracia".

"Nós da oposição combateremos violentamente tôdas as medidas que sejam violentas e só pugnaremos pela liberdade que nos assegura a própria Constituição Brasileira".

Editor acha pena violenta

O editor Ênio Silveira pronunciou-se sôbre o confinamento do jornalista Hélio Fernandes dizendo à TRIBUNA, ontem, que "não sou jurista mas creio ser elementar a falência de qualquer motivo legal para a aplicação dessa pena tão violenta".

Acrescentou que "os Atos Institucionais não estão mais em vigor e a meu ver o govêrno continua a agir como se estivesse ainda nos primeiros dias do golpe de 1.º de abril".

Solidário com um homem

O sr. Clemente Meimam escreveu carta ao jornalista Hélio Fernandes, dizendo que "há quase dois anos vim até sua casa de trabalho trazer minha solidariedade quando da cassação dos seus direitos políticos e hoje volto a solidarizar-me com quem é realmente homem".

Diz mais que "li o seu artigo e nada vi que pudesse abalar os alicerces desta Nação, a não ser o natural e compreensível sentimento dos familiares e amigos do morto, quanto a contundência dos dizeres nêle contidos".

Mais adiante comenta a política do govêrno passado, os seus erros, o sacrifício impôsto ao povo, principalmente aos assalariados, não podendo compreender "porque se chocam com o artigo do Hélio", se outros fatos gravíssimos, como por exemplo "de crianças que morrem à míngua de assistência, e ninguém fica chocado".

Esclarece que "Hélio teve a coragem de, num momento até certo ponto impróprio, transmitir sua opinião sincera, franca e, acima de tudo, honesta".

Troupe militar pune Hélio

"O confinamento do jornalista Hélio Fernandes é mais uma prova de que a ditadura militarista instaurada no país em 31 de março de 1964 não permite o soerguimento do poder civil no Brasil" — disse o estudante Luís Guedes, presidente da União Nacional dos Estudantes, em entrevista exclusiva concedida à TRIBUNA.

Acrescentando ser esta mesma "troupe militar que vem proibindo a realização do Congresso da UNE, que apesar das proibições se realizará de qualquer maneira, mesmo porque — acentuou — é preciso que a opinião pública, principalmente os estudantes brasileiros, tome conhecimento dos grandes problemas nacionais criados justamente por aquêles que se diziam os defensores da democracia e que hoje se utilizam da fôrça para calar um jornalista que disse o que todos os brasileiros têm vontade de dizer e não têm coragem".

CONGRESSO

O estudante Luís Guedes afirmou ainda que a prisão do jornalista Hélio Fernandes, e seu ilegal confinamento, feito arbitràriamente pelas autoridades militares, será mais um tema a ser debatido no Congresso, porque — explicou — "todo e qualquer ato praticado pelo Govêrno que fira a nossa Constituição, principalmente no que se refere às garantias individuais, deve ser depudiado por todos os estudantes". "Ao final do Congresso — prosseguiu o presidente da UNE — publicaremos um manifesto de protesto contra a ditadura militar imposta ao povo brasileiro por uma minoria que infelizmente tem as armas nas mãos e que por isso mesmo comete os maiores danos à Nação".

"Mas — concluiu o estudante Luís Guedes —, apesar de tôda a repressão, nós, os estudantes brasileiros, continuaremos denunciando a todos que se interessarem pelos destinos de nossa pátria os crimes cometidos pelos que se dizem defensores da Constituição e da democracia".

Jorge Amado vê ditadura

Ao opinar sôbre o ato do ministro da Justiça, professor Gama e Silva, mandando confinar em Fernando de Noronha o jornalista Hélio Fernandes, o escritor Jorge Amado afirmou que "o confinamento do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA é mais uma brutal violência da ditadura que nos aflige desde 1964".

Salientou Jorge Amado que "expresso a minha irrestrita solidariedade a Hélio Fernandes que, no direito e na sua profissão, fêz apenas expressar o seu pensamento sôbre um político, direito que lhe competia".

D. Iaiá vê ação da rôlha

"O confinamento do jornalista Hélio Fernandes, aplicado pelo Govêrno, é uma medida drástica e descabida, pois contraria tôdas as afirmações democráticas do marechal Costa e Silva", afirmou dona Iaiá Silveira, presidente da Associação das Donas-de-Casa, referindo-se à medida punitiva ao diretor da TRIBUNA.

Acrescentou ainda d. Iaiá que "sòmente como demonstração de fôrça se pode aceitar tal punição, pois legalmente o jornalista não poderia ser punido pelo Govêrno, a menos — acentuou — que a própria família processasse o sr. Hélio Fernandes; mas nesse caso não seria através de um ato institucional e sim por intermédio da Lei de Imprensa, que existe justamente para punir os que infringirem os dispositivos legais que regulamentam o direito de informar".

OPINIÃO

"Como jornalista e simplesmente como mulher — prosseguiu d. Iaiá —, sou contra o confinamento do jornalista e diretor da TRIBUNA, não só porque vejo na punição uma transgressão à Constituição como também esta representa um grave precedente para punições futuras, podendo prever-se mesmo um arrolhamento total na imprensa, único retrato efetivo de tôda democracia". "Se houve crime no caso do sr. Hélio Fernandes — disse d. Iaiá Silveira concluindo —, também deveriam ser punidos outros que atentaram e ainda atentam contra os preceitos democráticos de nosso país sem que o Govêrno tome qualquer providência".

Prisão ilegal juridicamente

Defendendo a tese de que o confinamento do jornalista Hélio Fernandes é ilegal juridicamente e que foi baseado em ato cuja vigência ja expirou, o advogado Wilson Myrza lembrou à TRIBUNA "que expirada a vigência do Ato Institucional n.º 2, em 15 de março de 1967, por disposição própria e expressa, inaugurou-se uma nova ordem jurídica sob o primado da atual Constituição do Brasil".

— Esta — afirmou — não aprovou e nem atribuiu ultra-eficácia aos Atos Institucionais, apenas declarou aprovados e excluídos de apreciação judicial os atos praticados pelo Govêrno Federal, com base nos Atos Institucionais. Assim, não se concebe a aplicação de disposição do Ato Institucional n.º 2 a situações posteriores à sua vigência, o que constitui manifesta ilegalidade, que ao Poder Judiciário cumpre fazer cessar.

PARECER

O advogado Wilson Myrza, que defende o direito do sr. João Goulart, como ex-presidente, ser processado e julgado por fôro especial, e aguarda uma decisão da mais alta Côrte do país, ilustra sua tese em parecer recente emitido pelo professor Afonso Arinos, submetido ao STF, em questão consitucional suscitada. O parecer do jurista Afonso Arinos é o seguinte:

"Um raciocínio sofístico poderia pretender que o Ato Institucional n.º 2, no seu conjunto, é, precisamente, um dos Atos referidos no Artigo 173 da Constituição e que, ao recusar-lhe aplicação, o Tribunal estaria, conseqüentemente, apreciando o ato cujo conhecimento lhe foi vedado.

Mas tal raciocínio é infundado, pelas seguintes razões: Nos têrmos do Artigo 173, os Atos cuja apreciação fica excluída, são na parte que interessa: A) "os praticados pelo Comando Supremo da Revolução, de 31 de março; B) os praticados pelo Govêrno Federal com base nos Atos Institucionais e Complementares".

ATOS

Os atos praticados pelo Comando Supremo da Revolução — continua o parecer do professor Afonso Arinos — são aquêles assinados pela Junta Militar que governou o país entre 1.º e 9 de abril de 1964. Não tem qualquer relação com o assunto em exame.

Os demais atos excluídos da apreciação judicial são praticados "pelo Govêrno Federal" revolucionário, isto é, pelo órgão juridicamente instituído pela revolução como delegado dela.

Ora, o Ato Institucional n.º 2 não foi expedido pelo Govêrno Federal como órgão instituído, mas sim pelo presidente da República e seus ministros como Poder Constituinte revolucionário. Quem o diz é o próprio Ato Institucional n.º 2 nos seus Considerandos, dos quais destacamos os seguintes trechos: "A revolução investe-se, por isso, no exercício do Poder Constituinte, legitimando-se por si mesma".

E no trecho: "Considerando que o Poder Constituinte da Revolução lhe é intrínseco não apenas para institucionalizá-la, mas para assegurar a continuidade da obra a que se propôs, resolve editar o seguinte Ato Institucional n.º 2".

DIFERENTE

A própria redação do Artigo 173 do texto constitucional — adianta o parecer do professor Afonso Arinos — mostra a diferença entre os dois casos, quando fala em "atos praticados pelo Govêrno Federal com base nos Atos Institucionais".

É claro que aquêles não se confundem com êstes: são-lhes subordinados, tanto quanto o órgão instituído é subordinado ao Poder Constituinte.

Nem artigo nem portaria

Dizendo que não leu o artigo de Hélio Fernandes, e portanto não poderia opinar sôbre os conceitos emitidos, o jornalista David Nasser afirmou "que, quantos aos adversários mortos ou exilados, eu guardo para mim uma frase do sr. Otávio Mangabeira, após a morte de Getúlio: "Combati êste homem em vida. Curvo-me ante o seu cadáver".

"De qualquer maneira — asseverou — eu não assinaria o artigo, muito menos a portaria ministerial do confinamento. É possível, entretanto, que a medida do confinamento tenha sido determinada para evitar mal maior, o que faria justiça ao bom-senso presidencial".

Pintor acha absurdo

O pintor Hélio Oiticica telefonou para a TRIBUNA hipotecando solidariedade ao jornalista Hélio Fernandes, confinado na Ilha de Fernando de Noronha.

Eis o que disse o pintor Oiticica:

"Acho um absurdo o confinamento do jornalista. A medida demonstra que no país não há liberdade de imprensa".

Criminalista: É monstruoso

O advogado Celso Nascimento classificou de monstruoso o ato do ministro Gama e Silva, da Justiça, mandando confinar na Ilha de Fernando de Noronha o jornalista Hélio Fernandes, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, afirmando que juridicamente a medida ministerial desrespeita a própria Constituição do Brasil.

Salientou o conhecido criminalista que a matéria, juridicamente, é da competência do Superior Tribunal Federal, pois a coação que é ilegal partiu exatamente de um ministro de Estado, acrescentando que "qualquer procedimento judicial contra o jornalista Hélio Fernandes teria que ser na área da ação privada".

ARBÍTRIO

Disse ainda o advogado Celso Nascimento que "qualquer medida para punir o jornalista por causa do artigo publicado na TRIBUNA caberia aos parentes (filhos) do ex-presidente Castelo Branco tomar a iniciativa de um processo regular, de acôrdo com a Lei de Imprensa".

"Estou certo de que o STF, segundo a tradição da justiça brasileira, corrigirá o êrro, a ilegalidade, o arbítrio e a injustiça. Não concebo que um jornalista profissional, vivendo exclusivamente de sua nobre profissão, perca o direito de exercê-la. O confinamento impede totalmente que o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA exerça sua profissão, que é a sua maneira de ganhar a vida".

Opinião contra ato é geral

As manifestações contrárias ao confinamento do jornalista Hélio Fernandes são feitas em todos os setores da vida pública, tendo se pronunciado contra o ato arbitrário do Govêrno, numa enquête feita pela TRIBUNA, trabalhadores de diversas categorias, como bancários, escritores, jornaleiros, donas-de-casa, pedreiros, que acham no confinamento do diretor da TRIBUNA apenas uma demonstração desnecessária de fôrça.

De advogados e juristas que não quiseram revelar nomes, com mêdo, segundo afirmaram, de represálias dos "coronéis", ouvimos as mais candentes críticas ao ato do Govêrno que confinou o diretor da TRIBUNA, tendo alguns declarado que "mais uma vez a Constituição é vilipendiada pelos todos-poderosos que assumiram o poder em 31 de março de 1964"

PROTESTOS

Os protestos ouvidos pela reportagem, de dois jornaleiros que funcionam na Av. Rio Branco, no qual afirmam que o "Govêrno não tem mais condição de falar em democracia depois do que fêz com o jornalista Hélio Fernandes", bem demonstram a repulsa dos trabalhadores contra o ato discricionário do marechal Costa e Silva, confinando o diretor da TRIBUNA.

Também alguns passageiros dos terminais da Av. Chile se declararam contra o confinamento de Hélio Fernandes, por acharem que num país onde se diz existir democracia se pode dizer tudo aquilo que se sente, mesmo que as palavras possam atingir a memória de um morto. Nesse caso, cabe à família ofendida processar o jornalista através re uma Lei de Imprensa existente no país, e não o próprio Govêrno tomar a iniciativa, mesmo que esta seja sob pressão de militares.

Fala o marechal Taurino

"Lamento profundamente o acontecido com o jornalista Hélio Fernandes, porém não desejo dar opinião, pois poderia me exceder".

Universitário com Hélio

O jovem Alladio Teixeira Álvares Júnior, universitário da Faculdade de Engenharia da Universidade Federal de Brasília, sôbre o "Caso-Hélio", manifestou seu pensamento dizendo que "o confinamento de Hélio Fernandes foi um atentado à Constituição, quando os Atos Institucionais foram banidos por ela".

Disse mais que, "independentemente do que tenha sido escrito, êsse confinamento veio provar que não há liberdade de pensamento" e que "desde que uma de nossas liberdades seja tolhida de maneira não legal, temos que nos precaver, pois qualquer outra pode nos ser tirada a qualquer momento".

Arrematou: "Onde se tira um dos direitos humanos, não há liberdade".

Jornalistas torturados na China de Mao

FP e TRIBUNA

PEQUIM — Dois jornalistas estrangeiros e um adido cultural foram submetidos ontem à noite em Pequim ao "castigo das massas" por haverem tentado gravar os estribilhos que militares e ativistas chineses gritavam na praça Tien An Men. Trata-se do correspondente do jornal canadense Toronto Globe and Mail e do correspondente escandinavo Harold Munthe Kass e do adido cultural sueco Jon Sigurdson.

Os soldados desligaram o gravador magnético dos correspondentes e conduziram os três estrangeiros para seu próprio automóvel, que, escoltado por dois jipes, foi conduzido ao Ministério de Relações Exteriores, em cujas imediações várias centenas de guardas vermelhos quebraram a pauladas os pára-brisas do carro, afundaram o capô, cuspiram em seus ocupantes e os agrediram a murros e cinturões.

Sindicatos & Previdência

Passarinho regulamenta as eleições

AYRTON GOMES

Os aspectos da regulamentação das eleições sindicais serão examinados no próximo despacho do diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho, professor Ildélio Martins, com o ministro Jarbas Passarinho. O processo eleitoral nas entidades sindicais terá que ser disciplinado, em virtude das alterações introduzidas na Consolidação das Leis do Trabalho pelo Decreto-Lei número 229/67. Os estudos a respeito foram orientados pelo sr. Luís Valente de Andrade, durante a ausência do sr. Ildélio Martins, que participou da 51.ª Conferência Internacional do Trabalho.

Quer o govêrno baixar a regulamentação das eleições sindicais nos próximos 30 dias, a fim de facilitar o processo eleitoral sindical e atualizá-lo à Constituição vigente.

RADIALISTAS

O Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Radiodifusão esclarece que os profissionais da categoria não devem associar-se ao Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculo de Diversões da Guanabara.

Afirma que a última resolução da Comissão de Enquadramento Sindical do MTPS, por unanimidade de votos, deliberou que o enquadramento dos radialistas é feito com citações das funções.

No item 2.º da aludida resolução esclarece:

"Em nossa legislação social, o enquadramento do empregado, afora as profissões liberais e categorias diferenciadas, resulta da atividade econômica do empregador e não da profissão especifica do empregado".

No item 6.º é o seguinte o teor

"O pagamento do IMPOSTO SINDICAL, por exemplo, deve ser efetuado por todos os que, em decorrência do respectivo emprêgo, participam da categoria profissional, ao respectivo Sindicato representativo".

No item 7.º menciona.

"No âmbito do "Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Radiodifusão, enquadram-se as funções ou ocupações cujas denominações são as utilizadas nos setores de rádio e televisão".

O item 9.º diz:

"Não constam do quadro as funções de advogado, auditor, contabilista, contador, médico, dentista, cabineiro, enfermeiro, condutor, de veículo rodoviário (motorista) porque são profissionais diferenciados ou liberais".

A diretoria do Sindicato dos Radialistas alerta os associados do Sindicato de que está atenta a qualquer manobra divisionista que venha a enfraquecê-lo. O alerta é feito em nota distribuída pelo presidente do órgão, radialista José Benedito de Assis.

OUTRAS

★ O Conselho Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social prorrogou por mais 45 dias os efeitos da Resolução 287/67, que dispensa as emprêsas da apresentação do Certificado de Regularização de Situação. ★ Regressando da Europa, o diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, sr. Ferreira Bastos, anunciou que o govêrno brasileiro está adotando providências para intensificar os programas de formação de mão-de-obra especializada. ★ Aprovada pelo DNPS a minuta do Regulamento da Previdência Social Rural, que será submetida à apreciação do ministro Jarbas Passarinho. ★ Outra Resolução do DNPS: regimento de atividades dos inspetores de Previdência Social, para aumentar a eficiência na fiscalização e contrôle da administração do Instituto Nacional de Previdência Social. ★ Reunião, ainda êste final de mês, do Conselho Nacional de Política Salarial para decidir sôbre reajuste de vencimentos de diversas categorias profissionais. ★ É de 22 por-cento o aumento salarial dos empregados em emprêsas teatrais e cinematográficas. O acôrdo será assinado amanhã, na D. Regional do Trabalho ★ Estão sendo anunciadas as 117 vagas para profissionais classificados, pela S. de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho, na Guanabara. ★ Bancários da Guanabara e demais Estados vão acelerar a mobilização pela conquista do aumento salarial a partir de 1.º de setembro. Nos primeiros dias de agôsto, o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários da Guanabara vai enviar ofício aos banqueiros. ★ O diretor-geral do Instituto Nacional de Previdência Social, sr. Dirceu Luís de Campos, estêve visitando os ambulatórios médicos da Refinaria Duque de Caxias, onde trabalham cêrca de três mil servidores com salário médio de NCr$ 350.00. O Sindicato dos Empregados no Comércio da Guanabara completará êste mês, o seu 59.º aniversário de fundação.

O ex-ministro do Trabalho e atual ministro do Tribunal Superior do Trabalho, sr. Arnaldo Lopes Sussekind, prestará depoimento na Comissão de Inquérito, que apura irregularidades na aquisição do computador eletrônico para o MTPS.

Johnson manda tropas contra rebelião negra

FP e TRIBUNA

WASHINGTON E DETROIT — O presidente Johnson decidiu ontem enviar em auxílio das autoridades do Michigan, 5 mil homens do Exército Federal para que colaborem com as fôrças locais se os distúrbios raciais de Detroit se ampliarem.

George Christian, porta-voz da Casa Branca, anunciou que o primeiro mandatário norte-americano aceitou o pedido de tropas federais formulado por George Romney, governador do Estado de Michigan, depois que morreram cinco pessoas e ficaram feridas mais de mil em violências raciais.

SITUAÇÃO

Pelo menos três pessoas morreram durante os distúrbios que se desencadearam desde domingo à noite em Detroit. O número de feridos ainda não foi anunciado e as detenções, de seu lado, são estimadas em milhares.

Os três mortos foram uma mulher branca, alcançada por uma bala quando atravessava o centro da cidade de automóvel com seu marido e dois de seus irmãos, um negro morto pela polícia quando se entregava ao saque de um estabelecimento, e outro negro morto por um guarda nacional.

Os efetivos da Guarda Nacional alcançaram ontem segundo se calcula, o número de sete mil homens, uma vez que tenham chegado os reforços solicitados pelo governador do Michigan, George Romney.

Êstes reforços prestarão seu apoio à polícia municipal, integralmente mobilizada, e aos 1.400 guardas nacionais que já se encontravam na cidade à frente de seus carros blindados.

O bairro, onde ainda subsiste a insurreição negra, estende-se sôbre uma área de mais de 10 quilômetros a partir do centro da cidade.

Rússia protesta contra incidente na Argentina

MOSCOU — A Rússia protestou enèrgicamente contra os atos ilegais das autoridades argentinas, perpetrados contra o barco soviético "Mitchurinsk", anunciou a agência "Tass". O "Mitchurinsk" encontra-se ancorado no pôrto de Buenos Aires. A negativa soviética de permitir a inspeção de volumes pelas autoridades aduaneiras argentinas motivou diversos incidentes.

"A 22 de julho, às 16 horas locais, cêrca de 200 soldados argentinos cercaram a embarcação soviética" — declara a agência "Tass", que acrescenta que os fiscais aduaneiros, acompanhados de oficiais do Exército, subiram a bordo e exigiram a inspeção de malas diplomáticas; um marinheiro soviético foi ferido à baioneta, adianta a agência.

O Ministério soviético de Relações Exteriores considera êste ato como "uma provocação destinada a deteriorar as relações entre a URSS e a Argentina". A nota afirma que a URSS reserva o direito de pedir indenização pelos danos e prejuízos".

BARCO INTERDITADO

As autoridades portuárias argentinas resolveram interditar a saída da nave de bandeira soviética "Litshurinsk".

A medida de interdição de saída foi solicitada pelas autoridades alfandegárias às da Prefeitura Marítima, que mantêm sôbre o "Lithurinsk" estrita vigilância.

Já as autoridades brasileiras tinham impedido o desembarque em seu país dêsses volumes, que os soviéticos tentaram levar à Argentina.

Raul Castro diz que Cuba é independente

HAVANA — Os Estados Unidos e seu govêrno, ignoram que as relações entre Cuba e a União Soviética só podem existir sôbre bases do mais estrito respeito mútuo e absoluta independência, declarou o ministro cubano de Defesa Raul Castro.

O irmão do primeiro ministro cubano Fidel Castro fêz esta declaração no sábado, durante o ato de graduação dos alunos do terceiro curso da Escola Básica Superior das Fôrças Armadas Revolucionárias. O ministro cubano de Defesa denunciou as "campanhas agressivas dos Estados Unidos" contra Cuba e advertiu a êstes contra os "cálculos falsos".

DECLARAÇÃO

Raul Castro referiu-se à declaração do vice-presidente Humphrey na semana passada no Alaska, segundo a qual o presidente Johnson teria solicitado a Kossyguin que persuadisse Fidel Castro a pôr fim às atividades do govêrno e dos agentes cubanos na América Latina e à exportação de armas para o Continente. "E que Kossyguin fêz, com muita firmeza" segundo declarou o vice-presidente norte-americano.

"Nós não usamos subterfúgios, nosso povo fala diretamente, ressaltou Raul Castro, e não sabemos quem informou ao senhor Humphrey, mas é evidente que êle tem ilusões infantis".

O irmão do primeiro-ministro Fidel Castro aproveitou a declaração de Humphrey para dizer-lhe, tanto a êle quanto ao senhor Johnson que, o povo cubano vê com maus olhos tôdas as atividades que o imperialismo está realizando contra o Continente latino-americano e no caso concreto, contra o povo cubano".

Denunciou as "provocações dos Estados Unidos na base Naval de Guantânamo: disparar fusis e pistolas, violar a linha divisória, ofender a bandeira nacional cubana, lançar objetos como pedras e realizar atos pornográficos na presença da guarda fronteiriça, provocar incêndios em nosso território e outros tipos de provocações, as quais segundo Castro já atingiram o número 5.168.

Por outro lado Raul Castro advertiu aos Estados Unidos que "é critério errado o sustentado pela CIA e segundo a qual a morte de Fidel Castro seria a morte da revolução.

Moscou muda de tática para enfrentar crise

FP e TRIBUNA

MOSCOU — O antagonismo chinês, os ensinamentos do conflito vietnamita e a recente guerra do Oriente Médio, levaram, ao que parece, aos estrategistas soviéticos a modificarem sensivelmente a doutrina militar na URSS. Segundo opinam certos especialistas em assuntos militares de Moscou, esta revisão tende a conceder à infantaria um papel de primeira ordem e adaptar as tropas terrestres eventuais batalhas clássicas.

Embora o envio de tropas soviéticas ao Oriente Médio não fôsse, ao que parece jamais previsto, a guerra árabe-israelense teria convencido aos estrategistas militares soviéticos da necessidade de reconverter ràpidamente suas fôrças terrestres para utilizá-las mais elàsticamente, sem contar exclusivamente com seu poderio nuclear.

A célebre frase de Krustchev: responderemos a qualquer provocação com nossos foguetes nucleares" é atualmente inadaptável, sobretudo no plano tático, apresentado no Vietnã e no Oriente Médio e talvez com a própria China.

Dois acontecimentos recentes confirmaram os especialistas militares em sua convicção e também que se operava uma transformação neste sentido no Exército soviético: primeiro a parada aérea de 9 de julho em Moscou e depois o magistral artigo publicado no dia 21 de julho passado, pelo marechal Yakubovskiy, primeiro vice-ministro soviético da Defesa e comandante chefe das fôrças do Tratado de Varsóvia.

Na mesma noite que se realizou a parada aérea de Moscou os adidos militares ocidentais ressaltavam os novos modelos de aviões, concebidos especialmente para o apoio das fôrças terrestres.

O marechal Ivan Yakubovskiy, em seu artigo intitulado "A Infantaria" publicado no Estrêla Vermelha, numa modificação, julgada sensacional na doutrina militar da URSS, pronunciou-se, abertamente, contra a prioridade concedida, até então, ao armamento nuclear em detrimento das armas terrestres clássicas.

"O homem — afirmou Yakubovskiy — continuará desempenhando um papel determinante nos conflitos. As tropas terrestres devem estar prontas para intervir nas operações militares, independentemente dos meios nucleares, utilizando ùnicamente armas clássicas".

Recrudescem no Aden lutas contra inglêses

FP e TRIBUNA

ADEM — Novos atos de violência ocorreram ontem no Adem, paralisado por uma greve geral de 24 horas. Os extremistas destruiram um caminhão pesado do Exército britânico, feriram três soldados e causaram danos a uma mesquita, devido a um engano de tiro.

Os nacionalistas, dissimulados sôbre os telhados, abriram um nutrido fogo contra os britânicos. Dezessete atentados foram cometidos desde meia-noite contra a costumeira "média normal" de seis atos de terrorismo por dia.

A greve geral de 24 horas foi decretada para protestar contra "a má conduta" das tropas escocesas que ocupam o bairro árabe de Crater. As múltiplas reclamações apresentadas contra êstes soldados acusados de praticar roubos e cometer violências, foram qualificadas por um porta-voz oficial de "campanha deliberada de difamação".

As atividades no Adem, que sofreram um recesso depois do fechamento do Canal de Suez, ficaram ainda mais reduzidas pela greve. Soube-se, por outro lado, que o govêrno federal na semana passada, negou-se a entregar seus podêres ao gabinete provisório, constituído por Hussein Bayoumi.

Nôvo satélite

Várias emprêsas norte-americanas encontram-se empenhadas na construção de novos tipos de satélites de comunicações que serão brevemente lançados ao espaço. O modêlo da foto, capaz de proporcionar serviços instantâneos de televisão e telefone para todo o mundo, deverá percorrer o espaço à velocidade de 11.260 km horários.

URSS promete mais ajuda ao Vietnã do Norte

FP e TRIBUNA

HANÓI E VARSÓVIA — A União Soviética continuará sua ajuda moral, política e militar no Vietnã do Norte, afirma uma mensagem enviada pelo ministro da Defesa da URSS e pela direção política do exército e da Marinha soviéticas ao alto-comando do exército norte-vietnamita.

"A URSS — declara a mensagem — promete continuar sendo fiel a seu dever internacional, e ajuda com eficácia, tanto do ponto de vista moral como no político e no militar, ao heróico povo do Vietnã em sua luta contra o imperialismo norte-americano agressor".

Esta mensagem, difundida pela ausência norte-vienamita de informação, acrescenta que "a União Soviética e os países socialistas ajudam ativamente em todos os terrenos ao Vietnã, e esta ajuda é cada vez maior, trazendo resultados e aumentando a fôrça combativa do povo vietnamita contra os agressores, que se compenetram perfeitamente disto".

AMEAÇAS A HANÓI

Os norte-vietnamitas prevêem a possibilidade de que Hanói seja, algum dia, o objetivo a destruir escolhido pelos norte-americanos, segundo declarações de Pham Van Dong, presidente do Conselho do Vietnã do Norte. Numa entrevista publicada pelo órgão do Comitê Central do Partido Comunista polonês, "Trybuna Ludu", o dirigente norte-vietnamita ressaltou que o Vietnã do Norte contava também com a possibilidade de desembarque inimigos em seu território para o qual estava preparado.

"Vencendo o inimigo na atual etapa da escalada. Estamos preparados para ajustar-lhes às contas nas próximas fases do combate", declarou Van Dong. "A ação norte-americana está condenada desde o início ao fracasso. Acabam de conhecer novos reveses em seus planos, houve graves derrotas e muitas perdas na estação da sêca e nenhuma de suas bases militares permaneceu intacta, enquanto as fôrças de libertação reforçaram e consolidaram suas bases continuou afirmando o dirigente norte-vietnamita.

Afirmou ainda que apesar de todos os esforços do inimigo êste não conseguiu paralisar a rêde de estradas do país que continua funcionando normalmente.

O primeiro ministro concluiu afirmando: "A guerra será ganha em nosso território e nós venceremos porque nossa luta é justa, porque estamos decididos a lutar até o final e porque estamos apoiados por nosso povo e pelos povos de todo o mundo"

TRIBUNA no Mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

COMUNISTAS EXPULSOS DE ISRAEL — Três membros importantes do Partido Comunista Israelense (Judaico) foram expulsos do partido, anunciou-se ontem em Tel Aviv. O Comitê Central do PC tomou esta decisão após as divergências dos três expulsos em relação à política "nacionalista e sionista" seguida pelo partido. Os três protestaram também contra as "declarações anti-soviéticas feitas pelo Comitê Central do Partido Comunista de Israel".

VIGILÂNCIA SÔBRE CUBA — O presidente Fernando Belaunde Terry concitou as fôrças armadas a manterem estrita vigilância sôbre Cuba "transformada em cabeça de ponte de uma potência estrangeira" para atentar contra a soberania de qualquer país. O chefe de Estado formulou esta advertência durante um discurso que pronunciou ontem por motivo do dia da aviação militar do Peru na base aérea de Las Palmas perto de Lima.

CENTENAS DE GUERRILHEIROS MORTOS — Cento e cinquenta e um guerrilheiros foram mortos e outros 310 capturados pelo exército colombiano em um ano anunciou o ministro da Defesa, general Gerardo Ayerbe, num relatório enviado ao Congresso Nacional. No mesmo período foi recuperado o seguinte material: seis armas automáticas, 14 armas de defesa pessoal, 14 de guerra, onze granadas de mão e 19.860 munições diferentes.

NOTÍCIAS CONTRADITÓRIAS DA NIGÉRIA — Declarações contraditórias continuam chegando da Nigéria, onde se enfrentam há duas semanas as tropas do govêrno federal e as da província separatista de Biafra. Um comunicado oficial divulgado ontem em Lagos informou que a cidade de Nsuka voltou às mãos do Govêrno Federal e que as tropas federais tinham cercado a capital rebelde de Biafra. A rádio de Enugu desmentiu estas notícias. Disse que Nsuka continuava em poder das tropas de Biafra e que estas tinham passado à ofensiva "repelindo o invasor nigeriano em tôda a frente".

APÊLO AOS SOLDADOS QUE SAQUEARAM — Mulheres, mães e irmãs dos soldados israelenses condenados pelos tribunais militares de Israel por pilhagem dos territórios ocupados manifestaram-se ontem diante da residência do chefe do estado-maior, general Isaac Rabin protestando contra os veredictos severos pronunciados pelos tribunais. as mulheres afirmaram que não houve saque e que os soldados condenados "procuravam ùnicamente trazer algum "souvenir" da guerra".

CORÉIA CONTRA AUMENTO DE TROPAS — A Coréia do Sul rechaçará a solicitação norte-americana e não enviará uma divisão suplementar de refôrço para lutar no Vietnã do Sul, declarou-se de fonte autorizada; supõe-se aqui que a solicitação norteamericana de envio de reforços seja feita pelo enviado especial do presidente Johnson, o general Maxwell Taylor, por motivo da visita que efetuará a esta capital no início do próximo mês.

MOISÉ TCHOMBE — Um projeto de decreto relativo à extradição de Moisé Tchombe está sendo preparado atualmente por Mohamed Bedjaqui, ministro argelino da justiça, soube-se ontem aqui de fonte fidedigna. Êste decreto será submetido, pròvàvelmente esta semana à assinatura do presidente Houari Boumedienne acrescenta a mesma fonte.

Acredita-se que a êste respeito os serviços de Bejaqui estão estreitamente ligados ao secretário do Executivo da Frente de Libertação Nacional FLN. Por outro lado o porta-voz do partido desmentiu os rumôres segundo os quais o Govêrno argelino tem a intenção de constituir um "Tribunal Revolucionário" para julgar Tchombe.

Costa vai exigir de Cravo rigidez contra especulação

O sr. Enaldo Cravo Peixoto viajou, ontem, para a capital federal, a fim de manter entendimentos com o marechal Costa e Silva, acêrca da assinatura da "Carta de Brasília" e sôbre a crise da carne bovina.

Segundo técnicos da SUNAB, o presidente da República exigirá do Superintendente do órgão a adoção das medidas "violentas" por êle autorizadas e que não fôram executadas.

Esta semana ainda, o Sr. Cravo Peixoto estará de volta ao Rio, quando se reunirá com os todos os delegados da SUNAB para transmitir-lhes a palavra presidencial.

INTERVENÇÃO

Segundo informou-se ontem na SUNAB, oficialmente, o major Dario Fayet Ramos, delegado regional do Rio Grande do Sul, apresentará um relatório sôbre a especulação nos preços da carne em seu Estado, acusando os invernistas, e citará as regiões em que há excesso de gado.

Também o delegado regional da Bahia, coronel Lúcio Pereira, trará um relatório para o sr. Cravo Peixoto, exigindo a intervenção. Considera êle que a estabilização dos preços da carne no Norte do País, só poderá ocorrer se o Estado interferir no comércio e no armazenamento, controlando a iniciativa privada.

Antes de embarcar para Brasília, o engenheiro Enaldo Cravo Peixoto autorizou o coronel Augusto César Bondim, diretor-geral da SUNAB, a viajar para Governador Valadares, e ali fiscalizar o abate de três mil cabeças de gado adquiridas com muita dificuldade pela SUNAB. Estas três mil cabeças de gado, segundo os técnicos, equivalem ao consumo de Rio e São Paulo por menos de uma semana. As autoridades não sabem ainda onde adquirir nova partida pelo preço regular.

O Congresso Nacional Agropecuário foi aberto às 8 horas de ontem na capital federal, pelo ministro da Agricultura, sr. Ivo Arzua. Durante as primeiras discussões realizadas, não foi mencionado o anteprojeto da "Carta de Brasília".

Comércio denuncia falta de higiene nos restaurantes

A diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio da Guanabara, atendendo às reclamações de 300 mil trabalhadores, enviou ofício ao secretário Hildebrando Monteiro Marinho, da Saúde, pedindo-lhe "urgentes providências no sentido de que seja procedida rigorosa e permanente fiscalização para o cumprimento dos preceitos de higiene nos restaurantes, botequins, bares, lanchonetes e pensões da cidade".

Diz o ofício ainda que "já é do domínio público a situação calamitosa dêsses estabelecimentos em questão tão fundamental para a saúde dos seus usuários" salientando que "a falta de higiene que impera nesses estabelecimentos põe em grave risco a saúde da população especialmente dos assalariados que pela natureza de seu trabalho diário sujeitos a horários [illegible] e percebendo parcos salários são compelidos a se utilizarem de tais casas de [illegible]".

Mais adiante frisa o ofício que "os alimentos expostos às môscas e insetos de tôda a espécie colocados em local em que são manuseados pelos fregueses e mesmo pelos empregados que servem os pratos. É êsse o quadro que impera na maioria dessas casas de refeição atestando uma lamentável ausência de fiscalização por parte dos órgãos governamentais encarregados de fazer cumprir os mais elementares preceitos de higiene que existem em todos os países civilizados".

Por fim diz que "o assunto envolve grave advertência para o Poder Público no interêsse comum da massa trabalhadora e do povo e a direção dêsse Sindicato se compraz em poder colaborar com o Govêrno estadual, na qualidade de órgão representativo dos empregados no comércio, que tem o dever precípuo de atender aos seus representantes em tôdas as reivindicações e reclamos, inclusive no que tange à conservação de sua saúde e vida, bens maiores do ser humano".

O ofício é assinado pelo sr. Luisant Mata Roma, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio da Guanabara.

Desabamento na Faculdade mata um trabalhador

A laje do terceiro andar do prédio da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da Universidade da Guanabara, localizado à rua do Riachuelo, partiu-se ao meio, ontem à tarde, matando o encarregado da obra, sr. José Virgulino de Abreu, residente à rua Afrânio Borges, 6, Estado do Rio e ferindo outros três trabalhadores. Êstes, identificados como Antenor Alves de Oliveira, Ismael de Oliveira e Sebastião Itamar da Silva, foram transportados para o Hospital Souza Aguiar, onde ficaram internados.

ACIDENTE

Os operários trabalhavam na Laje do terceiro andar do prédio, levantando quatro salas, uma para o Diretório Acadêmico "Lafaiete Côrtes, outras duas para as cadeiras de psicologia e uma última para o laboratório. A certa altura, a laje partiu-se ao meio e o encarregado ficou prêso entre os escombros, morrendo quase instantâneamente. Os outros caíram também, mas não foram esmagados pelos destroços.

SOCORROS

Logo após o acidente, acorreu ao local uma guarnição do Corpo de Bombeiros do Quartel Central, que retirou as vítimas providenciando a ida dos feridos para o hospital e do morto para o necrotério.

O prédio estava sob a supervisão do Departamento Técnico da Universidade do Estado da Guanabara, tendo sido instaurado inquérito policial para esclarecer as verdadeiras causas do acidente.

Delfim intensifica combate às notas frias e sonegação

O ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto, resolveu intensificar o combate à sonegação, à emissão e utilização de "notas frias", determinando que, após verificadas as fraudes, o culpado seja investigado por todos os outros setores de fiscalização.

Para que as ordens do ministro da Fazenda sejam postas em prática o diretor-geral da Fazenda, sr. Antônio Amilcar de Oliveira Lima baixou a Portaria 258 que regula a permuta de informação entre os Departamentos de Rendas Internas do Impôsto de Renda e de Rendas Aduaneiras.

PROCESSO

Segundo as instruções contidas na Portaria 258, sempre que o agente fiscalizador de um Departamento apurar infração principalmente sonegação, fraude ou subfaturamento, com reflexo em tributo da competência alheia, encaminhará cópia do têrmo da conclusão do exame e verificação ao outro órgão na circunscrição fiscal onde o infrator tiver domicílio tributário. A mesma providência será tomada quando a infração apurada tiver por base a emissão ou utilização das chamadas "notas frias". Sòmente de posse da documentação é que a repartição determinará diligências e a instauração do processo fiscal respectivo.

Esta medida, segundo o sr. Antônio Amilcar de Oliveira resulta da "necessidade de perfeita integração dos diversos departamentos no combate aos ilícitos de tôda natureza inclusive às chamadas "notas frias" possibilitando melhor rendimento das atividades de fiscalização e um efetivo incremento da receita".

Varejistas: ICM é o caos

Em reunião marcada para hoje, às 14 horas, a Federação do Comércio Varejista da Guanabara vai tomar uma posição definitiva quanto à cobrança do Impôsto de Circulação de Mercadorias.

Estarão presentes vários sindicatos que congregam comerciantes, todos contra a tributação "capaz, segundo êles, de provocar o caos econômico no país".

O ARROZ

O sr. Carlos Sampaio, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios da Guanabara e vice-presidente da FCVGGB, disse à TRIBUNA que o sr. Enaldo Cravo Peixoto, superintendente da SUNAB, "continua por fora quanto à exportação do arroz gaúcho e parece não ter ouvido o alerta sôbre os perigos que ameaçam o mercado interno".

Acentuou que já teve conhecimento de que cêrca de trezentas mil sacas daquele produto já estão prontas para ser enviadas ao exterior. E acrescentou:

"É só o sr. Cravo Peixoto procurar maiores detalhes na CACEX que foi quem autorizou a venda, para saber a quem foi dada a permissão de exportação e quem são os interessados no negócio".

Depois de se afirmar que não há reserva de arroz para o mercado interno o sr. Carlos Sampaio concluiu dizendo que "depois de tudo vão como sempre culpar o comércio varejista pela falta do cereal na praça".

Demitidos da Previdência são chamados hoje

A Comissão Nacional de Defesa dos Internos comunica à classe que, como resultado da audiência mantida com o presidente do INPS, sr. Francisco Tôrres, no último dia 19, todos os funcionários exonerados da Previdência Social, em março findo comparecerão, hoje, às 18 horas, ao 11.º andar da avenida Almirante Barroso, 78, onde terão audiência com o sr. Jamal Chaloup, devidamente autorizado pelo presidente do INPS para tratar das reivindicações dos previdenciários demitidos.

D. Jaime Câmara celebrou missa por alma de Castelo

Os filhos do ex-presidente, capitão-de-fragata Paulo Viana Castelo Branco e dona Antonieta Diniz, compareceram às missas na Candelária e na Fortaleza de São João

Às 11,30 horas de ontem, na Igreja da Candelária, dom Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, oficiou missa de sétimo dia, em sufrágio da alma do ex-presidente Humberto de Alencar Castelo Branco, tendo em sua prédica ressaltado a fé religiosa do extinto.

Ao ato cristão, além dos filhos do marechal Castelo Branco, capitão-de-fragata Paulo Viana Castelo Branco e dona Antonieta Castelo Branco Diniz, compareceram o major Lair de Andrade Almeida, representante do presidente da República, o governador Negrão de Lima, ministros de Estado e ex-ministros do govêrno Castelo Branco, além de outras autoridades civis, militares e eclesiásticas.

ESCOLA

Estagiários e militares da Escola Superior de Guerra mandaram celebrar, ontem de manhã, na Fortaleza de São João, missa de sétimo dia pela alma do ex-presidente Castelo Branco, sendo oficiante o padre Francisco Leme Lopes, da Paróquia da Urca.

Estiveram presentes dona Antonieta Castelo Branco Diniz e o comandante Paulo Castelo Branco, o sr. Murilo Belchior, representando o ministro da Saúde, almirante Luiz Clovis de Oliveira, diretor do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, general Adalberto Pereira dos Santos, o sr. Pio Corrêa, o sr. Raimundo de Brito, ex-ministro da Saúde, o general Golbery do Couto e Silva, ex-chefe do SNI, desembargador Garcia Neto e outras personalidades.

BRASÍLIA

O marechal Costa e Silva também mandou celebrar missa de sétimo dia, em intenção da alma do ex-presidente marechal Castelo Branco, às 10 horas de ontem, na Igreja de Santo Antônio, em Brasília. Ao ato, oficiado por dom José Newton de Almeida, arcebispo da Capital Federal, compareceram, além do presidente da República, o vice-presidente Pedro Aleixo, o ministro Rondon Pacheco e o general Jaime Portela, chefes dos Gabinetes Civil e Militar, respectivamente, ministros de Estado, o consultor-geral da República, sr. Adroaldo Mesquita da Costa, o prefeito do Distrito Federal, engenheiro Vadjó Gomide, membros dos Gabinetes e oficiais das três Armas.

Ceará aplicará 6 milhões novos em água e esgotos

FORTALEZA — Recursos superiores a NCr$ 6 milhões (6 bilhões de cruzeiros antigos) serão aplicados pelo govêrno do Estado, no decorrer dêste ano, na execução dos projetos de ampliação dos sistemas de água e esgotos da capital cearense, segundo anunciou o sr. Plácido Castelo, ao regressar do Rio.

Adiantou que os financiamentos serão oriundos de convênios com a SUDENE (NCr$ 2,2 milhões) e com o DNOS (NCr$ 4,1 milhões), além do contrato assinado com o BID, no valor de 10,6 milhões de dólares. As obras vão ser executadas pelo Serviço Autônomo de Água e Esgotos do Ceará (SAAGEC).

AGRICULTURA

Disse o sr. Plácido Castelo que o BID e o Banco Central vão liberar brevemente outros recursos no montante de NCr$ 6 milhões (6 bilhões de cruzeiros antigos) para o programa de crédito agrícola a ser supervisionado pela ANCAR e Secretaria da Agricultura do Ceará. As verbas serão destinadas ao Banco do Estado e aplicadas até março do próximo ano.

O govêrno cearense pretende, inclusive, ampliar os serviços do Banco do Estado, a fim de que o órgão estatal de crédito tenha uma maior penetração no interior. Para tanto, está sendo estudada a instalação de agências em diversos municípios do Ceará.

Ministro Andreazza inspecionou portos e estradas no Sul

O ministro Mário Andreazza inspecionou, no último fim de semana, as obras de ampliação e reaparelhamento dos portos de Imbituba, Itajaí, Laguna e São Francisco do Sul, vistoriando também os trabalhos de proteção no Vale do Itajaí, além de inaugurar no Paraná o trecho Maringá Paranavaí da BR 376, que atende a região cafeeira do Estado. O ministro Mário Andreazza viajou em companhia do tenente-coronel Rodrigo Alace, secretário-geral do Ministério dos Transportes e do almirante Luís Clóvis de Oliveira, diretor do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis.

Durante sua presença em Santa Catarina o ministro Mário Andreazza foi acompanhado pelo governador Ivo Silveira e, no Paraná, pelo governador Paulo Pimentel.

Quanto ao pôrto de Imbituba, foi assinado convênio entre o DNPVN e a Companhia Docas de Imbituba, representada pelo seu presidente, senhor Francisco Catão, no sentido da construção de mais 168 metros de cais, estando a obra orçada em três milhões de seiscentos mil cruzeiros novos. O ministro Mário Andreazza fixou sua conclusão para março de 1969. Essa obra permitirá o carregamento de duas mil toneladas de carvão por hora, destinado a abastecer a Companhia Siderúrgica Nacional, a COSIPA e a USIMINAS, entre outras emprêsas siderúrgicas. Atualmente o pôrto de Imbituba escôa sessenta e cinco mil toneladas mensais de carvão, e as novas obras permitirão que êsse total seja duplicado.

Indústria naval do Brasil é primeira na América Latina

— O Brasil começa a cumprir uma política naval no atual govêrno buscando fortalecer e ampliar, através da ação de sua indústria naval, simultâneamente a Marinha Mercante e a Marinha de Guerra, cujo Plano Decenal de Construção de Navios prevê a colocação de encomendas de novas unidades nos estaleiros nacionais. Nessa política, tanto quanto ao aumento da tonelagem flutuante foi dada ênfase à ocupação do parque industrial que no País se dedica à construção naval — declarou o sr. Artur João Donato, presidente do Sindicato da Indústria da Construção Naval em entrevista coletiva à imprensa.

FRETE

— O govêrno Costa e Silva através do Ministério dos Transportes, está executando um programa de fortalecimento do setor marítimo mediante ataque em três frentes [illegible] da construção naval — de [illegible] do reaparelhamento da frota e a [illegible] — disse o sr. Artur Donato. E acrescentou: — Êste plano [illegible] fato de que o País vem gastando com fretes marítimos quase tanto quanto recebe nas vendas internacionais de [illegible]. Nossas despesas com frete por mar foram a quase meio bilhão de dólares no ano passado. Êsse escândalo econômico produziu uma reação óbvia, chamando a atenção das autoridades para o problema, que é tanto mais grave quanto já em 1959, a construção naval brasileira estava preparada para atender a encomendas da ordem de 160 mil tdw anuais em um turno de trabalho. Hoje os estaleiros podem produzir anualmente 220 mil tdw em um turno e 295 mil em dois turnos.

TONELAGEM

Esclareceu o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Naval que o mercado potencial interno de navios é da ordem de 4.000.000 de toneladas deadweight até 1980, podendo ser considerado em dôbro se somado ao da ALALC, onde o Brasil guarda a posição [illegible] de único grande fabricante de navios. Essa situação [illegible] em relação ao mercado latino-americano [illegible] em 1964 a venda de quatro unidades ao México no total de 31.400 tdw, representando cêrca de US$ 7.600 mil.

Regulamento do pôrto de Manaus sai em 15 dias

Para que a regulamentação da Lei que criou a zona franca de Manaus fôsse elaborada no prazo de 15 dias, realizou-se, ontem, no Ministério do Interior, uma reunião com a presença do ministro Afonso de Albuquerque Lima, titular da Pasta.

O engenheiro Dalmo Pragana, secretário geral do Ministério do Interior, apreciou a idéia inicial para a regulamentação da Lei que criou a SUFRAMA, afirmando que "estas reuniões serão realizadas diàriamente no Ministério do Interior, a fim de que sejam oficialmente encetados os trabalhos para a regulamentação da Lei respectiva".

IMPORTANTE

Segundo o sr. Dalmo Pragana, coordenador dos trabalhos, a participação de representantes do Ministério da Fazenda é muito importante porque em se tratando de zona franca os problemas fazendários estarão sempre em primeiro plano. Afirmou ainda que o prazo de 15 dias dado pelo general Afonso de Albuquerque Lima não terá necessidade de ser prorrogado, pois já existia desde a criação da SUFRAMA, um esbôço geral para regulamentar a Lei, o que será feito agora, sem maiores delongas.

Participaram da reunião, além do ministro Albuquerque Lima, o atual superintendente da SUFRAMA e três representantes do Ministério da Fazenda.

Instituto dos Advogados condena decisão de Gama

A moção aprovada ontem, pelo Instituto dos Advogados Brasileiros, condena o confinamento do jornalista Hélio Fernandes, porque "não estão mais em vigor os Atos Institucionais, não podendo, com base nos mesmos, sofrer limitações os direitos individuais assegurados pela Constituição Federal em vigor".

O documento, elaborado pelo professor Heleno Fragoso, foi aprovado por aclamação da assembléia extraordinária, à qual estavam presentes juristas e advogados da maior expressão no Fôro do Rio de Janeiro. Apenas o advogado Celestino Basílio discordou quanto a estar ou não o caso na alçada do julgamento do Instituto.

Entre os vários votos justificativos do parecer do relator da Comissão Especial encarregada de opinar sôbre o confinamento como decisão jurídica, o advogado Sobral Pinto apresentou parecer em que conclui: "Não é possível que o Brasil continue arrastando-se aos pés de um grupo petulante da elite dos quartéis".

É o seguinte o documentó aprovado pelo IAB e que será enviado ao ministro da Justiça:

1. Foi apresentada, na última sessão do Instituto dos Advogados Brasileiros, indicação subscrita pelo dr. Evaristo de Morais Filho, no sentido de que se oficiasse ao Exmo Sr. Ministro da Justiça, no sentido de que, no entender desta Casa, não estão mais em vigor os Atos Institucionais, não podendo, com base nos mesmos, sofrer limitações os direitos individuais assegurados pela Constituição Federal em vigor.

Entendeu á assembléia que a matéria poderia ser objeto de deliberação, em face dos Estatutos, concedendo, inclusive, urgência para exame da mesma.

2. O fato que motivou a indicação é conhecido. Vedado, inteiramente, por nossos Estatutos, seria o exame da matéria na perspectiva do interêsse privado. Não nos é vedado, no entanto, o estudo das questões jurídicas que se relacionam com a aplicação de uma regra de direito controvertida e excepcional, especialmente por suas graves implicações com o direito de liberdade do cidadão.

São fins do Instituto, entre outros, o culto à Justiça e a colaboração com os podêres públicos no aperfeiçoamento da ordem jurídica. Declara, por outro lado, o art. 37, § 2.º de nossos Estatutos, que "será considerada urgente, independentemente de deliberação prévia, tôda proposição que tenha por fim garantir direitos individuais, assegurar a ordem jurídica e defender princípios gerais de direito, atingidos ou na iminência de serem afetados, por atos do poder público", o que demonstra o empenho desta Instituição quando se trata de questões que se relacionam com os interêsses primários do Estado democrático e do primado do direito.

3. O Instituto dos Advogados Brasileiros já havia determinado o exame, numa perspectiva jurídica, de tôda a legislação surgida durante o período em que estiveram em vigência os Atos Institucionais, havendo comissões designadas para tal fim, desde algum tempo. O signatário da presente integra, juntamente com outros eminentes colegas, a comissão incumbida de examinar a parte de Direito Penal dessa legislação, na qual se inclui, necessàriamente, a questão que ora é trazida, em regime de urgência, à consideração do Instituto.

Examinando a matéria, numa perspectiva exclusivamente jurídica, fazemos completa e total abstração do acontecimento recente que levou o govêrno à aplicação do internamento administrativo, num momento em que a nação estava consternada pelo desaparecimento, em circunstâncias trágicas, de antigo presidente.

4. O Ato Institucional n.º 2, baixado em têrmos de ação revolucionária pelo govêrno, em 27 de outubro de 1965, estabeleceu, em seu artigo 16, medidas aplicáveis aos cidadãos que tivessem direitos políticos suspensos.

Além de proibições que se relacionam com os direitos políticos pròpriamente ditos, o citado dispositivo estabeleceu certas medidas de segurança restritivas da liberdade individuál, ou seja, a liberdade vigiada, a proibição de freqüentar determinados lugares e o domicílio determinado. Tais medidas sòmente deveriam ser aplicadas "quando necessárias à preservação da ordem política e social".

O Ato Complementar n.º 1, editado em seguida, incriminou a infração do disposto no item III do art. 16 do referido Ato Institucional (proibição de atividades ou manifestação sôbre assunto de natureza política), estabelecendo que as medidas de segurança previstas no item IV "serão aplicadas pelo ministro da Justiça, após investigação sumária pelo chefe do DFSP, e submetidas dentro de 48 horas à apreciação do juiz federal competente".

Trata-se de saber se tal legislação revolucionária permanece em vigor, após o advento da nova Constituição Federal, de 24 de janeiro de 1967.

5. Há, sem dúvida, situações de especial gravidade para a segurança do país e a inviolabilidade do regime e de seus órgãos de govêrno, que podem tornar necessária essa medida excepcional. Essas situações são, no entanto, previstas nas Constituições democráticas, que etabelecem, no entanto, estrita regulamentação, bem como subordinação ao surgimento de estado de sítio ou de emergência, medidas que sempre foram consideradas excepcionais, na tradição de nosso Direito Constitucional. Assim, desde a Constituição de 1891 (art. 80, § 2.º, n.º 2), repetida, nesse passo, pelas de 1934 (art. 175, n.º 2, letra a) e 1946 (art. 209, III), não se excluindo inclusive a Carta de 1937 (art. 168, letra a). A nova Constituição, em vigor, modificando embora o regime de decretação do estado de sítio, manteve a medida de que aqui cogitamos sòmente naquela situação excepcional (art. 152, § 2.º, letra a).

A Declaração Universal dos Direitos do Homem, em seu art. 13 (1), estabelece que "tôda pessoa tem o direito de circular livremente e de escolher sua residência no interior do Estado". Tal direito é assegurado por todos os estatutos políticos das nações de homens livres, sendo inerente ao sistema de direitos e garantias individuais previstas na Constituição de 1967, sem que se faça mister recorrer à cláusula subsidiária do art. 150 § 35.

6. O sistema do internamento administrativo remonta ao odioso regime das **letres de cachet** dos governos absolutistas. Nos tempos recentes, só o vemos aplicado pelos governos totalitários e por algumas jovens nações africanas, que se debatem em meio a graves crises políticas. O internamento administrativo é medida arbitrária a que os governantes recorrem como instrumento de perseguição política e de eliminação dos adversários. É expressão de tirania e de insegurança política dos estados a que faltam elementos para submeter os adversários ao julgamento regular dos tribunais. Aparece o internamento administrativo, geralmente excluindo tôda apreciação judicial, em diversos países, juntamente com outra medida mais grave, que é a prisão determinada por órgãos do govêrno, sob fundamento de preservação da ordem pública, para reprimir a subversão política, sem qualquer intervenção judicial.

A título de exemplo e para que fique bem clara a marca totalitária da medida, desejamos invocar o regime que vigora em alguns países.

Na Espanha, a lei de 16 de julho de 1945 (**Fuero de los Españoles**), em seu artigo 35, permite ao govêrno suspender temporàriamente a liberdade de domicílio, sem submeter tal ato a qualquer condição ou à declaração do estado de urgência. A lei sôbre a ordem pública e a defesa do regime, de 30 de julho de 1959, constitui virtualmente um Direito Penal aplicado por via administrativa. Em junho de 1962, o govêrno privou por dois anos o direito de residência de diversos representantes da oposição, em número de 80, que tiveram de escolher entre o exílio e a residência nas Ilhas Canárias (cf. **"L'Espagne et la Primanté du Droit"**, Comissão Internacional de Juristas, Genebra, 1962, páginas 41 e seguintes).

Medidas da mesma natureza, inclusive prisão administrativa por motivos políticos pode impor em **Portugal o diretor e o subdiretor da Polícia Internacional de Defesa do Estado**, por fôrça do art. 8.º do Decreto-Lei 35.042. O art. 19 do Decreto-Lei 39.749 estendeu tal competência a outros funcionários policiais, **conferindo-lhes os podêres atribuídos ao juiz** na instrução preparatória, o que exclui qualquer apreciação judicial (cf. PALMA CARLOS, "Entidades competentes para ordenar prisão preventiva sem culpa formada e medidas provisórias de segurança", Lisboa, 1965, págs. 8, 13 e 18). A medida de segurança provisória de internamento está prevista, expressamente pelo decreto-lei 40.550, em seu art. 7.º. O internamento pode ser decretado por um período de seis meses a três anos, prorrogável por um nôvo período de três anos, se as pessoas atingidas "continuam a se revelar perigosas", na prática de atividades subversivas. (Cf. "Bulletin de la Association Internationale de Juristes", Abril de 1963, n.º 15, p. 52).

Na Índia, vigora desde 1950, lei que permite o internamento administrativo, que pode prolongar-se até doze meses, com a audiência de um Comitê Consultivo. Tal lei, elaborada para vigorar por um ano, tem sido sucessivamente prorrogada. Exclui apreciação judicial. (Cf. "Bulletin", cit., n.º 29, março de 1967, p. 26).

Semelhante é a situação em Ghana, onde o internamento pode ser decretado a qualquer momento, por motivos políticos, por lei de 1964, à inteira discrição do presidente.

Na África do Sul, em Tanganica, em Zanzibar, na Indonésia e na China Comunista, o internamento pode ser decretado pelo govêrno sem intervenção de estado de urgência ou de apreciação judicial.

O emprêgo de **medidas dessa natureza**, que atinjam gravemente a ordem democrática, fora de situações excepcionais, tem sido denunciado como processo antidemocrático e perigosa violação do primado do direito. Isso se fêz na Conferência Africana sôbre o Império da Lei, reunida em Lagos, na Nigéria, em 1961, onde ficou assentado que ninguém pode sofrer restrição à liberdade individual, senão mediante acusação de fato punível concreto e que a detenção prévia sem culpa formada viola o império da lei, se não houver estado de emergência. (Cf. "Conferencia Africana sôbre el Império de la ley, Comisión Internacional de Juristas, Genebra, 1961, p. 16).

No Congresso de Juristas do Sudeste Asiático e do Pacífico, reunido em **Bangkok**, em 1965, reafirmando as conclusões de Lagos, declarou-se categòricamente: **A moins qu'un état d'urgente n'ait été décrété pour faire face à un danger menaçant la vie de la Nation, aucune personne saine d'esprit ne pourraêtre privée de sa liberté sauf si elle est spécifiquement accusée d'un délit pénal; de plus, l'internement administratif sans jugement doit être tenu pour contraire aux principes de la Primauté du Droit.** (Cf. "La Primauté du Droit, Idée Force du Progrés" (Genebra, 1965, pá 198).

Declara, assim, a consciência jurídica universal que o domicílio coacto, impôsto por via administrativa, sem estado de sítio, de emergência ou de urgência, sem concreta acusação da prática de um delito, é medida antidemocrática, que atinge princípios fundamentais do Estado de direito e da legalidade democrática.

7 — O domicílio coacto é medida de segurança que o Ato Institucional n.º 2 previu, como medida aplicável aos cidadãos que tivessem tido seus direitos políticos cassados. O Ato Complementar n.º 1, no Art. 2.º, estabeleceu o **processo** de sua aplicação, **verbis:**

As medidas de segurança previstas no item 4 do Art. 16 do Ato Institucional n.º 2 serão aplicadas pelo ministro da Justiça após investigação sumária pelo chefe do DFSP, e submetida dentro de 48 horas à apreciação do juiz federal competente, observaldo-se no que couber o Código Penal.

Parágrafo único: De decisão, despacho ou sentença do juiz sôbre a aplicação da medida de segurança ou sua execução caberá em sentido estrito sem efeito suspensivo para o Tribunal Federal de Recursos.

O Ato Institucional n.º 2 deixou de vigorar a partir de 15 de março do corrente ano. Em conseqüência, ainda que se queira admitir que continuam em vigor os atos complementares, por fôrça do que dispõe o Art. 173, inciso III, da nova Constituição, estaríamos diante de uma lei processual que regula uma disposição substantiva inexistente.

É injurídico pretender aplicar grave sanção jurídica que consta de um texto excepcional, expressamente revogado, ainda que se pudesse sustentar a vigência da norma processual que estabeleceu a forma de sua aplicação.

Todavia, admitindo-se que estão em vigor os Atos Complementares, baixados com fundamento nos Atos Institucionais, surge a questão de saber se disposições de tais atos que colidem com os princípios fundamentais estabelecidos pela nova Constituição podem prevalecer.

Respondemos pela negativa. Não podemos ter, ao mesmo tempo, uma Constituição e uma anti-Constituição.

Embora submetida, **a posteriori**, à apreciação judicial, a grave medida, é ela evidentemente antidemocrática, porque restringe a liberdade individual sem que haja a acusação concreta de fato delituoso. Por outro lado, fica ao arbítrio do govêrno o reconhecimento da existência da necessidade de preservar a ordem política e social, fácil pretexto que pode dar lugar a tôda sorte de abusos e violências.

A regra que continha o Art. 16 do Ato Institucional n.º 2, cuja conveniência, em têrmos revolucionários, não se discute neste momento, é incompatível com um sistema democrático de govêrno, que a nova Constituição, sejam quais forem os seus defeitos, procurou estabelecer. Procuramos demonstrar que êsse tipo de medidas é próprio de Estados totalitários, submetidos ao arbítrio e à prepotência dos governantes. Não é êste e não pode ser êste o caso do Brasil.

Os cidadãos que tiveram seus direitos políticos cassados não são, como os criminosos do antigo direito, condenados à perda da paz e de tôda proteção jurídica (a **Friedenslosigkeit** do antigo direito germânico), que o direito romano da época primitiva declarava execráveis ou malditos (**sacer esto**).

As únicas limitações a que estão sujeitos referem-se aos **direitos políticos** pròpriamente ditos, previstos na Constituição, podendo ser punidos, pela transgressão das limitações que lhes são impostas, com as penas previstas no Art. 337 da Lei Eleitoral.

Se praticarem delitos devem ser processados e punidos na forma das leis penais vigentes.

8 — Concluímos, assim, à vista do exposto, ressalvando, mais uma vez, que a apreciação da matéria se faz em tese, por sua alta transcendência, na proteção dos direitos individuais, com abstração completa dos fatos, altamente reprováveis, que motivaram a recente ação do govêrno, que as normas punitivas previstas no Ato Institucional n.º 2 e no Ato Complementar n.º 1, não estão mais em vigor, e que sua aplicação não pode ser feita sem grave ofensa a direitos individuais consagrados na Constituição Federal vigente.

Heleno Cláudio Fragoso — Professor da Faculdade Nacional de Direito.

FROES VÊ "PLENA INCOMPATIBILIDADE" DO DEGRÊDO

O advogado Carlos Henrique Froes analisou a aplicação da pena de degrêdo fazendo "completa abstração do artigo que deu causa ao confinamento e da pessoa do jornalista que a êle se acha submetido", para concluir afirmando ter havido "plena incompatibilidade da aplicação da pena". É o seguinte seu voto, na íntegra:

Focalizo a questão, como é óbvio, exclusivamente *sob o ângulo jurídico*, fazendo, assim, completa abstração do artigo que deu causa ao confinamento e da pessoa do jornalista que a êle se acha submetido.

Não há a menor dúvida de que os Atos Institucionais encerram *normas de natureza constitucional*. É a lição do voto magnífico do eminente des. Coelho Branco, acolhido pela unanimidade dos membros do Tribunal Regional Eleitoral no caso da perda de mandato do vice-governador Eloy Dutra, publicado no Diário da Justiça de 6 de maio de 1964, pág. 6036 e seguintes.

E é essa, igualmente, a opinião insuspeita do ministro Carlos Medeiros Silva, que em artigo publicado no "Jornal do Brasil" de 10 de maio de 1964, proclamou ser o Ato Institucional n.º 1, de 9 de abril de 1964, "uma lei constitucional temporária".

Não estão, portanto, os Atos Institucionais emanados da Revolução vitoriosa, *acima* das Constituições outorgadas pelo povo através de suas Assembléias, mas, ao revés, têm a mesma *hierarquia jurídica*. Revogam e são revogados por normas da mesma natureza. Tanto é assim que, tendo o art. 2.º do Ato Institucional n.º 1, mantido o término do último período presidencial na data prevista na Constituição de 1946, sobreveio, posteriormente, uma Emenda Constitucional, que prorrogou êsse mandado por mais algum tempo, derrogando, pois, o Ato Institucional em aprêço.

Ora, como bem ponderou outro jurista insuspeito, Luís Gonzaga do Nascimento Silva, em artigo publicado no "Jornal do Commercio" de 28 de agôsto de 1954, ao entrar em vigor uma constituição, "todos os preceitos legais anteriores que estejam em direta e frontal contradição... ficam imediatamente revogados. A eficácia ab-rogativa das disposições constitucionais já é matéria pacífica. Pouco importa a natureza da lei anterior: seja outra Constituição, seja uma lei ordinária..." É que, como, ainda, esclarece o ilustre jurista, "o primeiro característico de uma Constituição é a sua unidade: constitui ela um todo".

Apesar disso, tenta-se, no caso em exame, aplicar-se, agora, em plena vigência da Constituição de 1967, a um cidadão cujos direitos políticos estão suspensos, a pena de confinamento, e por tempo indeterminado, a juízo do Govêrno, como consta da Portaria do sr. ministro da Justiça, que se baseia, expressamente, na alínea C do item IV, do art. 16 do Ato Institucional n.º 2, combinada com o art. 2.º do Ato Complementar n.º 1.

A tôda a evidência o confinamento, destêrro, banimento, domicílio forçado ou que outro nome se lhe dê, se choca, de um modo frontal e flagrante, com a garantia constitucional do art. 150 § 11, segundo a qual não haverá, entre outras, *a pena de banimento*. Observo, *enpassant*, que o dispositivo correspondente do anteprojeto governamental *não* incluía o banimento ao lado da pena de morte, da prisão perpétua e do confisco, como está, agora, no § 11 do art. 150.

Em nada aproveita a invocação do art. 173 da Constituição, que aprovou e excluiu de apreciação judicial os atos praticados pelo Comando Supremo da Revolução e, ainda, pelo Govêrno Federal com base nos Atos Institucionais. É que os atos aprovados são *atos* com A minúsculo e não os *Atos* com *A* maiúsculo, com base nos quais aquêles foram praticados. Assim, foram mantidos, pela atual Constituição, os *atos* de cassação, mas não os Atos Institucionais que lhes deram causa.

Logo, não tendo sido impôsto o confinamento na vigência do Ato Institucional n.º 2, isto é, *antes* da entrada em vigor da Constituição de 1967, não se pode cogitar da aplicação do sobredito art. 173, constante de suas Disposições transitórias.

É tanto mais ilegal o ato de confinamento, ou banimento, quanto se verifica que êle implica em impedir a atividade profissional do jornalista, que se acha garantida por outro dispositivo constitucional, tal como o reconheceu, há poucos dias, em lúcida sentença, o douto juiz federal dr. Hamilton Leal.

Voto, portanto, no sentido da plena incompatibilidade da aplicação da pena de confinamento a cassados, na vigência da Constituição Federal de 1967".

Carlos Henrique Froes

TRIBUNA DA IMPRENSA
GILKA SERZEDELLO MACHADO

UM CASAMENTO PERFEITO COM AS ELEGANTES DA SEMANA

Foi, sem a menor dúvida, o casamento mais concorrido e perfeito em todos os detalhes. Desde a noiva, Vera Marina Jorge, que estava uma uva, com um modêlo criado por José Ronaldo, onde apenas a construção de cortes evidenciava a beleza da noiva.

Os convidados estavam em sua maioria corretíssimos, usando o que de mais nôvo apareceu por aqui em matéria de moda.

Modêlo em gabardine de sêda, com cauda pequena saída do próprio vestido. A cabeça em fitas, execução de "Paullete-Paris", sob croquis JR, que criou o modêlo

GILDA SAAVEDRA, mãe do noivo, estava com um modêlo Cristian Dior. Complementos no tom

LOLLY HIME (que está se tornando a vedete JR da estação) com um modêlo nacional, nem por isso menos elegante. Lolly usou um modêlo em crepe verde-água com efeito de ensemble. Chapéu castanho, no tom dos cabelos

CANDINHA SILVEIRA usou um dos mais bonitos (foi o mais elogiado) modelos do casamento. É de Givenchy. Vestido e chapéu, em rosa-fondant. E, de resto, ela estava, como sempre, muito distingué

ADELAIDE DE CASTRO, recém-chegada de Paris. Adelaide usou um modêlo Cristian Dior, em crepe amarelo. O chapéu em bakou, recoberto de organza, igualmente Dior e amarelo

SAFARI

O deputado Cunha Bueno, que se encontra em visita à África Portuguêsa, partiu num safari organizado em Lounenço Marques, pelo também brasileiro e caçar Jorge Alves Lima.

GUERRA

Hollywood declara guerra aos salários altos. Está oferecendo a metade do que oferecia aos seus artistas. Uma questão de salvar sua indústria cinematográfica. No ano passado os 3 artistas que fizeram filmes em Hollywood e que ganharam por filme os salários mais altos (um milhão de dólares) foram: Elizabeth Taylor, Richard Burton e Julie Andrews.

MESA CONCORRIDA

Durante um churrasco em Brasília oferecido pelo presidente Costa e Silva, êste observou que a mesa mais concorrida era a dos homens do dinheiro: Hélio Beltrão (ministro do Planejamento) e Delfim Netto (ministro da Fazenda).

Neste mesmo churrasco, um fotógrafo foi pedir a dona Iolanda que juntasse as senhoras dos ministros para uma foto.

Observação de dona Iolanda: "Senhoras, não, meninas. Vamos ser mais complacentes".

ANIVERSÁRIO

Maurice Chevalier vai fazer 80 anos em setembro. O ministro da Cultura francês, Andre Malraux, decretou para êsse dia "Jornada Nacional do Espetáculo", que compreenderá uma série de espetáculos nos teatros parisienses e um grande show na Praça da Concórdia.

O Comitê de Honra dêste acontecimento será composto por: Charles Chaplin, o Duque e a Duquesa de Windsor, Maria Callas, Orson Welles, René Claire, além dos ministros Malraux e Pompidou.

ARTE

Gunther Sachs é presidente de uma galeria de arte em Mônaco, onde só são admitidos pintores que façam pinturas modernas.

CINEMA

Depois do filme "Blow up", de Antonioni, que ganhou a Palma de Ouro êste ano ficou em moda fazer filme em que o personagem principal seja um fotógrafo.

Clouzot está fazendo um, cujo nome é "Fotografia Especial"

E ainda sôbre cinema: Rex Harrison fará o papel principal de "Adeus Mister Chips" que desta vez será um musical.

LIVROS

Ainda nem terminada a guerra no Oriente Médio, pois nenhum tratado de paz foi assinado, já foram editados nos Estados Unidos mais de vinte livros sôbre a guerra em questão. Um dêles foi escrito a quatro mãos pelo filho e neto de Winston Churchill (Randolf Churchill e Winston Churchill II). Nome do livro: Israel Breacks Out.

Êste e mais uns seis são best-sellers na América do Norte.

DISPENSA

Fernanda Montenegro acaba de ser sorteada para fazer parte do Júri. Mas a artista pediu a sua dispensa, alegando que seu trabalho como atriz e como dona de casa não sobra tempo para mais nada. Mas o juiz não aceitou a sua justificativa e não lhe concedeu a dispensa pedida.

Acha que o nome dela entre os jurados contribuirá para elevar o nível e o prestígio do júri popular.

ALMOÇO

Zezito e Fernanda Colagrossi receberam para um grande almôço em Petrópolis

Entre outros, lá estavam: Eunice e Lolo Bernardes, Hans e Maria Larisch, Gilda e Franzio Salles Gustavo e Ana Luiza Capanema, Julietinha e Vavau Aranha,

O almôço foi transferido para dentro de casa por causa da chuva.

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Jane Frey Schimidt, Athayde Lopes e Eunice Bernardes, em recente coquetel.

ÓPERA

Estréia no dia 4 de agôsto, no Teatro Municipal, uma nova versão da "Traviata", com Lúcia Barroca fazendo o papel principal. As três principais figuras da ópera em questão, em colaboração com o maestro Mário de Bruno, introduziram modificações na encenação, que será muito mais viva e moderna.

MODA

Dois novos lançamentos aparecem para o verão inglês. Uma: bermuda-blusa do mesmo tecido, inteiriça. O tecido a ser usado deve ter bastante flôres. A outra: calça-esporte tipo ceroula, não ultrapassando a altura dos joelhos

Os detalhes, em ambos os casos, podem ser rendas, fitas ou botões de couro bem pequenos de forma que possam ser usados uns fechados e outros abertos.

O detalhe final é o uso de sandálias romanas, tendo nas pernas as tiras trançadas idênticas às usadas no império romano pelos soldados. As sandálias só devem ser usadas com as bermudas-blusas.

Em matéria de lançamento do maior maugôsto, êstes batem qualquer recorde.

TRÂNSITO

Confesso que se o diretor do Departamento de Trânsito não voltar atrás com o negócio dos táxis, daqui a pouco ninguém poderá mais atravessar a Avenida Rio Branco na esquina de São José. Cada um quer encostar mais, não se preocupando em absoluto com os pobres dos pedestres.

VISITA

Agora os jornais estão anunciando a vinda de Veruska para o September Faschion Show. Provàvelmente é mais um dêsses boatos que costumam assolar a cidade, na época de grandes acontecimentos.

Catolicismo

AMAURY RODRIGUES

11.º DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES — II classe. verde, Missa pr, Cr. Pf da Trindade. Epístola — 1 Cor 15 1-10 e Evangelho Mac. 7, 31-37: Naquele tempo: saindo Jesus dos têrmos de Tiro, veio por Sidônia ao mar da Galiléia, por meio dos têrmos de Decápoles. E trouxeram-lhe um surdo e mudo e rogavam-lhe que pusesse a mão sôbre êle. E tomando-o da turba à parte, meteu-lhe seus dedos nos ouvidos e cuspindo tocou-lhe a língua. E levantando os olhos ao Céu suspirou e disse: Ephpheta isto é, abre-te. E logo seus ouvidos se abriram e a prisão da língua se soltou e falava quanto mais lhe o mandavam, tanto mais o divulgavam e tanto mais se espantavam, dizendo: tudo fêz bem: e aos surdos faz ouvir e aos mudos falar.

NOTICIÁRIO — Os patriarcas de libaneses de diversos ritos estão reunindo-se constantemente com o fito de firmar a aplicação das diretivas conciliares, sendo coordenador o cardeal Meouchi, patriarca maronita. Ao término dos trabalhos ficou decidido que duas vêzes por ano haveria reuniões; ficou também aprovada a constituição de oito comissões, que terão a coordenação de um secretário geral e formada por três bispos e um grupo de teólogos, leigos, religiosos etc., aos quais caberá a ordenação de problemas das escolas, da propagação da fé, da catequese, meios de comunicação, ecumenismo e outros aspectos da pastoral (Telepax). 2) a 25 de julho iniciou-se o Congresso Mundial da Juventude Agrária e Rural Católica, organizado pelo Movimento Internacional de Juventude Agrária e Rural Católica, que terá lugar em Assunção-Paraguai. "A agricultura moderna" será o tema desta VIII Telepax; 3) no próximo ano, de 2 a 5 de julho, será realizado em Berlim Ocidental o VIII Congresso Mundial de Imprensa Católica. O tema central será "Uma imprensa que se adapta às mudanças do mundo". Outros assuntos a serem tratados: "Renovação da Igreja", "Evolução da imprensa e do jornalismo".

CELAM EM CUBA — (Telepax) — Dom Eugênio de Araújo Sales, administrador apostólico da Bahia (Salvador), empreendeu viagem a Cuba, onde estêve de 19 a 23 de junho. O prelado foi acompanhado por seu secretário. A viagem teve caráter estritamente religioso, em cumprimento do dever de visitar cada país latino-americano, com o fim de aplicar às peculiaridades nacionais o determinado pelo Encontro Episcopal Latino-Americano de Mar del Plata. O govêrno de Cuba, embora seja comunista, permitiu o seu ingresso, bem como o de José Ávila Coimbra. Sôbre a viagem assim se referiu Dom Eugênio: "O govêrno de Cuba mantém relações diplomáticas com a Santa Sé e consente a liberdade religiosa no recinto das Igrejas, sendo que as atividades do Clero e Religiosas são predominantemente pastorais e catequéticas" Seguindo, falou: "Em Cuba presenciei a missas, muito bem participadas e com muitas comunhões, mesmo em dias de semana; sente-se que é elaborada uma pastoral que tenha em vista as dificuldades normais de um regime comunista: quase todo o clero que se encontra atualmente em Cuba, é chegado depois da revolução, sendo que 83 sacerdotes são estrangeiros" Finalizando: "Em Cuba há 175 paróquias. Funciona um seminário em Havana. Tôdas as matrizes paroquiais estão em pleno funcionamento. Há em circulação uma publicação católica, chamada "Vida Cristiana" do formato de 1/4 do jornal comum. O encarregado de negócios da Santa Sé, monsenhor César Zacchi, desenvolve grande atividade junto ao govêrno cubano, com o fim de manter um relacionamento entre o Govêrno e a Igreja naquele país".

MEDITAÇÃO — Caíram as estátuas de metal. Que mais se podia esperar de coisas mudas? — Sá de Miranda.

AMAURY RODRIGUES

Desfiles

Leila Diniz já vinha pintando para o estrelato nas novelas de televisão, quando o seu sucesso no filme "Tôdas as Mulheres do Mundo", que Domingos Oliveira produziu e todo Rio aplaudiu, transformou-a na môça mais fotografada do ano. Mas Leila continuou a mesma, não deixando que o êxito lhe subisse à cabeça E com aquêle jeitinho de môça tímida, fala ela própria de sua carreira:

"Comecei no Teatro Cacilda Becker e daí fui para a televisão. Mas passei pelos musicais de Carlos Machado e pelo cinema, chegando às novelas.

Fui contratada pela Globo e marquei presença desde a primeira novela que foi ao ar. Mas se quando me [illegible] a atenção do público e dos produtores em "Eu compro essa Mulher" Ganhei um bom papel em "O Xeque de Agadir" e, simultâneamente iniciei as filmagens de "Tôdas as Mulheres do Mundo" filme que se tornou um marco em minha carreira.

"Público e crítica não pouparam elogios ao meu trabalho e entrei numa fase de muita fotografia, muita reportagem e até capas de revistas. Isso tudo serviu de estímulo e me obriga a caprichar cada vez mais no meu trabalho, pois ainda tenho muito a aprender.

"Para que eu pudesse atuar em Anastácia a mulher sem destino providenciaram a minha "morte" em 'A Rainha Louca", que ainda estava no ar.

"No cinema, vou dar um repetece com Domingos Oliveira em "Coração de Ouro" e estou filmando com Nélson Pereira dos Santos "Prelúdio e Fuga" devendo começar daqui a pouco "O Homem Nu", com Roberto Santos.

"Sempre tive a esperança de vencer sem apelar para beleza por isso esforço-me cada vez mais para aprimorar minhas qualidades artísticas.

"Uma grande emoção na minha carreira foi quando entrei na Academia Brasileira de Letras para fazer uma reportagem vestida com fardão de acadêmica e senti-me ao lado dos maiores nomes das nossas letras Foi um grande prazer verificar que aquêles "imortais" vivem também como a gente...

"O sucesso de 'Tôdas as Mulheres do Mundo' foi absoluto e me proporcionou muitos prêmios, mas confesso que o que mais me impressionou foi o que recebi em São Paulo, de 'Simpatia Popular", com o estádio Pacaembu estourando de gente Momentos assim compensam o esfôrço de um artista.

"Nasci em Icaraí por acaso e vim muito pequenininha para o Rio. Por isso sou carioca e adoro a Cidade Maravilhosa.

"Uma das minhas maiores alegrias é sentir que sou querida por todos meus colegas de trabalho, mas gosto também de dançar iê-iê-iê até cair de cansaço.

"Bem, acho que já falei demais e, além disso estão me chamando para gravar um capítulo de 'Anastácia' personagem que entrou no meu destino e anda à procura do seu..."

JORGE VILLAR

Leila Diniz não quis usar sua beleza para chegar ao estrelato

Teatro

★ Em "Álbum de Família", Nélson Rodrigues estabelece um completo panorama de um grupo humano no qual a neurose fixou residência segura, oferecendo ao observador um incomensurável universo de neuroses. E ainda mais: de taras. O painel familiar fixado por um conjunto de seis pessoas (pai, mãe, três filhos e uma filha) é dos mais complexos, dada a variedade de comportamentos estabelecidos ao correr do tempo.

Vê-se logo que se terá, ao final, uma família destruída pelos problemas enfrentados e não vencidos, em razão dos acontecimentos que se sucedem isoladamente. A loucura do primeiro filho, com a adesão a práticas paradisíacas (vida sem roupa na floresta), portando-se como se animal fôra, é um grande baque naquilo que representava esperança, em se tratando de um primogênito. O segundo filho vê o seu fracasso justamente quando tentava realizar aquilo que é normal com a maioria: o casamento. Suas dificuldades, de cunho insuperável, vieram após três anos de matrimônio. Neste obstáculo caiu a esperança de uma vida ajustada na harmonia do lar.

O rumo do terceiro filho é a vida mística, enfurnando-se em um seminário, buscando realizar-se através dos caminhos da fé. Seu exagêro dá em castração, que representaria, a rigor, além da conta na sistemática do celibatarismo, defendido pela religião. Êste sacrifício, no entanto, não lhe dá aquela paz d'alma, não o eleva às paragens superiores. Reduzida, como nos demais, em fracasso completo.

Restaria a filha, que poderia vir a ser o sinal de equilíbrio daquela irmandade tão dispar. Sua vida colegial, todavia, lhe abre um mundo diverso do normal, pois que a lança em condenáveis amôres com uma colega de quarto. Disto inferiu Nélson Rodrigues, por igual, a idéia de que tal família poderia vir a ser a primeira ou a única no gênero. Daí a pletora de incestos somando o pai à filha e os filhos à mãe. E o autor pôde então tirar do esquema urdido um efeito dos mais claros, dada a objetividade de sua linguagem, que não busca eufemismos tolos para esconder a realidade que a vida humana constrói. Escrita em 1943, seus neuróticos personagens continuam com validade: só os falsos púdicos poderiam sentir-se mal diante de sua encenação, que conduz o espectador a um instante de meditação em referência a tudo que acontece neste nosso mundo desequilibrado e sequioso de dias melhores. Com "Álbum de Família" Nélson Rodrigues, através do seu enorme poder criador, estipula uma série de posições neuróticas dignas de uma análise das mais profundas da parte daqueles que entendem a fundo da matéria. Vale a pena ver "Álbum de Família", que não é só espetáculo ótico, mas, sobretudo, um teatro de fôlego, merecedor de amplos estudos dos especialistas.

★ Nos Estados Unidos o teatro sério, que antes se achava quase que confinado à Broadway, obtém, agora, difusão em todo o país. Cada comunidade empenha-se na tarefa de atender à demanda de novos valôres para o palco, tanto do drama quanto do balé e do musical.

A fim de corresponder à crescente procura de novas obras, por parte do público de teatro, uma companhia de Waterford, Connecticut, tenciona montar 17 novas comédias. Após a leitura de cada uma delas, um conjunto de críticos teatrais opinará sôbre a encenação. O programa de Waterford também inclui um seminário para professôres do ensino secundário, cujo objetivo é instruir-lhes na produção e organização de eventos teatrais em suas respectivas escolas e fomentar o entusiasmo e o talento de seus alunos.

A Broadway também se acha em meio a uma inusitada atividade, planejando as produções para a próxima temporada. Sidney Poitier, famoso ator negro dos Estados Unidos, fará sua estréia como diretor, na Broadway, com a obra "Carry Me Back To Morningside Heights", comédia sôbre as atividades sociais de negros e brancos em um bairro de Manhattan.

Tennessee Williams, ganhador de dois prêmios Pulitzer e de quatro outros prêmios conferidos pelo Círculo de Críticos de Teatro, apresentará na próxima estação, em Nova York, sua última obra, "Kingdom of the Earth". Trata-se da versão ampliada de um argumento utilizado prèviamente em um conto e em uma peça teatral de apenas um ato. A obra gira em tôrno das contingências vividas por lavradores da região do Mississippi, arruinados por uma inundação.

Dentre as principais peças dêsse renomado autor norte-americano figuram: "Um Bonde Chamado Desejo", "Gata em Teto Quente de Zinco" e "A Noite do Iguana".

Rosita Tomás Lopes e Italo Rossi numa cena de "O Ôlho Azul da Falecida", black-comedy, de Joe Orton, que a Companhia Carioca de Comédia está apresentando no Teatro Ginástico

INTERINO

Clubes

★ Festa da mais significativa expressão social é a que está sendo anunciada para a noite de sábado próximo no Paquetá Iate Clube. O baile de aniversário da bonita agremiação será motivação para uma agradável reunião de dirigentes e dirigidos. Tudo será comemorado na base do traje de passeio completo e a música, das melhores, será fornecida pela orquestra de Ed Maciel. Início previsto para as 23

★ Com um coquetel em homenagem à imprensa, o Clube de Regatas Vasco da Gama dará início, segunda-feira próxima, às 17 horas, na sede do Cineac, ao roteiro determinado para festejar os 69 anos de sua fundação.

★ No Riachuelo Tênis Clube a noite de sexta-feira próxima deverá ser das mais movimentadas. Explico: vai acontecer um baile e quem vai tocar é o conjunto de Lafaiete. O início está marcado para as 23 horas e a meninada vai deixar cair.

★ Elço Maia Cunha, dinâmico diretor social do Country Clube da Tijuca, cuidando dos detalhes da festa de sexta-feira próxima, quando será eleita a Rainha das Rosas daquela agremiação. O acontecimento será em estado de black-tie. Jaime funcionará para as danças e a apresentação das candidatas será feita pelo colunista.

★ Ilze Marina Zulchner e o publicitário Edson Barreto lôgo mais estrearão alianças na mão direita.

★ O jantar da velha guarda do Tijuca Tênis Clube vai acontecer na noite de sexta-feira próxima. Na parte musical funcionará a orquestra de Sérgio de Carvalho.

★ É grande o interêsse do quadro social do Melo Tênis Clube, pela festa anunciada para a noite de sábado, 29 de julho. Traje passeio completo.

★ O Silvestre Parque Clube está promovendo o Concurso Sereia. Môças de outras agremiações participarão do certame

Maria Lúcia Silveira Pinto, brôto bonito do Social Ramos Clube

e o desfile será na base do esporte e maiô.

★ No Botafogo de Futebol e Regatas, sábado próximo vai acontecer uma boa e show com a música do conjunto Scala e apresentação do Rancho Folclórico da Casa dos Poveiros. Trata-se de passeio.

★ O Fluminense Futebol Clube vai apresentar, na noite de sábado próximo, às 21 horas, o seu nôvo show aquático.

★ O Conselho Deliberativo do Clube Municipal está sendo convocado para uma reunião na noite de 27 do corrente.

★ O fabuloso Ronnie Von vai cantar no dia 12 de agôsto, no Clube Federal do Rio de Janeiro e no Melo Tênis Clube. Além do show haverá danças na base do iê-iê-iê.

★ RÁPIDAS — Alexandre Pinaud preparando o lançamento do Lady Center, um clube exclusivo para a mulher. Será em Copacabana. ★ Álvaro da Costa Melo entusiasmado com o início da construção da nova sede social do seu clube. ★ Oscar de Paula Assis em entendimentos bastante adiantados para a compra da sede do Soberano Clube. ★ A escritora Fátima Pierri completamente apaixonada. ★ Amelinnha Silva não conseguiu levar avante a idéia da barraca do esporte na Feira da Providência. As primeiras damas dos outros clubes não prestigiaram a sua iniciativa. Lamentamos. ★ Na reunião dos dirigentes de clubes, para a fundação da Associação dos clubes, muito foi falado e nada foi dito. ★ O simpaticíssimo casal Nadir-Enéas Delorme circulando na Paulicéia. ★ Motivos de saúde têm mantido Carlos Faria afastado dah lides clubísticas.

★ Será logo mais, às 20 horas, na matriz dos Sagrados Corações, a missa que José Roberto, Marilena e Luís Roberto mandarão celebrar, comemorando as Bodas de Prata de seus pais, José e Juraci Guersola, figuras de destaque no Tijuca Tênis Clube. ★ Os bons serviços prestados pelo médico Agostinho da Silva o credenciaram a ser o mais nôvo membro do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Foi empossado sexta-feira última. ★ Será na tarde do dia 5 de novembro o enlace matrimonial da bonita Lícia Maria Pompeu e Ciani Pereira. ★ Paulo Zouain visitando a redação da TRIBUNA DA IMPRENSA. ★ Dia 6 de agôsto, no Melo Tênis Clube, "A Ternura do iê-iê-iê", pelo Grupo Cênico Modesto Rodrigues. ★ Marina da Conceição Silva de malas prontas para uma viagem à Europa. ★ João dos Santos, representante do Vasco no coquetel de aniversário do Clube Social 18 de Julho, foi brilhante na sua oração. ★ Sérgio Cinelli já comprou um gelô para ir ao Grande Prêmio Brasil. ★ O conjunto Z-7 foi lançado no mercado. É bom mesmo.

WALTER RIZZO

Vários clubes estão convidando a bela Carmem Sílvia Ramasco, Miss Brasil 1967, para se apresentar em festas que estão sendo programadas para o próximo mês de agôsto.

Livros

CARTAS ABERTAS AO PRESIDENTE — NORMAN MAILER — TRADUÇAO DE LEÔNIDAS GONTIJO DE CARVALHO — 350 PÁGINAS — EDITÔRA CIVILIZÁÇAO BRASILEIRA — 1966 — PREÇO: NCr$ 5,00.

Durante o govêrno de John Kennedy o jornalista Norman Mailer publicou na revista ESQUIRE uma série de artigos irreverentes que seriam mais tarde reunidos em um volume, editado pela Bantam, de Nova York. Nestes artigos, alguns cruéis e realmente duros, temos o exemplo de uma democracia em ação. Temos o exemplo de uma Lei de Imprensa que não arrocha, dando ao jornalista condições básicas de trabalho: liberdade de opinião e crítica sem censura.

No ano de 1966 êste livro foi editado no Brasil, pela Civilização Brasileira, tornando acessível a quem o queira os artigos de um dos maiores ensaístas políticos, que escreve sôbre os assuntos mais diversos, na hora que acha necessário. Transcrevo abaixo trecho de algumas poesias curtas, parte do Sexto Ensaio para o Presidente:

Homens / Que não são / Casados / E deixam crescer a barba / Estão sem segurança / Disse o órgão do Serviço Secreto / Antes de ter ido / A Cuba.

Liberdade de imprensa — Que todo autor / Diga suas / Próprias / Mentiras / Isso é liberdade de imprensa.

Êxodo — Adeus / Estados Unidos / Disse Jesus. / Volte, rapaz! / Gritamos / Demasiado tarde.

Na apresentação do seu livro, Norman Mailer encerra com as seguintes palavras: **"Os jovens ambiciosos, prontos para tornarem-se presidente, daqui a vinte ou trinta anos, farão mal deixando de ler meu livro, pois os estudos nêle contidos são apropriados para a educação de um comandante supremo. É o que êste diabo tem a oferecer".**

Mailer oferece muito mais ainda, pois na condição de jornalista sem posição política, mas dono de uma opinião, com tôdas as suas contradições, tão normais ao homem moderno, dá-nos oportunidade de tomarmos conhecimento do direito que cada homem tem de ter uma opinião, política ou não.

Em seus artigos Mailer discute ainda assuntos que apavoram a maneira americana de viver. A coexistência pacífica, a pena de morte, a toxicomania, Fidel Castro, a Máfia, o sexo, a guerra entre o conservador e o rebelde e muitos outros assuntos da maior importância.

Em sua irreverência, Mailer atinge o máximo no ensaio **"A Primeira Dama Como Animadora de Televisão"**, onde Jackie Kennedy é arrasada pela apresentação que fêz em certa ocasião das dependências da Casa Branca. Em sua opinião, é uma péssima apresentadora. E na opinião de John Kennedy, seus artigos eram muito fracos. Trata-se de liberdade de opinião. Já ouviram falar?

ORELHAS

Confesso que não entendi o título dado pelo sr. Gasparino Damata a uma reportagem sua publicada no Correio da Manhã, de sábado: POR QUE O ESCRITOR BRASILEIRO NÃO CONSEGUE SER PROFISSSIONAL? Não quero me alongar muito em minha crítica, mas realmente não compreendo como um assunto de tamanha importância possa ser tratado em uma pequena entrevista de uma coluna e meia. O assunto é muito mais complexo. ★ Millôr Fernanades está inscrito no Seminário de Dramaturgia com sua peça FLÁVIA — CABEÇA, TRONCO e MEMBROS. Como já sabemos, o julgamento será feito em leituras públicas. A leitura de Flávia será sexta-feira, dia 28 à meia-noite, e será feita por Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Cláudio Corrêa e Castro e outros, no Teatro Gláucio Gill (antigo Teatro da Praça). A entrada é franca. ★ Completou 60 anos a Liga Brasileira de Esperanto, que divulga entre nós a Língua Internacional. Desde o seu fundamento, a liga edita uma revista chamada Brazila Esperantisto, de divulgação e vários livros — de caráter didático. ★ Lançamento de primeiríssima vem aí pela Saga: JUSTINE, do Marquês de Sade. em tradução de D. Accioly e prefaciado por Otto Maria Carpeaux. Foi lançado pela primeira vez em 1791, na França, tornando-se um dos livros mais vendidos na época, e alcançando seis edições nos dez anos que se seguiram, até ser proibido em 1801. Tornou-se um clássico da literatura erótica. ★ Franklin de Oliveira, em seu livro A MORTE DA MEMÓRIA NACIONAL, editado pela Civilização Brasileira, faz a defesa de nosso patrimônio histórico, tão abandonado e esquecido. É um livro de e n o r m e importância para os que conhecem algumas de nossas cidades históricas e sabem do descuido em que se encontram. É o nosso passado histórico morrendo.

CARLOS FREIRE

Revista

Noite histórica no Café-Teatro Casa Grande. O Clube do Jazz homenageou Alfredo da Rocha Viana, o Pixinguinha. E depois da entrega da comenda, feita pelo presidente, Jorginho Guinle, Tom Jobim apresentou-se pela primeira vez após sua viagem aos Estados Unidos. Improvisou-se uma festa, da qual também participou Vinícius de Morais. À velha guarda aliaram-se a bossa nova e o jazz. Mas a noitada só terminou mesmo no Zepelin, com muito violão e chope.

SONIA REGINA

Encontro

Primeiro tempo

Recebo o assunto redondinho — Falange de demônios age em Itabira —, mato no peito, olho os companheiros. Vejo, lá na frente, Carlos Drummond pedindo a bola. Dou um come no adversário, Carlinhos Oliveira, e entrego o couro limpinho nos pés do Drummond, que dispara em direção à meta e enche o pé na Leonor. Não dá outra: é caroço no barbante!

— É gol! Gooooooooool! Carlos Drummond, número oito às costas.

— Nova saída. Bola nos pés de Carlos Oliveira, que passa para o Santo Narceu de Almeida num passe curto. Intervém Maurício Gomes Leite, toma-lhe a bola e desloca-se para me servir.

— É sua, vai!

Pego a bola, é minha! História do prefeito de Ouro Prêto, conversa de virgem. Esta eu não perco! Vou pela direita, embromo o zagueiro dêles, o Otolara, contorno a bandeira de corner e entro na reta do gol, atropelado. Não tenho ângulo, o tempo é curto, encho o pé de qualquer jeito. Bola na trave, linha de fundo, tiro de meta.

Bola com Hélio de Noronha, meia apoiador. Estica pro ponta direita nas costas do zagueiro. O ponta, Branca Leonam dela Norcia, vai até à linha de fundo e centra. Hélio sai da posição, entra de cabeça.

— É chutado, senhoras e senhores! Um pênalte clamoroso, o juiz não apita! Uma vergonha! A bola está pererecando na pequena área, confusão! Vem o beque Evaristo de Morais e alivia numa manobra de alta categoria!

Bola comigo — Georgiana, a inglesinha —, parto para o gol, driblo o primeiro, vem Carlinhos na cobertura. Vou tentar passar, não dá, e ainda por cima perco a bola. Carlinhos estufa o peito, olha os companheiros e parte pro ataque!

— Carlinhos, a menina amarrada no pé, a p l i c a uma finta no primeiro, dá um salame no segundo, uma firula, uma chilena, um lençol no beque central e fica cara a cara com o goleiro. Êsse, em desespêro de causa, sai da meta em seu encalço. Carlinhos faz que vai, não vai, ginga o corpo para a esquerda, negaceia.

— Segura o homem! Eu berro.

O arqueiro cata graveto, se torce todo, mas não tem apelação. A bola já morreu no véu da noiva.

— É gol! Gooooooooool! De placa, senhoras e senhores. Uma jogada individual, per-fei-ta! Os companheiros fazem a pirâmide humana! Empatada a peleja!

Na Tribuna de Honra, o Embaixador de Sua Majestade aplaude frenèticamente, quando já vai terminando o primeiro tempo.

MARCOS DE VASCONCELLOS

Roteiro

CINE – TEATRO – TV

CINEMA

A MORTE NÃO MANDA AVISO é um filme de Michael Anderson, um diretor irregular mas que pode surpreender, pois o tema, espionagem e nôvo-nazismo, dá margens para isso. O elenco é competentíssimo: George Segal, Alec Guinness, Max von Sidow e Senta Berger. No Palácio, em horário normal e proibido até 14 anos.

BONECAS QUE MATAM deve agradar pela presença das bonecas Sylva Koscina e Elke Sommer, que provàvelmente estarão desfilando com mini-biquinis erotizando as platéias cariocas. Quem dirige as "assassinas" é o inglês Ralph Thomas, e elas estão em cena no Odeon, em horário normal e, òbviamente, interditadas aos menores de 18 anos.

MONSTROS, NÃO AMOLEM é um longa metragem daquela famosa (e chata!) série da televisão norte-americana e ressuscita Yvonne de Carlo, que, de parceria com Fred Gwynne e Hermione Gingold, amolam as pessoas e provàvelmente amolarão também o espectador. Programado a partir de quinta-feira para o Capitólio, Rian, Miramar e América. Censura: 10 anos.

MOSQUETEIROS DO MAR provàvelmente deverá ser exatamente igual a outras produções no gênero, cheia de clichês e com a mesma temática absurda do vilão que persegue o mocinho, que no fim acaba nos braços da princesa. Pier Angeli aparece no elenco que conta com a presença do canastrão Channing Pollock e do americano Aldo Ray. Quem dirigiu a brincadeira foi o italiano Steno. No Coral, Mariocos, Bruni-Piedade e Arts Madureira, Palácio e Méier.

DEVAGAR, NÃO CORRA é uma comédia cujo palco é Tóquio durante as Olimpíadas, onde encontramos Cary Grant às voltas com Samantha Egar, que aluga metade do seu apartamento ao velho ator, que por sua vez subloca a metade da metade a Jim Hutton. A brincadeira é divertida e a direção da comédia estêve a cargo do veterano e competente Charles Walters. No São Luís e Santa Alice. Horário: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. Livre.

NAMU, A BALÉIA ASSSASSINA certamente não nos irá relembrar "Moby Dick" e deverá ser medíocre como as produções congêneres. O elenco: Robert Lansing e Lee Merrywether. Direção de Laslo Benedek. Império, Copacabana e Tijuca. Horário normal e censura livre.

Sylva Koscina é uma das sensacionais "bonecas que matam", atração desta semana no Odeon

POR CAUSA DE UMA FRANCESINHA é uma comédia que traz de volta o veterano Bob Hope, desta vez seduzido pela ótima Elke Sommer. O filme, entretanto, é fraco e demonstra perfeitamente o esgotamento do velho diretor Gorge Marshall. No Capitólio, Rian, Miramar e América. Horário normal.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO nos decepcionou bastante, principalmente porque esperávamos ver o diretor Norman Jewinson dar um passo à frente em sua filmografia promissora, e o que vimos foi uma comédia sem nada a acrescentar ao gênero. No elenco: Eva Marie Saint e Carl Reiner. Censura livre, no Ópera, Caruso, Rio, Festival e Regência.

PAPAI, VOCÊ FOI UM HERÓI? por sua vez demonstra o talento natural e espontâneo de Blake Edwards, numa comédia de um só tempo, explorada em tôdas as suas possibilidades do comêço até o fim. No elenco (ótimos) James Coburn e Giovanna Ralli. No Bruni-Flamengo e Britânia.

A GRANDE PARADA é uma chanchada nacional para os fãs de Jerri Adriani. Infelizmente o cinema nacional de vez em quando ainda oferece ao público o retôrno das famigeradas chanchadas. No Metro-Copacabana, Tijuca, Azteca e Pax. Censura livre. Horário normal.

SÊDE DE VIVER é um filme de Vicente Minnelli, reapresentação. Vida do pintor Van Gogh. Recomendamos. No Museu da Imagem e do Som. A partir de quinta-feira: 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FABULOSAS AVENTURAS DE UM PLAYBOY é um movimentado filme característico do diretor Philippe de Brocca, que não consegue, entretanto, atingir o mesmo nível de suas realizações anteriores. No elenco: Jean Paul Belmondo e Ursula Andrews. No Vitória, Roxy, Leblon e Carioca. Horário normal e censura livre.

TEATRO

ÉDIPO REI, com Paulo Autran, Teresa Raquel e Margarida Rei. Direção competente de Flávio Rangel. A beleza e a magnitude da tragédia de Sófocles, no Teatro República.

O ÔLHO AZUL DA FALECIDA, com Rosita Tomás Lopes e Ítalo Rossi. Quem quiser um bom divertimento e se divertir com o humor negro de Joe Orton pode ir descansado ao Teatro Ginástico assistir a peça, que foi dirigida, e bem, por Maurice Vaneau.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA, nôvo autor de grande sensibilidade: Plínio Marcos. Dois atôres excepcionais, responsáveis pela direção do excelente espetáculo: Nélson Xavier e Fauzi Arap. Tudo isso no Teatro de Arena da Rua Siqueira Campos.

QUERIDINHO, grande sucesso londrino da última temporada revivido no Rio, com Sérgio Viotti e Jardel Filho, dirigidos por Martim Gonçalves. É uma peça de Charles Dyear. Teatro sério indicado a um público adulto. No Princesa Isabel.

O CAVALO DESMAIADO, de Françoise Sagan, que nunca conseguiu melhorar depois de "Bonjour Tristesse". Com Henrique Martins, Laura Suares e Márcia de Windsor. Direção de Carlos Kroeber. No Teatro Copacabana.

OS CORRUPTOS, de Lilian Helmann. A decadência de uma família classe-média americana vista pelo diretor João Augusto. No elenco: Tônia Carrero (bela e boa atriz), Célia Biar e Raul Cortês. No Teatro da Maison de France.

NEGRA MEOBEM, de François Campeaux. Com Lady Hilda e Raul da Mata. Direção de Antônio do Cabo. No Teatro Serrador.

A VIÚVA IMORTAL, de Millôr Fernandes, foi a estréia da última semana e o elenco conta com a presença da ótima Maria Sampaio e mais Leina Krespi e Gracindo Júnior. No Teatro Nacional de Comédia.

ÁLBUM DE FAMÍLIA, de Nélson Rodrigues, estréia hoje no Teatro Jovem, sob a direção do talentoso Kleber Santos. A peça estêve interditada pela Censura durante muito tempo. No Teatro Jovem.

SIMONE DE BEAUVOIR, PARE DE FUMAR, SIGA O EXEMPLO DE GILDINHA SARAIVA E COMECE A TRABALHAR, de Antônio Bivar e Carlos Aquino. Com Ênio Gonçalves, Margot Baird, Mário Petraglia e outros. Tóxico & frustrações exteriorizadas numa noite de festa. No Teatro Miguel Lemos. Direção sensível de Álvaro Guimarães.

A ÚLCERA DE OURO, sucesso musical de Hélio Bloch dirigido por Leo Jusi, com Marília Pêra, Cláudio Cavalcânti e outros, no Teatro Santa Rosa.

O SÉTIMO DIA, de Ari Chen. A nova geração de autores nacionais acrescida de mais um talento. Com Carlos Vereza e Maria Esmeralda, dirigidos por Rubem Rocha Filho. No Teatro João Caetano.

VEM QUENTE QUE JÁ ESTOU FERVENDO, show de travestis, com Rogéria e outras "bonecas". No Teatro Rival.

PÕE TUDO NO NEGÓCIO, revista musical de Américo Leal. No Teatro Recreio.

VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO, revista musical com Colé, Silva Filho e Nilza Magalhães. No Carlos Gomes.

TELEVISÃO (melhores atrações do dia)

TELECINE EM VESPERAL (Canal 6) — Cinema para todos os gostos. Às 16 horas.

A CALDEIRA DO DIABO (Canal 6) — Novela baseada no best-seller de Grace Metallious.

DÊNIS O TRAVÊSSO (Canal 9) — Desenho com o engraçado Dênis. Às 16,30 horas.

MESAS REDONDAS DE GÍLSON AMADO (Canal 9) — Sempre um tema interessante e atual debatido com perspicácia e conhecimento. Às 22,30 horas.

AVENTURAS SUBMARINAS (Canal 13) — Filme de aventuras. Às 17,10 horas.

RIO HIT-PARADE (Canal 13) — Os melhores sucessos musicais do momento. Às 19,55 horas.

UNI-DUNI-TÊ (Canal 4) — Interessante programa infantil. Às 11,30 horas.

SESSÃO DAS DEZ (Canal 4) — Célia Biar e o galã José Roberto apresentam filmes americanos.

MINI-SHOW (Canal 2) — Números musicais para antes do jantar. Às 18,20 horas.

JORNAL DE VANGUARDA (Canal 2) — Um bom informativo. Às 22,30 horas.

EDUARDO NOVA MONTEIRO

A Noite é Nossa

Fred's muda atrações esta semana

★ Chico Buarque de Holanda já começou a compor para o próximo carnaval. A cantora Marlene, veterana vencedora de carnavais, já está com um samba de Chico e garante que traz o bom gôsto popular das músicas do compositor.

★ Rita Pavone casou com seu antigo empresário. A diferença de idade era o maior obstáculo encontrado pelo pai da cantora.

★ Chris Montez estará no Rio esta semana, quando se apresentará em duas ou três oportunidades. O rapaz canta fininho, mas é mesmo um senhor cartaz internacional.

★ Sérgio Cabral anunciando grandes lançamentos na Casa Grande. Os maiores nomes da nossa música popular voltarão a se apresentar nos fins de semana. Essa fórmula deu os melhores resultados no princípio da casa e por certo vai aprovar novamente.

★ Pixinguinha recebeu homenagem no Clube de Jazz e Bossa. É agora comendador com tôda a justiça. A casa estêve repleta de amigos do grande compositor.

★ Mesmo com a chuva de fim de semana as filas eram imensas na porta do Canecão. Todo mundo esperando a vez de entrar. O faturamento foi dos mais fortes, assim como na maioria das casas. O mês de julho, com as férias, sempre dá maiores alegrias aos donos das boates e bares.

★ O Antonio's continua cada vez mais na moda. Tanto pelo serviço como gentileza dos seus proprietários e garçons. Para a feijoada e o almôço de domingo, tôdas as mesas estavam repletas e muita gente no barzinho, ao pé de um copo, esperando a vez de almoçar. Entre os muitos presentes, anotamos: Luís Jatobá e sra., Marcos Vasconcelos com a bela Tani Galdeano, José Amádio, Válter Clark, Célio Pereira, José Arce, Otacílio Pereira, Orlandino Rocha, Jorge Vilar, Catulo de Paula. O teatrólogo Nélson Rodrigues chegou, conversou dois minutos e foi embora no automóvel do seu amigo Peregrino, com destino ao futebol. E o seu Fluminense dava, pouco depois, mais um vexame...

★ No domingo, o maior sorriso era do produtor Fuad Nadruz. No sábado, o golden-room estêve superlotado. Nem uma mesa vazia. "Rio Zé Pereira" fazendo uma carreira espetacular na noite carioca.

★ Dizem que esta semana teremos o nôvo espetáculo do Fred's. Vamos aguardar a notícia. ★ A nova cervejaria da cidade, no Castelinho, vai abrir esta semana, com grandes festas.

★ Os velhos amigos da boate Zum-Zum já estão voltando aos poucos. A casa de Paulinho Soledade está com decoração nova e trabalhando com uma excelente discoteca.

★ Catulo de Paula estêve no fim de semana cantando no LeCandelabre e reeditando o sucesso da semana anterior. Deverá prorrogar a temporada nos próximos dias.

★ Pulo Silviso já deixou o elenco do Pigalle que, na nova fase, não deu nenhuma alegria aos seus arrendatários. ★ A casa de Léda Bastos, onde era o Porão 73, está fazendo um excelente movimento na noite. Mas a liderança continua sendo do Jirau, na base da moçada. O Balaio continua cheio e tranqüilo, com Sacha Rubin e seu filho Ted dono das mais satisfações.

★ Nos domingos o jantar do Nino é sempre o mais procurado. Também o Ariston vai readquirindo sua fama. Um dos bons lugares para uma refeição dentro do figurino. Para quem gosta de gastar muito o Le Bec Fin continua o mesmo em qualidade.

★ Dizem que a briga entre os componentes do conjunto Três D, lá no México, foi mesmo feia. O pianista Luís Carlos já deve estar de volta, enquanto o Osmar Milito já está lá mandando brasa. Peri Ribeiro foi o primeiro que deixou o grupo e passou a faturar sòzinho. É um dos maiores sucessos de lá e ganhando o que bem entende.

★ Álvaro Pacheco mandando cartão da Europa, onde está dando uma circulada firme. ★ José Amádio marcando um fim de semana, com amigos, entre as rosas do seu sítio.

★ Orlandino Rocha seguindo, hoje, para Brasília. Depois passará vinte dias em Belém do Pará. A serviço, sim senhores. ★ Tercísio Holanda conversando com amigos na mesa do bar do Copa. ★ Alberto Sued afirmando que mesmo o uísque sendo escocês, não bebe qualquer um. Tem duas marcas preferidas. É um profundo entendido.

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

E vamos esperar esta semana o pronunciamento do secretário Cotrim Neto a respeito da noite. De antemão afirmamos logo que estamos do lado da gente da noite. Êsse negócio de querer inovar para pior é antigo. Mas dá sempre entrevistas e retratos em jornal. O mal de muitas das nossas autoridades.

FERNANDO LOPES

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

● As 13 horas, a jornalista Adelina Capper estará recebendo um grupo de amigos e colegas para um almôço informal, em seu apartamento do Flamengo, em homenagem ao costureiro italiano Ugo Castellano, que promete revolucionar a moda em aparições elegantes no Rio. O expert Felippe Le Sauot será o responsável pelo cardápio.

● A pintora baiana Raquel Viana preparando seus quadros para expor em setembro, no Plaza Copacabana Hotel, e em outubro, no Copa, fazendo, assim, seu début no Rio. Ela nos confessa que iniciou sua arte há dois anos e que teve como mestres grandes pincelistas da Bahia e do Instituto de Belas Artes do Rio. No momento, se dedica mais ao retratismo, o que será motivo principal de sua vernissage nos meses de setembro e outubro. Vamos, assim, aguardar sua mostra, que muito promete, tal a beleza das mulheres que para ela posaram. Raquel, além de pintora, pertence a tradicional família da Boa Terra.

● E por falar em artes, o assunto obrigatório em São Paulo é a próxima Bienal Paulista, com vários artistas pedindo inscrições e até damas da sociedade conseguindo inscrever-se. O casal Baby e João Gonçalves deram há pouco uma recepção em sua residência do Morumbi para apresentar os quadros de suas filhas Maria Cecília e Santuza, que concorrerão à próxima Bienal Paulista.

● A jornalista colega Marise Miranda Freitas está no momento selecionando recepcionistas para o Congresso do Fundo Monetário Internacional, a realizar-se no Rio, em setembro próximo, nos salões do Copacabana Palace. Além de cultos, versáteis, os brotos terão que possuir muita elegância e, naturalmente, muita beleza.

● Cêrca de dez Estados se farão representar êste ano no baile branco de 28 de outubro, no Copa. Os responsáveis pela inscrição das môças são os seguintes colunistas sociais: Wilson Frade, José Maurício e Eduardo Couri (Minas Gerais); Hélio Dorea (Espírito Santo), Zury Machado (Santa Catarina); J. Epifânio (Rio Grande do Norte); Maria José (Goiás); Issac Soares e Freds (Pará); e também colunistas do Estado do Rio, Rio Grande do Sul, Bahia e Pernambuco. Será, assim, uma parada de lindas garôtas estaduais nos salões do Copa com as cariocas recepcionando-as. Dentro em breve, outras news.

GENTE JOVEM

Maria Cristina Nunes Leal representará Brasília no baile branco de 28 de outubro, no Copa, em noite de Sion. Ela é filha do ministro do Supremo Tribunal e sra. Vitor Nunes Leal. Reside em Brasília e é considerada uma das garôtas mais bonitas das tardes do Country Clube da Capital Federal

O colunista mineiro José Maurício, que passou uns dias no Rio, promete voltar para o baile branco de 28 de outubro. ♦ Dizem que José Maurício deixou uma carioquinha devidamente in love. ♦ Glorinha Carvalho circulando devidamente motorizada com um "Volks" azul, modêlo 67. Dentro em breve, teremos outro dinner-party em sua cobertura do Leme. ♦ Liliane e Vânia Renault Pinto dando show de penteados em recente reunião no Iate. ♦ Uma beleza loira e muito elegante a secretária do conhecido Antônio Paulo Serrador, que se chama Márcia Hahn. Ela estudou neolatinas no Santa Úrsula e descende de Iugoslavos e italianos. O gabinete de Antônio Paulo tem sido muito visitado... ♦ Rosalina Cardoso de Freitas nos enviando um cartão-postal de Salvador, elogiando a Boa Terra e num congresso de médicos com os papais. ♦ BRÔTO DO DIA — Maria Cristina Nunes Leal, filha do ministro do Supremo Tribunal Federal e sra. Vitor Nunes Leal, 16 anos, mineira, de olhos e cabelos pretos. Estuda no científico do Elefante Branco, em Brasília. Pratica natação no Country Clube de Brasília. Gosta da bossa nova, adota a linha brasileira e aprecia costurar. Estuda francês e inglês. Representará a capital federal no baile branco de 28 de outubro. Já leu "O Pequeno Príncipe" e gostou imenso. Pretende estudar muito e seguir alguma carreira. É bem bonita e elegante, causando sucesso na capital.

Horóscopo

SEU HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

PROF. ENLIL

ÁRIES — 21 de março a 20 de abril: Aproveite êste dia para reatar uma amizade desfeita há tempos. Perdoe para ser perdoado

TOURO — 21 de abril a 20 de maio. Os projetos que você elaborar serão coroados de pleno êxito. Êles lhe darão ganhos e lucros incalculáveis.

GÊMEOS — 21 de maio a 20 de junho: Os seus escritos causarão sucessos. Se você tiver de viajar, inicie neste dia.

CANCER — 21 de junho a 21 de julho: Aquêle problema pendente e que o vem amofinando há muito tempo dentro de seu lar, será resolvido com tanta facilidade que você será capaz até de rir.

LEAO — 22 de julho a 22 de agôsto. Se você está aniversariando parabéns. A côr laranja deve ser usada, lhe será muito propícia. Tudo dará certo, o Sol está em seu signo; aproveite o período, que está ótimo.

VIRGEM — 23 de agôsto a 22 de setembro: Você fará um grande amigo nesta data. Você ainda não o conhece, não está entre os de sua relação, porém está muito próximo, essa amizade lhe será muito propícia para o futuro.

LIBRA — 23 de setembro a 22 de outubro. Diversos setores de sua vida sofrerão modificações. Esteja atento a todos êles e cuide para que os novos rumos empreendidos não venham causar preocupações para o futuro.

ESCORPIAO — 23 de outubro a 21 de novembro: O seu conceito estará em grande popularidade nas mais variadas camadas sociais.

SAGITARIO — 22 de novembro a 21 de dezembro: O seu dia será alegre e cheio de bom humor. Aproveite e divirta-se, porém sadiamente, vá a um bom teatro.

CAPRICÓRNIO — 22 de dezembro a 20 de janeiro: Cuide da saúde e da integridade física, cuidado com os acidentes, não viaje por terra, se tiver que fazê-lo prefira as vias marítimas e aquáticas.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro: Tudo aquilo que você iniciar terá duração longa. Os seus problemas íntimos se você quiser — e só você poderá — serão resolvidos. Tenha maior confiança em si. Nada de desânimos.

PEIXES — 20 de fevereiro a 20 de março: Você não o conhece, porém alguém de boa posição está olhando para os seus problemas. Êle tenta ajudá-lo e o faz em segrêdo. O que você quer será atendido.

★ O dia na AGRICULTURA:

É próprio para deitar patas ou gansas e ainda cortar madeira destinada à construção.

★ O dia no MUNDO:

Tendência à aproximação entre nações separadas.

★ A Lua:

Entra em Peixes às 2 horas e 17 minutos favorece as viagens marítimas e fluviais as pescarias, o fechamento dos negócios já começados, as mudanças, o psiquismo e a filantropia.

Palavras Cruzadas

SANTOS ALVES

n.º 220

HORIZONTAIS

1 — Juntar; 5 — Espécie de palo; 11 — Ornar, prender; 13 — Existires; 14 — Lavrar; 16 — Mofa; 17 — Suf.: diminuição; 19 — O maior dos continentes; 21 — Ir... tante; 23 — (Ant.) Coisa; 25 — Pompa; 27 — Antes de Cristo; 28 — Espécie de punhal (pl.); 30 — Fécula comestível de algumas palmáceas; 32 — Estabelecer; 33 — Inevitável; 34 — Hesitante; 35 — Estacionara; 36 — Ruim; 37 — Antropônimo masculino; 39 — Nome de dois rios do Canadá; 40 — (Mit.) Filho de Boreas, convertido em monte; 42 — Superfície; 44 — Nota musical; 45 — Símbolo do rubídio; 47 — Referente ao ano; 49 — Malucas, aparvalhadas; 52 — Momento; 54 — Diz-se do boi que completou quatro anos de idade (pl.); 55 — (Fig.) Velocidade.

VERTICAIS

1 — Com admiração; 2 — Compai...; 3 — Pedra, em tupi guarani; 4 — Pouco co...mum (fem.); 6 — Exímio; 7 — Esqu...; 8 — Melodia; 9 — A mim; 10 — Interesse...ros; 12 — Desfazer, rescindir; 15 — Sorria...; 18 — Avaliaram; 20 — O resto; 22 — Qu...taram; 24 — Fôsco; 26 — Guarnecer de ...; 29 — Boi selvagem das florestas da Índia; 31 — Famoso perfume indiano; 33 — B...boléta noturna; 35 — Casta; 38 — Em par...tes iguais; 41 — Beira; 43 — Canos de ...casca de madeira; 46 — Divindade dos ven...tos, entre os persas; 48 — Arquipélago da Guiné francesa; 50 — Suf.: profissão; 51 — Sòzinho; 53 — Perversa.

SOLUÇAO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 319) — Horizontais: RA — Clade — A.T. — Elo — Itô — Isa — Adocicado — Eremita — Ac — Gu — LA — Bb — Cata — Nara — Abandonável — Rami — Jeca — Al — Zó — Tu — Ad — Tardara — Carrapato — Sol — Ata — Eta — Ir — Arara — Os. Verticais: Re — Ala — Liceu — Atim — Dócil — Aso — Tu — Ode — Ida — Organizar — Atanajura — Sacaram — Abolada — Cabal — Breca — Taia — Dor — Ave — Errar — Tapar — Tal — Data — Até — Ode — Oto — Si — Ás.

Dilema trabalhou ontem para o GP Brasil

MONTARIAS PARA QUINTA-FEIRA

1.° PAREO — As 20 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00
Kg
1—1 Marocas, R. Carmo 54
2 G. de Paris, C. Dis Ros 56
2—3 Itinga, L. Santos 56
4 Ipirá, F. Pereira F.° 56
3—5 Good Charm N/C 56
6 Joinha, J.B. Paulielo 57
4—7 Sapa, A. Portilho 57
8 La Boa, V. Machado 52
9 Baçu, O.F. Silva 52

2.° PAREO — As 20,30 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00
Kg
1—1 Cambroeira, A. Marçal 56
2 B. Sicilia, A.M. Cam. 58
2—3 Zuquinha *, M. Alves 55
4 Fafa, J. Brizola 57
5 Arteira, J. Borja 56
3—6 Aripuana, L. Corrêa 57
7 Armadilha, A. Luis 56
8 Arabela, R. Carmo 55
4—9 Questura, J. Gil 56
10 Lindavice, F. Meneses 55
" M. Morumbi, O.F. Sil. 57

(*) ex-Féerie

3.° PAREO — As 21 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00
Kg
1—1 Isantilina, F. Meneses 56
2 Dogada, L. Corrêa 55
3 Floraninha, J. Tinoco 52
2—4 Precavida, J. Machado 53
5 Emenda, J. Portilho 56
6 Ana Maria, F. Per F.° 51
3—7 H. Princess, L. Santos 58
8 Sana Mina, J. Brizola 51
9 Trempe, M. Alves 51
4-10 Majó, S. Silva 54
11 F. City, J.B. Paulielo 51
12 Raure, A. Santos 54
" Jazida, O.F. Silva 50

4.° PAREO — As 21,30 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00 — "X Congresso Brasileiro de Cirurgia"
Kg
1—1 Depex, A. Machado 56
2 Sedrin, M. Henrique 58
3 Fricandó, R.A. Pinto 58
2—4 Aleto, J. Dinis 58
5 Importer, J. Santos 58
6 D. Romeu, J. Ped F.° 58
3—7 Ho-Man, R. Carmo 56
8 Aquático, M. Carvalho 58
9 Nurmi, L. Carlos 56
4-10 S. Denis, F. Meneses 58
11 Tenente, O. Cardoso 58
" Larghetto, J.B. Pau. 58

5.° PAREO — As 22,05 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 — "Congresso de Bôlsas de Valôres"
Kg
1—1 Tawny, A. Santos 56
2 Queppi, R. Carmo 54
3 Pinheiral, H. Vascon 56
2—4 O Paulino, F. Meneses 55
5 Paralin, J.B. Paulielo 57
6 Balmain, P. Lima 54
3—7 Mais Teu, J. Pedro F.° 54
8 Marón, J. Reis 58
9 El Rigonea, A. Lins 55
4-10 Don Cláudio, J. Borja 56
11 Gambá, O. Cardoso 55
12 Isonzo, J. Dinis 58

6.° PAREO — As 22,35 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 — BETTING — "Forum Sôbre Mercado de Capitais"
Kg
1—1 Judex, L. Corrêa 53
2 Bojudo, O.F. Silva 54
3 It, B. Santos 54
2—4 Ural, J. Reis 51
5 Itaroguam, J. Mach. 51
6 Usineiro, C.A. Sousa 54
3—7 Protocolo, A.M. Cam. 55
8 Resgate, A. Hodecker 53
9 Estuário, R. Penido 55
10 T. Road, R. Carmo 61
4-11 Lorrain, A. Ricardo 56
12 Quantilo, N. correrá 55
13 Conde E, J. Barbosa 52
14 Hemiciclo, M. Carv. 52

7.° PAREO — As 23,05 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 BETTING — "Banco Central"
Kg
1—1 Majesté, J. Borja 58
2 Carabranca, R. Carmo 53
3 F-Bier, O.F. Silva 52
2—4 Cuidado, O. Cardoso 54
5 Guardi, J. Portilho 56
6 E. Brasas, J. Machado 52
3—7 Quartin, J. Pedro F.° 55
8 Bigurrilho, M. Carv. 54
9 Manche, J. Vieira 53
4-10 Jangadeiro, J. Silva 58
11 Kimimo, C.A. Sousa 53
12 Cheitan, J. Martins 54
13 Quartel, S.M. Cruz 52

8.° PAREO — As 23,35 horas 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 — BETTING
Kg
1—1 Gereré, J. Gil 56
2 Mirolincoln, A.M. Ca. 56
3 Compositor, N/C 56
2—4 Atabor, S. Silva 56
5 Orcinelli, L. Carlos 56
6 Luthier, R. Carmo 56
3—7 Yucatan, S. M. Cruz 58
' Faché, D. Moreno 56
8 Yuki, P. Lima 56
9 Dampier, P. Fernan. 58
4-10 Stand Pipe, M. Carv 55
11 Motur, R. Penido 58
12 Can-Can, O.F. Silva 57
13 Nurmi, Não correrá 52

INSCRIÇÕES PARA SÁBADO

1) — 1.400 — NCr$ 1.600,00 — Gran Mogol 55, Mocanl 53, Gálio 53, Alicondom 57 e Fadéa 51.

2) — Prova Especial — 2.200 — NCr$ 1.600,00 — Charnot 65, Gé 45, Assuan 54, Drive-In 53, Fás 58 e Caucasiana 54.

3) — 1.200 — NCr$ 1.200,00 — Andaluz 56, Aymoré 56, Mignaro 52, Honey Fool 56, Peblo 56, Talamã 56, Muiraquitã 56 e Samovar 56.

4) — 1.400 — NCr$ 1.200,00 — Nruta 57, Sotero 57, El Maestro 58, Empedan 57, Báltico 57, Rogam 55, Catatau 58, Carinho 57, Dr. Osmane 58, Voltio 57, Tangará 56 e Realve 57.

5) — 1.300 — NCr$ 1.200,00 — Ortiga 57, Data Vênia, Ameline 57, Octava 53, Sheet 56, Deidade 57 e Rondadora 56.

6) — 1.400 — NCr$ 1.200,00 — Vestal Girl 57, Las Palmas 58, Della 57, Velocity 58, Estoniana 58, Escatoleta 57, Diorling 53 e Munição 58.

7) — Aniversário de O Globo — 1.400 — NCr$ 2.000,00 — Fatorial 56, Twelve (exloguin) 56, Sudão 56, Mahatma 56, Bira 56, Irré 56, Nicolé 56, Ucrigio 56, Hipos 56, Indigo 56 e Nargel 56.

8) — 1.300 — NCr$ 1.200,00 — Hal-Só 55, Matagato 55, Fenton 56, Vestal Boy 56, Happy Jack 56, Dragão 55, Montrolimpo 56, Feiticeiro 56, Motim 56, Guignard 56, Ragamufin 56 e Jalisco 56.

9) — 1.200 — NCr$ 1.200,00 — Quala 56, Jandinha 56, Kiriski 56, True Vamp 56, Panambi 56, La Garcone 56, Armada 56 e Casela 56.

INSCRIÇÕES PARA DOMINGO

1) — 1.400 — NCr$ 2.000,00 — Urdanela 56, Melibea 56, Fairvá 56, Repetida 56 e Pique 58.

2) — 1.300 — NCr$ 1.600,00 — Timeu 57, Laramie 57, Scratch 57, Artisan 57, Guarulhos 57 e Gerânio 57.

3) — 1.600 — NCr$ 1.200,00 — Maipu 54, Albião 53, Freedom 53, Celso 53, Fair River 54, Mastro 50 e Curaleufu 53.

4) — 1.400 — NCr$ 1.600,00 — Eremita 57, Tanguary 57, Travêsso 57, Allate 57, El Capitan 57, Dunhill 57, Mambrum 57, Embalo 57 e Escol 57.

5) — Grande Prêmio Conde de Herzberg — 1.500 — NCr$ 6.000,00 — Auburn 56, Mujalo 56, Obstacle 56, Oracle 56, Haju 56, Expo 56, Cadipó 56, Coarasul 56, Estissac 56, Mifalah 56 e Sabinus 56.

6) — 1.400 — NCr$ 1.600,00 — Liza 57, Lulu Belle 57, Alânia 57, Procela 57, Happy Climax 57, Noitada 57, Mascotita 57 e Rocha Negra 57.

7) — 1.400 — NCr$ 2.000,00 — Seven To Seven 56, Happy Autumn 56, San Quentin 56, Farjo 56, Souviens-Toi 56, Hariolo 56, Eden Pachá 56, Il Faut 56, Esplendor 56, Makif 56 e Infinito 56.

8) — 1.300 — NCr$ 1.600,00 — Lucky 57, Gurupé 57, Zaun 57, Hanover 57, Arminho 57, Naipe 57, Sorriso 57, Taarup 57, Fernandel 57, Leão de Bagé 57 e Atenon 57.

9) — 1.300 — NCr$ 1.600,00 — Cláudia 57, Negromancie 57, Belfiore 57, Belingueville 57, Blue Signal 57, Djelebah 57, Que Classe 57, Christine 57, Maroñas 57 e Quiromanste 57.

VOZES DO TURFE

◆ Está se realizando no nosso Estado, patrocinado pela Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, um Congresso de Bôlsas e um Forum sôbre mercado de capitais, reunindo representantes das Bôlsas brasileiras e estrangeiras, além de dirigentes das mais importantes organizações financeiras e bancárias do país. O Jockey Club Brasileiro, em homenagem a êsses conclaves, lhes dedica três páreos do programa das corridas noturnas da próxima quinta-feira, 27 de julho, e que terão as denominações de "Banco Central", "Congresso de Bôlsas de Valôres" e "Mercado de Capitais".

◆ O Grande Prêmio Conde de Herzberg será disputado em 1.500 metros, no próximo domingo, 30. Tem êle a dotação de NCr$ 6.000,00 e é dedicado a potros nacionais. Êsse clássico (Criterium de Potros) foi criado em 1920 em substituição ao "Esperança", e com êle o Jockey Club Brasileiro reverencia um benemérito do Turfe que foi o conde de Herzberg, em cuja casa a 7 de junho de 1868 houve a primeira sessão preparatória para a fundação do velho Jockey Club. Seu primeiro vencedor foi o legendário Soberano, montado por Domingos Ferreira e, no Hipódromo da Gávea, já como grande prêmio, foi Miracle pilotado por Waldemar Lima, seu ganhador.

O Grande Prêmio Conde de Herzberg teve os seguintes vencedores:
1932 — Ca có, I. Souza
1933 — Serinhaem, I. Souza
1934 — Ribeirão, A. Silva
1935 — Xuri, O. Ullôa
1936 — Funny Boy, L. Gonzalez
1937 — V. 8, A. Molina
1938 — Negus, T. Batista
1939 — Trevo, J. Canales
1940 — Big Shot, L. Gonzalez
1941 — Criolan, S. Batista
1942 — Ark Royal, R. Freitas
1943 — El Faro, A. Nolina
1944 — Tiphoon, J. Mesquita
1945 — Goyo, R. Freitas
1946 — Holkar, O. Ullôa
1947 — Hamdam, L. Rigoni
1948 — Manguari, L. Rigoni
1949 — Nacar, L. Rigoni
1950 — Ondino, M. L'Ollierou
1951 — Prosper, E. Castillo
1952 — Targhi, L. Rigoni
1953 — Retiro, J. Marchant
1954 — Cadi, L. Rigoni
1955 — Ilex, F. Irigoyen
1956 — Jarussi, S. Lôbo
1957 — Kraus, L. Diaz
1958 — Ribol, L. Diaz
1959 — Hypério, L. Diaz
1960 — Avalon, A. Santos
1961 — Lucky Luciano, D. P. Silva
1962 — Caju, F. Irigoyen
1963 — Don Diego, M. Silva
1964 — Egoísmo, J. Marchant
1965 — Flapo, A. Santos
1966 — Geiser, J. Machado

◆ Estão acumulados os concursos de 7 pontos: para quinta-feira, NCr$ 6.261,91, e para sábado, NCr$ 24.952,99.

◆ O Grande Prêmio Brasil dêste ano promete sucesso superior ao dos anos passados. De São Paulo, donde vem sempre grande número de turistas, sabe-se que, além dos que vêm em automóveis, ônibus e trens, caravanas lotaram dois navios do Lloyd Brasileiro Santos—Rio—Santos. Do Continente, como da Europa, já foram contratadas viagens especiais, de avião, como do norte e sul do País.

◆ Para a disputa do Grande Prêmio Brasil virão os melhores parelheiros do Uruguai, Argentina, Peru e Venezuela, entre outros, para confronto com os nacionais do Rio e São Paulo.

◆ O Jockey Clube Brasileiro oferecerá no dia 4 de agôsto, às 19 horas, uma recepção aos sócios, ocasião em que lhes será mostrado como também, às autoridades e delegações presentes, o anteprojeto da decoração. Após a reunião turfista-social, sempre revestida de sucesso, do Grande Prêmio Brasil, domingo, 6 de agôsto na segunda-feira seguinte, haverá corridas noturnas, com jantar-dançante no Restaurante Social e na Tribuna de Honra, renovando-se a tradicional Noite de Longchamp.

Luís Rigoni chegou ontem à Gávea, bem cedinho, por volta das 7,30 horas, tendo deixado São Paulo, via-aérea, no avião das seis. O campeoníssimo brasileiro veio especialmente para trabalhar o craque Dilema visando o Grande Prêmio Brasil, a ser corrido dentro de duas semanas. Justifica-se o grande interêsse de Rigoni em saber do verdadeiro estado de treinamento de Dilema, face ao convite que recebeu do proprietário do uruguaio Calcado para pilotá-lo na grande prova de agôsto. E Rigoni, antes de dar sua palavra final ao dono do craque oriental, procurou saber das condições físicas do paulista Dilema, vítima de contratempos durante a viagem ao Rio, que fêz para concorrer no Grande Prêmio 16 de Julho. E tudo indica que Rigoni optará mesmo pela montaria do corredor paulista, abrindo mão de Calcado, isso porque o craque paulista acusou grandes progressos nas duas últimas semanas, a ponto de registrar sugestivo trabalho nos 3.000 metros.

Dilema, em pista de areia encharcada, "agarrando" muito, floreou, no freio de Rigoni, em 217" partindo bem devagar marcando 71" para o quilômetro inicial, o que dá 146" para a última volta e 112" na milha, num autêntico passeio na raia. Rigoni gostou muito da disposição do cavalo, afirmando que não procurou Dilema em parte alguma. "Foi mais um floreio alegre" disse Rigoni, "do que pròpriamente um trabalho para tempo."

Outro que tirou prova ontem foi o Duraque. Trabalhou apenas a volta fechada, assinalando 142", com 110" os 1.600, marcando 13" cravados nos últimos duzentos. Arrematou muito firme, mostrando esplêndida forma.

Neleu, um dos nacionais mais visados na maior prova do turfe brasileiro, trabalhou domingo, registrando 207", excelente marca para a distância. Neleu fêz todo o percurso pelo centro da cancha e marcou 107" na derradeira milha.

Pai de Zequinha no Rio contrata advogado: amador

Ao mesmo tempo que o diretor de futebol Julio Bergalo declara que a fôlha de pagamento mensal e ajuda de custo de NCr$ 140.000 garante o vínculo de Zequinha, o pai do jogador, sr. José Pereira da Silva telefonou da cidade mineira de Leopoldina para anunciar a sua chegada amanhã, ao Rio, com o objetivo de contratar o advogado Vital Cintra e intentar a liberação do ponta-direita do Flamengo.

O procurador de Zequinha afirmou que o caso Paulo César não pode ter firmado jurisprudência no TJD porque o jogador do Botafogo assinou listas de gratificações de profissionais ao contrário do rubronegro, que, além de ser menor, só assinou listas de prêmios a amadores e "nenhum clube pode pagar a amadores sem punições".

Zéquinha deverá pedir sua transferência para um clube de outro Estado; só ficará no Flamengo se êste cobrir a proposta. Nunca assinou contrato (o que é confirmado pelos dirigentes rubronegros) e se fizer estágio de seis meses em outra Federação poderá depois passar a profissional.

Por estar inscrito como amador, pelo Flamengo, o clube tem a preferência, se cobrir as propostas dos demais interessados, no caso o Santos e o Palmeiras. Seu procurador cita, ainda, o caso do ponta-esquerda Rodrigues, que chegou a assinar pedido de transferência com o Botafogo, quando ainda era juvenil, só desistindo porque o Flamengo lhe pagou mais que o alvinegro (NCr$ 30 mil) para a sua profissionalização.

Uma portaria da FCF, divulgada no Boletim 5984 da entidade de 18-7-67 resolução 6-57, diz que o ato administrativo de declarar profissional o atleta amador que receber remuneração ou gratificação, de acôrdo com os artigos 42/43, será de exclusiva competência da CBD.

CC julgou ontem delitos de raia do fim de semana

Determinar o funcionamento do "starting-gate" elétrico nas corridas dos dias 3 e 7 de agôsto próximo, noturnas, salvo motivos de ordem técnica que recomendem o adiamento, observando que nelas só poderão correr os animais aprovados pelo "starter".

Advertir os treinadores, Waldemiro G. Oliveira (Manche), Jorge Burione (Pinheiral), Osmar F. Reis (Don Cláudio), Milton Mendonça (Altito), Lajos Meszaros (Guarapema), Mariano Salles (Can-Can), Jaime C. Lima (Fronton), Plácido F. Campos (Matagato), Eddio Pollo Coutinho (Motim) e Walter Allano (Fessônia) por não terem apresentado o cartão de identidade dos referidos pensionistas nas últimas corridas.

Suspender, por infração do § 1.°, do art. 152 do Código de Corridas (dificultar a partida), de acôrdo com a proposta do "starter", os jóqueis Dario Moreira (Bebel), Francisco Pereira Filho (Elmira), José B. Silva (Héia) e Adálton Santos (Haé) até o dia 3 de agôsto próximo.

Suspender, por infração do artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 28 do corrente até 3 de agôsto próximo, o jóquei José Santana (Eu Vencerei).

Multar, por infração do artigo 163 do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais:

Antônio Ricardo (El Matrero e Estissac) em .... NCr$ 15,00, Oraci Cardoso (Sting-Ray), José B. Paulielo (Éfeso), José Pedro Filho (Mais Teu), Sebastião Silva (Tulinha), Jupiracy Graça (El Zig) e José Machado (Urquiza) em NCr$ 10,00 e Paulo Alves (Answer), Adáulio Machado (Comando), Mauro Carvalho (Stand-Pipe) e Jorge Pinto (Town) em NCr$ 5,00.

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 13, 15 e 16 de julho de 1967.

AVISO

Os pedidos de chamada para o handicap-especial extraordinário, em 2.000 metros — (pista de grama) — com a dotação de NCr$ 4.000,00, a disputar-se no dia 5 ou 6 de agôsto próximo, deverão ser apresentados à secretaria da Comissão de Corridas, impreterivelmente, até o dia 26 do corrente, amanhã, quarta-feira.

DEL VECHIO VEM REFORÇAR O BANGU

Eusébio de Andrade aguarda Ondino para o Campeonato

O atacante Del Vecchio chegou ontem de manhã para o Bangu e assinará ainda hoje um contrato de cinco meses. Seu passe, fixado em 40 mil dólares, pertence ao Boca Junior da Argentina, mas o Santos, que o obtivera por empréstimo até 31 de dezembro de 67, concordou em reemprestá-lo ao clube carioca, transferindo-lhe todos os direitos e obrigações combinados com o sr. Armando J. Armando.

Martim Francisco vai observar o desempenho de Del Vecchio durante os treinos da semana e se o jogador demonstrar boas condições físicas e técnicas vai lançá-lo contra o Vasco, domingo, formando dupla de área com o ex-juvenil olariense Dé, que estreou auspiciosamente contra o Fluminense.

EXAMES

Ao chegar ontem, de avião, Del Vecchio apresentou-se na Vila Hípica, onde ficou alojado, deixando para hoje os entendimentos com o presidente Eusébio de Andrade sôbre as bases do seu contrato.

O atacante contou que se sente bem, fisicamente, pois vinha treinando diàriamente no Santos. Vai iniciar hoje os exames médicos com o dr. Arnaldo Santiago e se aprovar durante o empréstimo até o fim do ano terá o seu passe comprado ao Boca. Caso forme dupla de área com Dé, Fernando sairá do time.

O Bangu comunicou à FCF que multou Cabralzinho em 60 por cento de seus vencimentos de julho. Se não se apresentar ao clube até domingo, terá o seu contrato imediatamente suspenso. O sr. Eusébio de Andrade recusou permutá-lo por Samarone, como era do desejo de Alfredo Gonzalez e só faz negócio com o Fluminense em uma base: troca pura e simples por Mário, sem compensação.

Martim comandou 40 minutos de individual, ontem, na Vila Hípica. Luís Alberto, com dores musculares, foi poupado. Fidélis extraiu as amígdalas e talvez treine quinta-feira. A maior preocupação do dr. Arnaldo Santiago é o médio-apoiador Jaime, com o braço esquerdo imobilizado. O jogador sofreu uma luxação e talvez não possa enfrentar o Vasco. O bicho de NCr$ 200,00, foi pago no vestiário.

Ocimar e o zagueiro-central Crespo estão gripados e treinaram à parte. Paulo Borges, que terminou a partida com o Fluminense sentindo dores lombares, recuperou-se, o mesmo acontecendo com Dé (pancada na perna esquerda) e Ubirajara (dores na coluna vertebral). Hoje, haverá novo individual. Os coletivos da semana estão marcados para amanhã e sexta-feira e a concentração começará após o último apronto.

ONDINO E MARTIM

As ondas em tôrno da queda de Martim não acabaram apesar da vitória sôbre o Fluminense. Um grupo de conselheiros está descontente com o técnico, mas o vice-presidente Castor de Andrade garante a sua permanência até o final da Taça Guanabara.

Ondino foi realmente consultado, pediu mais alguns dias para responder porque o Cerro, terceiro colocado no campeonato uruguaio vai reunir a diretoria sexta-feira para resolver sôbre sua liberação. Se fôr contratado, só começará a trabalhar para o Campeonato Carioca.

Ondino já trabalhou em 51 no Bangu, levando o time a decidir o título de Campeão com o Fluminense em melhor-de-três, obtendo o vice em face das derrotas nos gols marcados por Telê. A sua maior frustração, assim, é o de não ter sido campeão com o clube alvirrubro.

Saldo da viagem: baixas e derrota

Nei e Rogério foram os jogadores do Botafogo que voltaram contundidos do jôgo de domingo contra a Ferroviária, em Vitória. Rogério sentiu forte dor no peito durante a partida, tendo sido retirado por precaução. O jogador queixou-se de falta de ar e ressentiu-se de uma cotovelada levada no jôgo contra o América, na disputada da Taça Guanabara. Hoje será submetido a exame radiográfico.

ZAGALO

Zagalo, técnico do Botafogo, afirmou que só manteve Gérson durante todo o transcorrer do jôgo com a Ferroviária, para que êsse pudesse manter a forma física. Segundo o técnico, êle não deverá atuar contra o Flamengo e a equipe, em princípio, será a mesma que derrotou o América, pôis ficou satisfeito com o desempenho do time.

A semana do Flamengo começa hoje em General Severiano e com a apresentação do elenco, haverá individual, além de exame médico, sendo que na sexta-feira o técnico Zagalo fará o coletivo, devendo os jogadores, após o mesmo entrar em concentração.

DÚVIDAS

As dúvidas do preparador residem sôbre o ataque a ser lançado sábado contra o Flamengo: a contusão de Rogério preocupa, bem como Jairzinho, que foi poupado no jôgo contra a Ferroviária. O fraco desempenho de domingo, por certo, obrigará Zagalo a exigir um maior empenho dos avantes nos preparativos da semana, tendo em vista que os jogadores precisarão acertar com o gol, pois o time jovem do Flamengo está em "ponto de bala", tanto que marcou três bonitos tentos contra o Vasco. Zagalo terá que responder a gols com mais gols.

Fla não se desfaz de Paulo Henrique

O Fluminense tentou comprar o passe de Paulo Henrique por NCr$ 80 mil e mais o passe de Márcio durante um contato entre o advogado tricolor José Carlos Vilela e o presidente do Flamengo, mas êste recusou com a declaração de que o lateral-esquerdo é inegociável.

O jogador Paulo Henrique foi indicado ao Fluminense pelo técnico Alfredo Gonzalez, que o considera o melhor do futebol brasileiro, na posição, com o que poderia promover o retôrno de Altair à quarta-zaga, mas diante da recusa, mostra-se propenso a dar mais uma oportunidade a Severo.

SAMARONE

Ainda durante um contato telefônico com o sr. Flávio Soares de Moura, ontem à noite, o advogado Vilela insistiu em uma troca de Márcio e Samarone por Paulo Henrique. Explicou ter sabido que o Flamengo necessita de mais um goleiro e acrescentou que o atacante deseja ir para o clube rubronegro, pedindo NCr$ 12 mil de luvas e salários de NCr$ 800,00 para renovar. A nova recusa, porém, fêz o Fluminense desistir de Paulo Henrique.

Tanto Paulo Henrique como Samarone não haviam atuado na Taça Guanabara, ainda, e o Fluminense chegou propor uma troca por empréstimo.

BUGLÊ

O funcionário Aristóbulo Mesquita viajou às 14,30 horas de ontem, para Belo Horizonte, com o objetivo de concluir com o Atlético ainda hoje os entendimentos oficiais para a troca, por empréstimo, de Buglê por Leon. Levou a proposta dêste jogador, que é de NCr$ 25 mil de luvas. O lateral pede alto porque deseja permanecer no Rio, onde estuda na ENEFD fissura no dedo indicador, ficaram de fora. Zèzinho teve dificuldades de condução e chegou atrasado, treinando à tarde com os infanto-juvenis.

Rodrigues aguardou a autorização do médico para treinar, mas esta não veio e o jogador só bateu bola. Se não puder atuar, sábado, Bria vai lançar outro juvenil, Arilson, que recuperou sua forma. Murilo e Paulo Henrique fizeram corrida no pista, mas ainda não estão cem por cento bem, fisicamente. Murilo tem mais possibilidade que Paulo Henrique de atuar. Carlinhos compareceu à tarde para tratamento: está muito gripado.

JOAO DANIEL E RODRIGUES

Dois emissários do Internacional de Pôrto Alegre tentaram, ontem, comprar os passes de João Daniel e Rodrigues I. Foram à casa do supervisor rubronegro (era dia de folga para os funcionários do Flamengo), mas êste recusou as negociações porque ambos os jogadores estão no esquema de Bria.

TREINO

Bria supervisionou o individual de uma hora que o preparador físico Eitel Seixas comandou na manhã de ontem, no reinício dos treinos. Ditão, gripado, e Marco Aurlio, com (técnico de futebol e preparador físico), aceitando ganhar menos no América.

O Flamengo suspendeu as negociações com o América para a venda de Leon, porque o Atlético tem prioridade. E seus dirigentes negaram ter sido o jogador já negociado ao clube rubro, afirmando que o seu passe não custa NCr$ 30 mil e sim NCr$ 35 mil. E não aceitam a proposta do sr. Wolney Braune, de permuta por Amorim. Desejam, se fôr o caso, resolver os casos separadamente.

Samarone estêve para ingressar no Fla

Brasil ganha fácil em volibol sôbre Bahamas

WINNIPEG (FP-TI) — Sem encontrar qualquer resistência do seu adversário, o Brasil estreou muito bem no torneio masculino de voleibol dos V Jogos Pan-Americanos, impondo 3x0 sôbre a equipe da Bahamas. O Brasil ganhou ràpidamente os três *sete* por 15-1, 15-0 e 15-0, pelas eliminatórias do grupo A. Por se tratar de jôgo eliminatório, apenas 100 pessoas assistiram à fácil vitória dos brasileiros, que tiveram nas Bahamas um adversário com conhecimento apenas rudimentares de voleibol. Êsse é o primeiro passo da equipe nacional, cotada como uma das favoritas, podendo reeditar o título obtido nos IV Jogos, em São Paulo.

A primeira medalha de ouro dos V Jogos foi conquistada pelo atirador norte-americano Anderson na modalidade de tiro de pistola livre, a 50 metros. Heregrina (México) ganhou a medalha de prata e Espinoza (Venezuela) a de bronze. Por equipes, os Estados Unidos (2171 pontos) ficaram em primeiro, seguidos de Cuba e México, alcançando à equipe do Brasil o 7.º lugar, com 2.084 pontos (Paula 523, Tilli 520, Ferreira 527 e Pereira 514).

Eliete Mota participará hoje das eliminatórias dos 200 metros livres, com grandes chances de ir às finais. Eliete está incluída na segunda sére e competirá com Adriana Camoli (Argentina), Adelina Ayerbe (Venezuela), Sarmen Ferracuti (Salvador), Pamela Kruse (EUA), Materesa Ramires (México) e Lilian Castilo (Uruguai).

Roberto Davies e Ilso Asturiano, os dois velocistas do Brasil, também farão a sua estréia hoje, intervindo nos 100 metros nado-livre. Roberto está incluído na primeira série e terá como competidores: Donald Haves (EUA), Manuel Rodriguez (Salvador), Johny Littepage (Trinidad), Julio Arungo (Colômbia), Geofrey Ferrera (Trinidad) e Vicente Capiles (Venezuela), enquanto Ilso Asturiano, na série terceira, terá como adversários: Fernando Siles (Peru), Alberto Nicolau (Argentina), Frederico Sicard (Colômbia), Sady Christ (Canadá), Carlos Van Der Math (Argentina e Garf Goodner (Pôrto Rico).

BASQUETE VENCE

O quadro brasileiro de basquete feminino derrotou os Estados Unidos, ontem à noite, por 60 a 42 na primeira rodada do Torneio Panamericano da modalidade. Já no primeiro tempo, as brasileiras venciam por [illegible].

Tudo pronto para os sorteios da Taça GB

O sorteio dos prêmios (automóveis, geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de lavar roupa e máquinas de costura) correspondentes aos jogos da terceira rodada da Taça Guanabara será feito em extração especial pela Loteria Federal, na têrça-feira, dia 1.º de agôsto, às 15 horas.

Conforme a TRIBUNA noticiou em sua edição de ontem, os jogos desta semana serão realizados na sexta-feira à noite — América x Fuminense; sábado à tarde — Botafogo x Flamengo; e domingo à tarde — Vasco x Bangu, todos com os ingressos de cadeiras e arquibancadas majoradas em NCr$ 1,00 (mil cruzeiros antigos). Uma cadeira especial custará NCr$ 11,00 uma cadeira NCr$ 6,00 e uma arquibancada NCr$ 3,00. As gerais e militares não concorrerão aos brindes e permanecerão com os mesmos preços de NCr$ 0,50 e NCr$ 0,25 respectivamente. Para os jogos da terceira rodada da Taça GB não serão vendidos camarotes, podendo ocupá-los grupos de cinco portadores de ingressos de cadeiras.

QUEM GANHA

A arrecadação proveniente da cobrança do adicional de NCr$ 1,00 nas cadeiras especiais, cadeiras e arquibancadas, não será incorporada à renda de cada jôgo e sôbre ela não recairá nenhum desconto, sendo que as despesas percentuais e as demais em cada jôgo, incidirão sòmente sôbre o valor de NCr$ 10,00 a cadeira especial, NCr$ 5,00 a cadeira e NCr$ 2,00 a arquibancada. A quantia proveniente da cobrança do adicional será tôda arrecadada pela Tesouraria da Federação e depositada em Banco, em conta especial, da qual serão deduzidas tôdas as despesas decorrentes da promoção do sorteio de prêmios. Caso a referida conta especial apresente saldo, pagas tôdas as despesas (em cada jôgo os prêmios custam NCr$ 30.000) decorrentes da promoção do sorteio de prêmios será o mesmo rateado da seguinte forma, nos têrmos da autorização do ministro da Fazenda: 37,5% para a Federação Carioca de Futebol; 37,5% para a Legião Brasileira de Assistência; 5% para a Colméia; 5% para a Campanha "Ensine um Menor a Estudar"; 5% para a Associação de Cronistas Esportivos da Guanabara; 5% para a FUGAP; 5% para o Sindicato dos Empregados em Clubes, Federações e Confederações Esportivas e Atletas Profissionais do Estado da Guanabara.

Rodrigues quase vascaíno

O Vasco tentou contratar o ponteiro esquerdo Rodrigues, do Flamengo, mas desistiu porque o presidente Veiga Brito não o quis vender e também por já ter o jogador disputado um jôgo pela Taça Guanabara, ficando sem condição de disputar o campeonato carioca por outro clube. Entretanto, isto não vem a ser realidade, pois o regulamento deste ano é omisso e tudo indica que possa jogar nos dois campeonatos por serem diferentes.

O presidente João Silva, depois de ouvir o técnico Gentil Cardoso, tentou a compra de Rodrigues, mas não conseguiu. Depois sabendo que os regulamentos do torneio e campeonato permitem a um jogador atuar na Taça Guanabara por um clube e disputar o campeonato por outro, deverá voltar à carga.

GENTIL COM BRITO E FONTANA

Em São Januário, antes do individual de ontem, Gentil Cardoso fêz uma preleção de 30 minutos aos jogadores do Vasco. Começou elogiando o espírito de luta e de equipe demonstrado pelo quadro que enfrentou e venceu o Flamengo, mas terminou criticando severamente o desentrosamento havido entre Brito e Fontana, que não deram cobertura um ao outro. O técnico disse que esta semana talvez na concentração, terá uma conversa particular com Brito e Fontana para aparar certas arestas que estão contribuindo para prejudicar o time, pois segundo o treinador o Vasco tem vencido com sérias restrições.

GARRINCHA CONTRA O BOTAFOGO

Do individual de ontem participaram Franz e Jorge Luís. O goleiro, embora não tenha retirado os cinco pontos que levou na testa, apresenta-se bem melhor e garante que poderá enfrentar o Bangu. Quanto a Jorge Luís já reiniciou os treinos, não sente mais a distensão muscular, mas a última palavra do médico será dada após os coletivos programados para quarta e sexta-feira quando irá forçar a perna esquerda.

Garrincha estêve no Departamento Médico, fêz tratamento e disse que espera estrear contra o Botafogo na quarta rodada, pois agora está só com três quilos a mais devido ao sério regime alimentar que vêm fazendo. Após o treino de ontem, alguns jogadores foram até um bar próximo ao estádio fazer um lanche, enquanto Garrincha só aceitou tomar uma limonada bem forte.

O atacante Nei viajará amanhã para São Paulo a fim de se casar no religioso na quinta-feira, mas voltará na sexta-feira, porque vai jogar e passar a lua-de-mel na sua própria casa, em Copacabana. Finalmente Danilo Menezes disse ter recebido uma carta do Nacional de Montevidéu informando que um dirigente uruguaio virá ao Rio na próxima semana para comprar seu passe ao Vasco e comprar também o avante Mário, do Fluminense.

Evaristo indica Rolando

Rolando Irusta, goleiro do Huracan, com 28 anos de idade, que participou do "Quadrangular Internacional" foi indicado por Evaristo aos dirigentes do América, que estudarão o pedido do treinador. Enquanto isso, Edu foi homenageado no individual de ontem recebendo um troféu das mãos de Elias Balman, chefe da torcida americana.

Evaristo era o mais eufórico com o adiamento do jôgo entre o seu clube e o Fluminense para sexta-feira. Acha o técnico que assim disporá de mais tempo para preparar a equipe. No individual de ontem, por recomendação médica, foram poupados Joãozinho, Ica e Arésio. Almir foi o jogador que mais se empregou nos exercícios, visando recuperar o máximo de sua forma física, o mais breve possível. Depois do individual, Elias Balman ofereceu a Edu, em nome da torcida do América, um troféu ao "menino de ouro". Aliás a torcida está radiante com os 17 pontos obtidos e a liderança que vem mantendo ante os demais clubes no campeonato disputado à parte na Taça Guanabara. Elias agradeceu as bandeiras devolvidas, pois haviam sido levadas após o jôgo contra o Flamengo, e solicita que as restantes sejam entregues sexta-feira no jôgo contra o Fluminense. Concitou aos torcedores que compareçam em massa para que o América possa continuar liderando o campeonato de torcidas. Como fato curioso Edu ao receber o troféu de Elias Balman, após o individual, empalideceu e perdeu a voz, não conseguindo falar, e o seu agradecimento foi apenas um balbuciar.